REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
TELEPHONES:
Direcção: C. 1973
Redacção: C. 221 e official
Administração: C. 1506 - Offics: C. 1914

DIRECTORES
A. CRUZ SANTOS e A. CHATEAUBRIAND

ANNO VI — NUM. 1837

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anuo..... 45$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSO 200 Rs.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Fundador-Director de 1919-1924
RENATO DE TOLEDO LOPES

BRASIL — Rio de Janeiro — Terça-feira, 23 de Dezembro de 1924

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Assumptos de redacção, representante geral: Dr. Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n/"A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 21, 1º andar.

SANTOS

Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt.

RECIFE

Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 237, 1º andar.

A ISENÇÃO DO SAL

O dec. n. 16.638, de 11 de outubro ultimo, declarou isentos, até 31 de dezembro, alguns generos de primeira necessidade, "em todas as alfandegas do paiz, de direitos e taxas de expediente", especificando, nas alineas ao art. 2º, as condições mediante as quaes deveriam ser attendidos os pedidos dos interessados. Acto executivo, fundado em autorização legislativa, e na conformidade das attribuições constitucionaes do presidente da Republica, nada lhe falta para a sua perfeita e insophismavel efficiencia juridica, irretratavelmente obrigando as partes e ao poder publico.

Entre as condições acima referidas, está a que precisa, não a data do despacho nas alfandegas, mas a do embarque das mercadorias, evidenciando que o governo reconheceu a necessidade de conciliar os interesses em jogo com o respeito aos contratos de compra e venda, a se realizarem na vigencia do regimen prescripto; nenhum ponto de referencia melhor poderia acautelar os interesses do Fisco e provar a realidade dos contratos, do que a data do embarque, uma vez assim expressa no decreto, porquanto nenhum importador faria a proposta de compra nos mercados productores, sem submetter o ajuste a essa condicional.

Sem duvida, ao governo assistiria a faculdade de revogar a providencia, mas o acto revocatorio não poderia produzir effeitos retroactivos, não alcançando dest'arte os generos que, na data do novo decreto, estivessem em vias de ser importados por força de contratos celebrados na vigencia do regimen até então vigente. o que, sobre não carecer de esforço de demonstração, como principio que é consagrado na jurisprudencia mundial, decorre naturalmente dos termos do decreto sobre a isenção, evidenciando com perfeita clareza o proposito governamental de garantir os interesses empenhados no vinculo contratual. Não fôra assim e, ao invés de regular as vantagens da isenção com referencia á data do embarque, teria precisado o dia do despacho nas alfandegas, máxime coincidindo o termo do periodo de excepção com o encerramento do exercicio orçamentario.

Ora, o dec. n. 16.655, de 5 de novembro, publicado no "Diario Official", do dia 11, declarou "extensivos ao sal os favores concedidos a outros generos pelo decreto n. 16.633, de 11 de outubro de 1924", sem que, a respeito desse producto estabelecesse condições diversas ou prescrevesse tratamento differente. Ficou, portanto, declarado que o sal embarcado até 31 de dezembro, mesmo que aportasse ao Brasil em dias do exercicio seguinte, gozaria da isenção, exactamente como qualquer outro dos generos constantes do primeiro decreto.

Revogado esse acto por decreto de 5 de dezembro, nada mais natural, mais conforme com a moral administrativa, com o direito e, tambem, muito de accordo com a doutrina seguida pelo governo, ao instituir o regimen da isenção, do que respeitar os contratos porventura celebrados durante os vinte e cinco dias que mediaram entre as duas providencias.

A REFORMA DO BANCO EMISSOR

por Paulo de Castro MAYA.

Ha dois annos, quando o sr. ministro da Fazenda, na exposição que fez sobre a situação do paiz, apontou como remedio a criação de um banco central de emissão, fui o primeiro e quasi o unico a vir pela imprensa lembrar os perigos desta solução improvisada. Vali-me até das lições de sabedoria do velho Montaigne pedindo "aguardar pelo menos que ao paiz tenham voltado a saude e a força para ter mais meios de supportar os effeitos e os acasos deste novo remedio".

Minha voz não foi ouvida: Em cinco dias o Congresso discutia (?) e resolvia a transformação do Banco do Brasil, e alguns mezes depois tornava-se ella uma realidade.

Tudo o que eu previa vem-se realizando, como se pode verificar destes pequenos trechos que escrevi em 6 de dezembro de 1922, antes mesmo de conhecer o teor do projecto do Banco:

"Sob o mesmo rotulo pomposo de "fomento ás riquezas" (refiro-me á "Carteira de Redescontos), busca-se "o mesmo fim: recursos para o "Thesouro. E' mais uma mascara á "onda inflacionista que se approxima. Por mais severos que sejam "os limites impostos ao poder emissivo na criação do apparelho, cedo "ou tarde, o governo ou o Congresso, "caso este tenha pelo menos o cuidado de reservar-se este direito, "ver-se-ão forçados a eleval-o. Assim succede e tem sempre succedido "em todos os paizes que procuram "no apoio dos bancos emissores o "remedio ás suas más finanças."

". . . . ."

"Sem estes dois factores (a conversibilidade e as boas finanças publicas), as administrações, as mais "criteriosas, não sabem evitar excessos e abusos e, sobretudo, não podem resistir por muito tempo aos "pedidos directos ou indirectos de "auxilios ao Thesouro. Feito o primeiro passo, cedo chega-se á engrenagem fatal onde tem sossobrado a economia de tantos povos; o "banco, posto em situação difficil pelos atrazos do governo, vê-se neste "dilemma: ou o "crack", ou novas "emissões; a segunda solução é sempre escolhida até chegar-se ao inevitavel e fatal desastre."

Hoje, decorrido apenas anno e meio, o Banco, sem ter encampado as emissões da Carteira de Redesconto, já ultrapassou os limites que a lei lhe fixára, e como a situação geral do paiz não melhorou, verifica-se que foi falha esta therapeutica de ultima hora e cogita-se em modificar o medicamento. Procurarei analysar as linhas geraes da reforma intelligentemente concebida pelas commissões reunidas de Finanças, Constituição e Justiça, e Agricultura da Camara dos Deputados.

Em primeiro logar ella visa reduzir as enormes vantagens que tinham sido outorgadas pelo poder publico ao Banco do Brasil e diminuir os onus que o contrato impunha ao Thesouro.

Estabelecendo um limite razoavel para dividendos e percentagens, applicando uma parte dos lucros ao fundo de resgate, fixando os juros dos emprestimos ao Thesouro, supprimindo obrigações unilateraes injustificaveis, o projecto nada mais faz do que cobrar um justo tributo pelo formidavel e rendoso privilegio de emittir.

Queixam-se naturalmente os accionistas do Banco, porque, por maior que seja o beneficio, nunca agrada ao beneficiado ver fugir doações com que já contava.

Mas seria erro julgar que são sacrificados. Os favores de que gosa o Banco, privilegio de emissão, isenção de sello (que vae ser augmentado para os bancos concurrentes), agencia financeira do Thesouro, e outros, garantem amplamente, sob uma administração criteriosa, não só a quota para o dividendo maximo como uma respeitavel contribuição para os diversos fundos de reserva e de resgate.

E nem me refiro a vantagens especiaes que são mantidas no projecto, como o resgate dos vales-ouro que emittidos sobre o cambio "á vista" são resgatados em letras a "90 dias", o que permitte ao Banco beneficiar de grande differença de juros.

Mas não são estes os pontos essenciaes da reforma, como se quer fazer crer. Adoptando os principios que regulam as emissões dos "Federal Reserve Bank", a reforma modifica com grande criterio, a principal clausula do contrato, aquella que determina as bases das operações de emissão.

Institue primeiramente a emissão contra saques e letras de cambio, factor poderoso para evitar fluctuações de taxa. Em segundo logar supprime a faculdade de emittir sobre effeitos commerciaes que não tenham o endosso de um banco, o que evita abusos e dá á Carteira de emissão o seu verdadeiro caracter de Banco dos Bancos.

Sobre este ponto conviria que ficasse expressamente declarado que, por agencias do Banco do Brasil, entendem-se tão somente as que funccionam fóra da Capital, o que a deficiencia de nossa organização bancaria justifica, e não a propria Carteira Commercial do Banco, sem o que veriamos novamente reproduzir-se a comedia da Carteira de Redesconto: — Papeis de valor ás vezes duvidoso descontados pela Carteira Commercial e redescontados pela de Redescontos.

Em terceiro logar, e este é um dos pontos mais importantes do projecto de reforma — pela retirada do n. 3 — alinea "a" da clausula 9ª, fica supprimido o redesconto de titulos de creditos equiparados por lei aos commerciaes, que nada mais são do que letras do Thesouro. Oxalá torne-se este dispositivo uma realidade com o que se evitará que o Banco do Brasil continue a ser um simples disfarce de emissões do Thesouro. Tomo mesmo a liberdade de chamar a attenção dos legisladores sobre a conveniencia de que tal prohibição fosse "expressamente" mencionada, para evitar interpretações capciosas dos textos pelo Thesouro, sempre avido de numerario.

Deixei propositadamente para o fim o ponto capital da reforma: — a limitação das emissões de emergencia.

Não se comprehende que, num paiz republicano, outorgue-se ao poder executivo a faculdade de emittir sem limites, o que constitue na vida moderna o mais formidavel dos poderes do Estado, pois por elle pode-se perturbar toda a vida economica e anniquilar a fortuna e a propriedade publica e particular.

Pode-se discutir o limite da emissão. Pode-se alteral-o, se os que clamam por mais numerario demonstrarem a sua necessidade. O que não é admissivel, é continuar o regimen em que vivemos de emissões illimitadas que a propria Russia e Allemanhã já repudiaram.

São estes os principaes pontos da reforma do Banco do Brasil. A meu ver, outros ainda ha a corrigir, nos quaes não tocaram as commissões da Camara. Os balanços, por exemplo, deveriam obrigatoriamente ser publicados todas as semanas, como é de uso em todos os paizes do mundo, pois os outros bancos, o commercio e a industria têm o maximo interesse em acompanhar semanalmente os movimentos da carteira de emissão.

A taxa de redesconto tambem deveria ser publicada diariamente e ser a mesma para todas as operações, num mesmo dia. Não se comprehende que um banco emissor faça uma taxa para um banco e outra para outro.

Ainda ha pequenos detalhes de que não tratarei para chegar ao ponto principal, no qual nenhuma modificação foi introduzida: a taxa de conversão de 12 d.

Já ha alguns annos venho sustentando pela imprensa a necessidade de estabilizarmos definitivamente o cambio. Já fui partidario desta taxa de 12 d., quando ha cinco annos ella correspondia a uma possibilidade. Hoje, depois dos pesados compromissos que assumimos, da massa de papel lançada na circulação, que não pode sem grandes abalos ser retirada, da enorme divida interna que onera o Thesouro, da elevação geral dos salarios e dos preços medidos em milréis, esta taxa corresponde a uma utopia irrealizavel por muitos annos.

Conseguil-a temporariamente, seria sacrificar todas as forças productoras do paiz.

A alta do cambio exige saldos provenientes da exportação: como conseguil-os se esta alta estanca as fontes de producção e, por outro lado, desenvolve as importações sumptuarias e inuteis? Emquanto não nos convencermos de que o desenvolvimento do paiz exige que se passe uma esponja sobre o passado. que não se procure desmanchar o que está feito, e que se recomece "vida nova" sobre bases monetarias seguras e compativeis com a situação, não sairemos do circulo vicioso em que se debate o paiz desde o advento da Republica: o desenvolvimento da producção a elevar o cambio; a elevação do cambio paralysando a exportação e desenvolvendo a importação e acarretando logicamente em seguida a crise e a baixa do cambio. Depois recomeça-se o mesmo circulo, que antes deveria ser chamado espiral porque a cada uma destas quédas attingimos a um nivel inferior ao precedente.

E' para evitar a reproducção destas crises periodicas, e tambem para reduzir o valor "medido em ouro" dos pesados compromissos internos que difficultam o reerguimento das finanças publicas, que julgo teria sido de bom aviso incluir entre as bases de reforma do contrato do Banco do Brasil, a alteração da taxa de 12 pela de 6 ou, no maximo, de 8 dinheiros.

Sem esta alteração, por maiores que sejam as vantagens da reforma projectada, constituirá sempre uma obra fragil, edificada sobre areia movediça, porque não nos garantirá uma verdadeira moeda sã e estavel, que é o unico alicerce solido, sobre o qual devem assentar a nossa reconstrucção economica e restauração financeira.

RASTEIRA

por Plinio BARRETO.

(Da nossa succursal em S. Paulo)

A chorêa legisladora que se apossou do Congresso paulista, nestes ultimos dias, tem offerecido aos espectadores da comedia politica que a democracia brasileira montou e explora, com algumas variações no elenco, mas com admiravel unidade no entrecho, varios episodios curiosos. O mais recente e, talvez, o mais significativo foi o que se deu com o projecto de lei que criou o Instituto de Defesa Permanente do Café.

A Lavoura, pelas suas associações de classe, tornou publico, por um voto inequivoco, que reclamava para si, na direcção do Instituto, a maioria da representação. Dos seus cafézaes é que ia sair o ouro para custear a empresa e no exito desta ninguem punha interesse tão grande como ella. Além disso, o governo não está apparelhado como ella, para levar a cabo, victoriosamente, no terreno commercial, a batalha que se ia ferir. Por todos os titulos, conseguintemente, a preponderancia devia caber-lhe.

Essa pretenção chegou até aos ouvidos de um senador, que, por acaso, e sem embargo de ser um jurista eminente e um orador notavel, se atrazara, romanticamente, na concepção da moral politica, irmanando-a á moral particular e acreditando plamente, com uma candura que só se encontrará, hoje, em vetustas novellas escriptas para as meninas do seculo passado, na affinidade da logica politica com a logica geral. Esse nobre Bayard da democracia, mal ouviu o reclamo da Lavoura, alinhou, no Senado, batalhões de periodos eloquentes e rompeu em defesa dos anhelos que ella manifestou. O Senado, que é amoroso de eloquencia, ouviu-o encantado, e, no fim, num movimento gracioso, concedeu o que elle pedia. Houve, por isso, nos jornaes e nas sociedades agricolas luminarias de regosijo... Foram, porém, luminarias apressadas. O que tinha sido simples premio á eloquencia acreditaram elles que era, no Senado, indicio de discordia com o governo, autor do projecto, e de concordia com a Lavoura. Vinte e quatro horas depois, no terceiro debate, veiu a desillusão. Se, no segundo, o Senado se mostrára amoroso da eloquencia, no terceiro, como era de sua tradição, se mostrou ainda mais amoroso do Executivo... Mudou-se o quadro — e o que, na vespera, tinha sido outorgado com um sorriso, foi, no dia seguinte, retirado com uma carranca. A reclamação da Lavoura, depois de attendida, em segunda discussão, pelo voto unanime do Senado, foi, no dia seguinte, contra dois votos apenas, repellida pela massa compacta dos mesmos senadores...

A Lavoura, que é a ultima ingenua authentica que se conhece em São Paulo, espantou-se da reviravolta, indignou-se, reuniu-se para protestar, telegraphou aos senadores, que a não desampararam, e annuncia que se vae reunir de novo...

Resumo: o Instituto está criado como o governo o quiz criar; vae ser dirigido como elle o quizer dirigir, e a Lavoura, para se consolar, terá o gosto de pagar todas as despesas e a honra de continuar acorrentada ao carro governamental.

Tudo, pois, em materia de café, mantem-se, afinal, como era dantes — nas mãos do governo. Do governo dependerão para a Lavoura, agora, mais do que nunca, o bom e o máo tempo. Houve apenas, em relação ao passado, uma ligeira modificação: de periodica e cara passou a tutela a ser permanente e carissima.

Ao dominio das leis economicas, sob o qual a Lavoura vivia, accrescentaram-lhe, hoje, para maiores seguranças de felicidade, o dominio das leis politicas. Attenta, até hontem, ás oscillações dos mercados, daqui e fóra daqui, terá ella, dora avante, de andar attenta tambem ás oscillações partidarias nas zonas governamentaes e nas zonas oppostas.

E ainda hão de ver, tão profundo é o oceano da ingratidão humana, que ella se vae queixar do bem que lhe fizeram...

PENSÕES GRACIOSAS

Adoptado pelo Senado, transita na Camara um projecto de lei que nunca deveria ter preoccupado a attenção do legislador. Mesmo que o Congresso, nestes trinta e quatro annos de regimen, tivesse decretado todas "as leis e resoluções necessarias ao exercicio dos poderes da União", e todas "as leis organicas para execução completa da Constituição"; ainda que todos os problemas nacionaes já tivessem tido solução conveniente, nada mais havendo a fazer pelo Legislativo além de "orçar a receita, fixar a despesa federal annualmente e tomar as contas da receita e despesa de cada exercicio financeiro" — o projecto em questão, á luz de mediano senso, não deveria ter merecido, sequer, a honra da apresentação.

Basta considerar uma circumstancia para evidenciar a justeza do allegado. A nenhum dos tres orgãos da soberania nacional, a qualquer dos poderes regulares do paiz, o Estatuto Fundamental conferiu competencia para fazer "presentes", para dar livremente a alguem a minima parcella que seja do patrimonio collectivo, cuja gestão só lhes é confiada, dentro á orbita das attribuições de cada um.

Ora, "gracioso", segundo os lexicos, e na melhor accepção juridica, é gratuito, de graça, sem onus de especie alguma ou, antes, presente que o possuidor da coisa pode fazer a seu livre alvedrio, sem dar contas a quem quer que seja. Demais, ninguem é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei e não cremos que, em o nosso mal orientado archivo juridico, se encontre qualquer preceito legal compellindo o Congresso, ou simplesmente autorizando-o a outorgar, como os imperantes dos tempos medievaes, a "graça" de uma pensão a titulo de boas festas ou sem titulo qualquer, de onde decorre necessariamente o argumento mais facil, mais idoneo e mais efficiente para precaver-se o legislador contra solicitações de terceiros, objectivo unico que se diz ter tido a iniciativa do senador Bueno de Paiva, hoje transformada em projecto do Senado.

Mesmo, porém, que a proposição consiga vencer os tramites regimentaes e alcance a sancção presidencial, nenhum resultado pratico se poderá colher da existencia de semelhante lei, porque ao Legislativo a Constituição attribue a faculdade de revogar ou de derrogar qualquer preceito legal, sempre que em "lei ou resolução" subsequentes haja mister adoptar providencia ou providencias em contradição com elle. Assim, toda a vez que se offereça opportunidade de conferir uma pensão, merecida ou não, e até, como já tem acontecido, em favor de familias bem aquinhoadas da fortuna e de cujos chefes, não se tenham conhecido os relevantes serviços, que deveriam assegurar a recompensa posthuma, o legislador nenhum outro trabalho terá além do de redigir o projecto, se não achar mais commodo recommendar aos pretendentes que lhe tragam a proposição em termos de ser logo assignada.

Dest'arte, a transformação do projecto do Senado em lei não se justifica nem ante a technica legislativa e o senso commum das coisas, nem em virtude de qualquer resultado pratico que se pudesse ter imaginado. Serve o projecto, entretanto, para entravar o anarchizado expediente legislativo desses ultimos dias de balburdia orçamentaria e para offerecer, á vista leiga, o attestado solemne da mentalidade que orienta o encaminhamento dos negocios publicos. Emquanto que se perde tempo e se dispendem alguns mil réis com pessoal e com material em torno a uma prejudicial inutilidade, os relatores deixam esquecidos na poeira dos archivos das commissões permanentes do parlamento os mais transcendentes assumptos de interesse nacional, taes como os diversos codigos, ha annos se arrastando pelos tramites legislativos; os montepios civil e militar, consumindo, em cada exercicio, maior somma de dinheiros publicos; a legislação sobre terras, sobre aguas, sobre organização administrativa, sobre communicações postaes e telegraphicas, sobre vias-ferreas, sobre todos ou quasi todos os serviços de utilização generalizada e, de alguns, obrigatoria, emfim, até as "leis e resoluções necessarias ao exercicio dos poderes que pertencem á União", notadamente ao exercicio do proprio Poder Legislativo, hoje arrimando-se exclusivamente a dispositivos de regimento interno, modificaveis segundo a "rosa dos ventos" varie de norte.

Aguardemos, entretanto, com a transformação em lei do projecto do senador Bueno de Paiva, o advento de mais um inutil e apparatoso ornamento do archivo juridico do paiz...

Boletim Internacional

A questão de Singapura continúa em fóco e as opiniões dividem-se na apreciação da attitude irritada dos japonezes, em face da resolução do governo britannico sobre o proseguimento das obras daquella base naval. Já discutimos este assumpto aqui, mas não é inopportuno reiterar, ampliando, os commentarios que fizemos.

O caso, tal qual o apresentam os japonezes, offerece margem para uma eliminação preliminar do argumento. Conforme se deprehende do que foi publicado pela imprensa do Tokio e transmittido pelo telegrapho, o governo nipponico julga que, com a construcção de uma base naval em Singapura, a Inglaterra viola o espirito da Convenção de Washington sobre a reducção de armamentos navaes. Não ha no texto daquelle acto internacional uma palavra que autorize a ampla interpretação, com que o Japão pretende restringir a liberdade da Inglaterra de preparar, nos seus territorios, bases para os seus navios de guerra. E seria um gravissimo precedente este da ampliação por via interpretativa de obrigações internacionaes, que envolvem o exercicio de prerogativas inalienaveis de uma nação soberana, em relação ás quaes ella não assumiu compromissos explicitos de limitar a sua liberdade de acção. A Inglaterra tem, portanto, pleno direito de construir bases navaes em Singapura, ou em qualquer outro ponto do Imperio Britannico, sem que o tratado de Washington possa ser invocado para embaraçar a execução de semelhantes projectos.

Posto á margem, como insustentavel, a objecção juridica, vejamos se os argumentos de ordem politica, que o Japão allega, podem, tambem, ser com a mesma facilidade rebatidos. O raciocinio da diplomacia japoneza contra a base de Singapura é, em resumo, o seguinte: — Desde a grande revolução de 1868, que destruiu o Shogunato e encaminhou o Japão para o convivio das potencias occidentaes, a politica externa do governo de Tokio foi feita sempre em boa harmonia com a Inglaterra. Esta intimidade diplomatica assumiu as fórmas ostensivas de um consorcio internacional com o titulo de alliança de 1901. Fiel aos compromissos contraidos, o Imperio do Sol Nascente apoiou, sempre, os interesses britannicos no Extremo Oriente e no Pacifico e tomou parte na guerra, eliminando o allemão da China e das ilhas do Pacifico.

Essas allegações são verdadeiras, mas antes de passar a provar que ellas nenhuma força têm para tornar menos razoavel a decisão do gabinete Baldwin de proseguir com as obras de Singapura, apresentaremos, para esclarecer mais o caso, a versão ingleza da excellente amizade, que, até agora, tem existido entre os dois Estados insulares da Europa e da Asia oriental. Não se póde contestar que a amizade e, sobretudo, a alliança anglo-japoneza tenham sido uteis á Inglaterra; mas é, fóra de duvida, que, dessa situação, tem o Japão auferido, pelo menos, tantas vantagens como a Grã-Bretanha. Foi sob os auspicios da Inglaterra que o Japão fez a sua modernização e organizou o poder naval que o tornou grande potencia. Em 1895, no momento da paz de Shimonoseki, a intervenção da diplomacia britannica impediu que a victoria alcançada pelos japonezes sobre a China redundasse na completa humilhação, que lhes preparava a acção combinada da Allemanha, da Russia e da França. A' diplomacia ingleza deveu, ainda, o Japão a abolição do regimen da jurisdicção consular e a sua consequente equiparação integral ás potencias de cultura e de civilização européas. Por occasião da propria guerra russo-japoneza, os serviços que a Inglaterra prestou ao seu alliado foram de tal monta, que não andaram longe de uma interpretação casuistica dos deveres da neutralidade. Sem falar nos auxilios de credito, a Inglaterra prestou, então, ao Japão um concurso inestimavel. O fechamento da passagem de Suez e o véto opposto pela Inglaterra á utilização dos portos portuguezes de Angola, de Lourenço Marques e de Moçambique pela esquadra de Rodjetvenski entraram como elementos muito ponderaveis no determinismo da victoria nipponica de Tsushima.

Se o Japão foi um amigo fiel da Grã-Bretanha, nenhuma queixa póde, tambem, formular contra a lealdade da sua alliada, nem tem motivos para desconhecer a efficacia dos serviços que della recebeu. Mas o caso de Singapura não póde ser apreciado nesse terreno, nem é razoavel fazer entrar em linha de conta as passadas relações anglo-japonezas. Em politica internacional, mais, talvez, do que em qualquer outro campo de acção humana, aguas passadas não movem moinhos. A diplomacia deve o caracter proteico que lhe é peculiar a essa necessidade permanente de mudar posições internacionaes. O inimigo da vespera torna-se o alliado de hoje, e o adversario mais temivel de amanhã póde ser o amigo que presta hoje o apoio mais caloroso e efficaz.

No caso das relações anglo-japonezas estamos assistindo a uma dessas impressionantes mutações do scenario diplomatico. As circumstancias geraes do mundo modificaram-se; o Japão mudou de situação e a sua politica externa tem, hoje, outros objectivos, que não se conciliam mais nem com os interesses europeus da Inglaterra, nem com os interesses mundiaes do Imperio Britannico.

A harmonia de vistas entre Londres e Tokio, desde que o Japão começou a ser um elemento valioso do jogo internacional até o fim da grande guerra, decorria da coincidencia dos interesses dos dois governos no tocante a duas questões de relevancia capital para ambos. Tanto a Inglaterra como o Japão tinham necessidade vital em oppôr-se á influencia da Russia na Asia oriental e em impedir que a Allemanha adquirisse uma forte situação naval no Pacifico. Esses alvos communs da diplomacia de Londres e de Tokio estão hoje plenamente attingidos. Em Mukden e em Tsushima foi posto o paradeiro á avançada moscovita sobre a China. A derrocada germanica de 1918 removeu o perigo do navalismo de Guilherme II no Pacifico.

Encerrado esse capitulo da historia diplomatica, o mundo, depois da paz de 1918, vê-se defrontado por uma situação differente em que cada nação tem a resolver problemas novos, que lhes impõem a modificação das anteriores attitudes internacionaes.

O Japão, cuja politica externa é dirigida por homens superiormente intelligentes e profundos conhecedores, não só dos problemas japonezes, como da situação geral do mundo, está orientando a acção da sua diplomacia de accordo com as novas condições. O problema que se apresenta, agora, ao Genro, — o famoso conselho dos cinco mais illustres entre os veteranos estadistas, que dirige, como guarda dos destinos do imperio, a politica externa do Nippon — consiste na realização de um duplo objectivo, em que se concentra a finalidade nacional. Conquistar terras para o excesso transbordante da população, que as ilhas vulcanicas do archipelago não podem mais nutrir, e, depois, quando as projecções longinquas da soberania japoneza tiverem dado ao imperio a situação de potencia mundial, realizar o sonho dourado do orgulho asiatico com a affirmação da hegemonia planetaria do homem amarello.

Não faltam incentivos aos estadistas nipponicos para se lançarem á realização de tão vastas ambições. Com uma população que já anda por noventa milhões comprimida em um archipelago vulcanico, cuja area não é muito mais vasta do que a do nosso Estado de S. Paulo e da qual apenas cerca de um sexto é aproveitavel para a agricultura, o Japão attingiu o prodigioso limite de productividade a que o fizeram chegar os segredos quasi magicos de uma technica agronomica maravilhosa. Chegou a hora historica do exodo de grandes massas que a terra nipponica não póde mais nutrir. Mas para onde irá o japonez? Como immigrante ordinario não é facil collocal-o, porque os outros povos lhe fecham as portas, não porque duvidem da sua efficiencia como optimo instrumento de producção de riqueza, mas porque lhe temem a assombrosa e avassaladora fecundidade, alliada á inflexivel impermeabilidade ás influencias do meio para onde se transplanta. A immensa Australia e a Nova Zelandia que, observando a corrente emigratoria japoneza, solucionariam o problema demographico do Japão, sabem que a colonização nipponica teria, como fatal consequencia, a eliminação do anglo-saxonio pela avalanche irresistivel dos amarellos.

Ao Japão só resta resolver o seu problema pela força e esta solução não póde deixar de sorrir a um povo educado tradicionalmente no culto do heroismo e governado por uma aristocracia herdeira da tempera bellicosa dos antigos "daimios" batalhadores. E como não se illudem com as miragens do pacifismo da Europa e da America, os estadistas de Tokio approximam-se da Russia e negociam com Moscou o tratado, que virá occupar no jogo diplomatico da chancellaria japoneza o mesmo papel que, no passado, foi representado pela alliança com a Inglaterra. Alliado á Russia, destacada pelo regimen sovietico do systema europeu para tornar-se uma potencia essencialmente asiatica, o Japão, cuja influencia na China augmenta constantemente e já é muito mais vasta e mais profunda do que se poderia crêr pelas apparencias com que a diplomacia de Tokio disfarça as suas victorias, ficará leaderando as forças da Asia para enfrentar as potencias da Europa e da America. A' frente destas estão a Republica norte-americana e a Inglaterra. Os Estados Unidos mandam uma esquadra de couraçados, a Australia e a Nova Zelandia dizem que os anglo-saxonios da Nova Inglaterra não abandonarão os seus irmãos de raça do Pacifico meridional. A Inglaterra não póde recusar ao Imperio de cuja existencia depende a sua situação de potencia mundial, a base naval de Singapura, que é o penhor do apoio naval britannico, no dia em que as frotas do Mikado ameaçarem as democracias inglezas dos mares do sul.

E' por este motivo que o ministerio Baldwin vae mandar continuar apressadamente as obras de Singapura, interrompidas pelo pacifismo sentimental do sr. Macdonald.

A questão do sal

Publicámos a seguir a carta que o dr. Paiva Meira, presidente em exercicio da Associação Commercial de São Paulo, dirigiu aos nossos confrades da "Gazeta de Noticias". Tendo este illustre collega se recusado a inseril-a, o presidente da Associação Commercial paulista remetteu-nos hontem a copia infra, á qual abrimos espaço em nossas columnas.

Na carta do dr. Paiva Meira a attitude da Commissão de Transportes e Abastecimentos, fica perfeitamente esclarecida e justificada no caso do sal:

"São Paulo, 17 de dezembro de 1924.

"Illmo sr. redactor da "Gazeta de Noticias, Rio de Janeiro.

Em seu numero do 14 do corrente, tratando da questão do sal, a "Gazeta", entre accusações aos commerciantes de S. Paulo, affirmou o seguinte:

"Com effeito, tudo se ajustou por alli para combater o nosso ... e para prova do que affirmamos, temos o episodio do sal vindo pelo "Guadiamar", desembarcado com relativa facilidade no porto de Santos, e expedido com presteza para a capital do Estado, emquanto se verificava precisamente o contrario, com o sal de um navio nacional, vindo do Rio Grande do Norte. Havendo pedido o proprietario desse carregamento vagões na São Paulo Railway para o transporte de sua mercadoria para a capital paulista, conseguiu apenas 8 vagões, emquanto os importadores do sal do "Guadiamar" obtinham 80 e tantos?

Isso é significativo e dispensa commentarios.

Como se trata de assumpto em grande parte affecto a esta Commissão, que tem se esforçado, na medida do possivel, por amparar os interesses dos importadores de sal do que lhe pódem dar testemunho os proprios senhores Pereira Carneiro & C., apresso-me a desfazer áquelle equivoco afim de que não paire a minima suspeita da pretendida preferencia de descarga, no porto de Santos, para o sal estrangeiro sobre o nacional.

Conforme dados minuciosos fornecidos pela Cia. Docas de Santos, a descarga do sal estrangeiro do vapor "Guadiamar" (citado pelo jornal), em comparação com a do "Alba" (o nacional a que se refere a "Gazeta"), é expressa pelos seguintes algarismos:

De 1.º de dezembro até 13 do corrente: Kilos

"Guadiamar", 266 vagões — descarga effectuada 3.034.980
"Alba", 119 vagões — descarga effectuada 1.333.960

Ora, a carga total do "Guadiamar" era de 3.970 toneladas, e a do "Alba" 2.100 toneladas, ou seja, um pouco mais da metade daquelle; se levarmos em conta que o "Guadiamar" estava em descarga desde o dia 27 de novembro, e o "Alba" somente a 3 de dezembro iniciou a descarga regular (pois atracou a 1.º e só descarregou 1 vagão naquelle dia e nenhum no dia 2), verificamos que não houve nenhum proposito de prejudicar a descarga do "Alba", em beneficio do sal estrangeiro.

O exame desapaixonado dos algarismos mostra, ao contrario, o maximo empenho em servir aos importadores do sal nacional, pois, a pedido dos srs. Pereira Carneiro & C., esta commissão solicitou, telegraphicamente e por carta, da Cia. Docas de Santos, a prompta atracação do "Alba", que entrado em 25 de novembro, estava atracado a 1.º de dezembro, ficando assim somente 6 dias ao largo; emquanto que, o "Guadiamar", que o seu jornal apontou como preferido, entrou em Santos a 13 de novembro e só atracou a 27, ficando, portanto, 14 dias ao largo?

Resumindo aquelles algarismos: o "Alba", entrado a 25 de novembro tinha descarregado, até 13 do corrente, 1.333.960 kilos, ou sejam, em 13 dias, uma média de 74 toneladas diarias; entretanto, o "Guadiamar", até aquella data, com 20 dias de permanencia no porto, havia descarregado 3.028.100 kilos, ou seja a média diaria de 120 toneladas, apesar de ter quasi o duplo da carga daquelle.

Certo de que v. s. se apressará em desfazer a impressão desfavoravel que adveio de attribuir o proposito que absolutamente não existe da parte de quem quer que seja, subscrevo-me com elevado apreço e estima, de v. s. amgo. atto. e obrgdo. — C. de Paiva Meira, membro da Commissão de Transportes e Abastecimento do Estado."

A FESTA DO NATAL NO HOSPITAL HAHNEMANNIANO

O Hospital Hahnemanniano vae commemorar o Natal de Jesus com uma festa de caridade.

A's 9 horas do dia 25, será celebrada, pelo archiabbade do Mosteiro de S. Bento, d. Pedro Eggerath, missa no pateo interno do Hospital, cujas portas estarão franqueadas ao publico. Depois haverá communhão para os doentes e outras pessoas, sermão pelo padre Olympio de Mello; fundação da Associação Protectora do Hospital Hahnemanniano, inauguração de leitos com os nomes dos conselheiros protectores do hospital.

A festa será abrilhantada pela excellente banda de musica da Escola Militar.

Das 18 ás 21 horas, visita á Arvore de Natal.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas respondeu affirmativamente ás consultas do Ministerio da Justiça sobre a abertura dos creditos de 960:121$692 e de réis..... 500:000$, o primeiro para pagamento aos [illegible] de 1923, do accrescimo de vencimentos, que competem aos empregados das repartições dependentes daquelle ministerio, e o segundo para auxiliar a construcção do Hospital da Policia Militar.

O PAPA É UM BOM SENHORIO

Os seus inquilinos adoram-o

(Communicado epistolar da U. P.)

ROMA, novembro — O papa Pio XI é tambem proprietario, mas um modelo de proprietarios, pois elle nunca sobe os alugueis.

Os alugueis na Italia augmentaram enormemente nos ultimos annos. Os inquilinos que occupam as propriedades da Santa Sé, entretanto, não foram augmentados. Elles pagam o mesmo aluguel que antes da guerra, os quaes são nominaes em comparação com os actuaes preços.

Ha inquilinos que occupam pequenos apartamentos, que pagam o infimo aluguel de dois ou tres dollares por mez. Por habitações eguaes pertencentes a outros senhorios, pagam-se de vinte a trinta dollares por mez. Não obstante as casas administradas pela Santa Sé, não foram affectadas nem pela inflação da moeda italiana nem pela elevação geral dos preços em todo o mundo.

Recentemente, o grande e historico palacio da Propaganda Fide foi vendido. Durante dezenas de annos esse palacio tinha sido occupado por numerosos inquilinos. O novo proprietario augmentou o aluguel cinco ou seis vezes. Em outros palacios, divididos em habitações sob a administração dos prelados, a renda continua na base antiga, mas os inquilinos pobres que soffreram a mudança de propriedade, não gosam mais os beneficios da generosidade papal.

Os inquilinos do palacio da Propaganda Fide enfrentam um serio problema, pois são obrigados a procurar casa por preços altos que os seus magros rendimentos não lhes permittem pagar. Os logistas estabelecidos no palacio, provavelmente, terão que abandonar os negocios.

Durante quatro annos após a guerra, os alugueis na Italia não foram alterados. Uma lei especial impedia aos proprietarios augmentar a renda das casas, mas o sr. Mussolini restabeleceu a liberdade aos senhorios e os inquilinos, com excepção das propriedades pontificias, tiveram que pagar mais pelos locaes occupados.

HOMENAGEM A VASCO DA GAMA

O QUARTO CENTENARIO DA SUA MORTE

Transcorrendo, depois de amanhã, 25 do corrente, o quarto centenario da morte de Vasco da Gama, a directoria do Club Vasco da Gama fará realizar, amanhã, ás 20 horas, no Club Gymnastico Portuguez, uma sessão solemne, na qual usará da palavra o dr. Alexandre Albuquerque.

PARA VOAR SOBRE O TERRITORIO NACIONAL

Ao seu collega da Guerra o ministro da Fazenda transmittiu o processo constituido por um aviso em que o Ministerio do Exterior transmitte o pedido que a Embaixada Franceza fez no sentido de ser dada permissão á Sociedade Latecoère para, por seu agente, voar sobre o territorio nacional em aeroplanos.

OS FRACASSOS DA JUSTIÇA E OS PROGRESSOS DA SCIENCIA

(Communicado epistolar da U. P.)

PARIS, dezembro. — Os jornaes desta capital occupam-se presentemente de dois casos de erro judiciario, que estão causando funda sensação no espirito publico.

O primeiro é o de um velho pharmaceutico, Anton Duval que, com oitenta annos de edade, foi mandado para um asylo de loucos, porque espancava desapiedadamente, a sua velha esposa, de setenta e seis annos e uma filha já madura.

Duval passou grande parte da sua mocidade numa prisão, cumprindo a pena de trinta annos que lhe foi imposta por haver assassinado a sua primeira mulher. A revisão do processo, feita depois de cumprida a sentença injusta, limpou dessa macula o nome de Anton Duval, mas as privações do carcere arruinaram-lhe o espirito.

O progresso da sciencia é que salvou o pharmaceutico. Ha trinta annos, morreu a sua primeira mulher e a autopsia revelou no seu corpo a presença de arsenico. Com essa prova só, o infeliz droguista foi condemnado. Durante esses largos seis lustres, não cessou elle um momento de proclamar a sua innocencia. Mas só agora, depois que a medicina revelou existir arsenico no corpo humano, a Côrte de Cassação reviu o processo e proclamou-o innocente. O governo deu-lhe uma indemnização de vinte mil francos e mais uma pensão annual de doze mil. Mas, nenhum poder humano lhe conferiu outra vez o juizo e a mocidade perdidos.

Outro caso notavel está sendo agora revisto, depois que morreram todas as victimas do terrivel erro. Laurant Adam, sua esposa e o filho Justin foram condemnados a quinze annos de cadeia, accusados de terem assassinado uma mulher, que haviam recebido em asylo durante uma noite.

Pela manhã, essa pessoa desappareceu e dois annos mais tarde o seu esqueleto foi encontrado numa floresta proxima. Grande foi a indignação dos visinhos contra a familia Adam, accusada então do crime. Debalde os tres fizeram os maiores protestos de innocencia. O jury, influenciado pelo odio, condemnou-os a quinze annos de prisão. A familia attingida por essa desgraça não pôde resistir. O pae morreu pouco depois e a mãe, mandada para um asylo de loucos, falleceu algum tempo depois. Justin cumpriu a sentença, mas enlouqueceu alguns mezes após a saida do carcere, morrendo tragicamente.

Um membro sobrevivente da familia, criança ao tempo do supposto crime, tomou a si rehabilitar o nome de seus paes, e tendo colhido agora provas irrefragaveis, pediu á Côrte a revisão do ominoso processo.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

FORAM RELATADOS OS DA VIAÇÃO E DO EXTERIOR — EMENDAS APRESENTADAS AO DA RECEITA E DA AGRICULTURA — ISENÇÕES DE IMPOSTOS

Como acontece todos os annos, o Senado funccionou no domingo, com a reunião de sua Commissão de Finanças, afim de abreviar a solução dos trabalhos orçamentarios.

O ORÇAMENTO DA VIAÇÃO

A's 17 1|2 horas, presentes os seus collegas de commissão, o sr. Sampaio Corrêa proseguiu no estudo que vinha fazendo, ha varios dias, sobre o orçamento da Viação.

Assignalou que mandando a Camara os orçamentos nos ultimos dias da sessão, quasi fica impedida a collaboração do Senado, que tudo tem de fazer de afogadilho, sem o tempo necessario para um estudo mais cuidado das multiplas materias que encerram esse orçamento.

Declarou o sr. Sampaio Corrêa, que, attendendo ás justas ponderações, feitas ha dias, da tribuna, pelo senador Paulo de Frontin, apresentou, em phase da 2ª discussão, todas as denominadas emendas da commissão, afim de que o Senado possa, por sua vez, emendal-as, se assim entender, na 3ª.

Em seguida, analysou cada uma das 2? verbas, de que se compõe o orçamento do Ministerio da Viação. Em uma primeira parte do trabalho sobre cada uma das 26 verbas, fez varias considerações geraes sobre o desenvolvimento dos respectivos serviços, cuidando, na 2ª parte, da analyse de cada uma das sub-consignações, constantes das verbas, considerada em cada caso.

Os pontos importantes são os seguintes:

Correios — A receita dessa repartição cresceu de 1920 a 1923 de 73 °|°, sem nenhum augmento de taxas. A correspondencia recebida e taxada cresceu de 75 °|°. A receita total passou de 14.926 contos, em 1920, a 25.873 contos, em 1923, isto é, de 100 a 173 °|°.

A despesa dos Correios, excluida a tabella "Lyra", cresceu em menor proporção do que a receita, passando de 100, em 1920, a 150, em 1923.

Telegraphos: — A parte geral mostra que a receita do telegrammas particulares e urbanos passou de 100, em 1915, a 232 em 1923. Mostrou o relator que o serviço official tem crescido extraordinariamente a partir de 1915, onde, de 2.851 contos, passou a 9.339 contos, em 1923, pelo que entende ser necessaria qualquer providencia, chamando a attenção da administração publica para a necessidade de restringir talvez as concessões em vigor.

Mostrou, egualmente, o accrescimo animador verificado no serviço da rêde telegraphica e estuda a influencia das alterações de taxas desde 1915 até á presente data, nas receitas arrecadadas e no numero dos telegrammas expedidos, salientando que os telegrammas particulares cresceram de mais de 50 °|°, nesse periodo, e os urbanos de mais de 100 °|°. Deu noticia do desenvolvimento da rêde telegraphica e do numero de estações abertas cada anno para justificar o accrescimo da despesa. Disse que as receitas passaram de 14.378 contos, em 1915, a 22.250, em 1923; isto é, subiram de 57 °|°; ao passo que as despesas, no mesmo periodo, cresceram, de 65 °|°.

Das varias verbas estudadas, resultam as informações de maior vulto taes como as referentes ao crescimento do trafego de todas as estradas de ferro do Brasil nos ultimos quatro annos, sobretudo na Central, onde o numero de toneladas de mercadorias transportadas, passou de um milhão e quinhentos mil, em 1915, a tres milhões e 300 mil, em 1923, e isso com o descrescimo no material rodante e disponivel, de sorte que um "wagon" que, em 1915, transportava uma média de 274 toneladas, transportou, no anno ultimo, no mesmo periodo de um anno, 613 toneladas, superior á média observada nos Estados Unidos.

Sobre o abastecimento dagua nesta capital estudou a situação de algumas zonas novas nos suburbios da Central e da Leopoldina, onde a distribuição dagua, em dada occasião, não attingiu, sequer, a 20 litros, por dia e por habitante, o que reclama, diz o relator, a acção decisiva dos poderes publicos nesse sentido, pois que não têm elles o direito de entravar o desenvolvimento da nossa bella capital.

Sobre a parte das seccas, suggeri fosse o governo autorizado a vender o material de varias installações de barragem, por isso que só convém construir duas obras de barragem, as do Orós e Pilões.

ISENÇÕES DE IMPOSTOS

O sr. Lauro Muller relatou o chamado projecto-cauda da Receita, acceitando-o tal como veiu da Camara e aceitando tambem as emendas do Senado, com excepção de duas, que tiveram parecer para constituirem projecto especial. Essas emendas são as que se referem á isenção de direitos para o Casino do Passeio Publico e para o theatro de comedia da sra. Nina Sanzi.

O ORÇAMENTO DO EXTERIOR

O sr. Bueno Brandão relatou, a seguir, o orçamento do Exterior, em 3ª discussão, concordando a commissão com o seu trabalho integralmente, pelo que recebeu o mesmo a assignatura dos presentes e foi encaminhado á mesa para ter o andamento que o regimento determina, inclusive a publicação no "Diario do Congresso" e organização dos avulsos.

O ORÇAMENTO DA RECEITA

Entrou, hontem, em 2ª discussão, o orçamento da Receita.

O sr. Paulo de Frontin analysou o trabalho da Camara, baseado na redacção final da proposição e justificou emendas, sendo a seguir encerrada a discussão.

Dentre outras foram offerecidas as seguintes emendas: ao n. 56, sobre sello, supprima-se o n. 3; ao n. 59, sobre as operações a termo, onde diz 1 °|°, leia-se 2 °|°; ao art. 6º, onde se diz 40 réis e 40 °|°, leia-se 25 réis e 25 °|°; ao art. 15, onde se diz, inclusive a agricola, leia-se exclusive a agricola; ao art. 15, supprima-se a 5ª categoria; ao art. 15, na 2ª categoria, accrescente-se excluidas as apolices da divida publica federal, estaduaes e municipaes; ao art. 15, supprima-se os ns. III e IV; substitua-se o parag. 6º pelo 8º da lei da receita para o exercicio corrente; supprima-se o paragrapho 12; supprima-se o art. 17; determinando o pagamento do 4 °|° sobre a importancia do respectivo sello das apolices de seguros contra accidentes no trabalho; alterando varias tarifas alfandegarias; determinando o pagamento de 2$ por conto de réis ou fracção do valor commercial dos generos exportados nas respectivas guias; determinando a cobrança de 2$ para ingresso a bordo por pessoa e de 1$ para a entrada no cáes; determinando que compete á collectoria, onde fôr localizada, a percentagem dos sellos, que forem adquiridos, de accordo com a faculdade concedida pelo artigo 93; mandando contar aos solicitadores da causa, metade das custas indicadas no n. 86, do actual regimento de custas da Justiça Federal; mandando dar 50:000$ a Prefeitura Apostolica do Rio Negro, por conta das quotas de loterias; isentando de pagamento de impostos a Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas; introduzindo nas tarifas os botões fabricados de jorina; assegurando aos funccionarios a quota parte de multa applicada aos infractores; e, impedindo o trafego, á noite de embarcações empregadas nas conducções de generos de pequena lavoura e outras mercadorias.

Apoiadas todas as emendas foram os papeis conservados em mesa, por duas sessões, afim de serem encaminhados á Commissão de Finanças com outras que vierem a ser apresentadas.

O ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

Tendo se esgotado o prazo regimental para apresentação de emendas ao orçamento da Agricultura, em 3ª discussão, foram os papeis enviados á Commissão de Finanças, após o apoiamento das emendas entregues á mesa.

CASA MATERNAL

No proximo dia 25, ás 15 horas, será inaugurada, officialmente a "Casa Maternal", instituto cujo fim é o de abrigar e educar menores abandonados.

A "Casa Maternal", que, apesar de não estar ainda inaugurada officialmente, já presta bons serviços, abrigando sob seu tecto muitas das crianças que eram vistas a vagar pelas ruas, conduzindo mendigos e pedintes, que as exploravam, acha-se localizada á rua S. Clemente, 315.

A solemnidade da inauguração do util estabelecimento, para cuja realização muito concorreu o esforço do juiz de menores, dr. Mello Mattos, terá a presença do ministro da Justiça e outras altas autoridades, devendo, tambem comparecer a esposa do presidente da Republica senhora Arthur Bernardes e suas filhas.

AUXILIO A' COOPERATIVA AGRICOLA BRASIL

O ministro da Agricultura concedeu á Sociedade Cooperativa Agricola Brasil, com séde em Campo Grande, o auxilio de 2:000$, para a exposição de productos de lavoura da zona rural do Districto Federal, levada a effeito, domingo ultimo, naquella localidade, pela referida instituição.

A ORGANIZAÇÃO POLICIAL INGLEZA

As impressões digitaes

(Communicado epistolar da U. P.)

LONDRES, dezembro — Scotland Yard, o cerebro da organização policial britannica, descobriu o meio de telegraphar as impressões digitaes e investigações sobre a identidade dos criminosos, que estão sendo feitas pelo cabo com todos os paizes do mundo.

Um preso foi detido por suspeitas, recentemente, no West-End. Elle falava inglez sem o menor accento ou sotaque estrangeiro, e não tendo os seus antecedentes, a policia não conseguiu identifical-o. Um dia o preso fez uso de uma palavra do calão americano, e Scotland Yard telegraphou as suas impressões digitaes a Nova York. O detido era uma figura proeminente nos meios da malandragem de Nova York e muito procurado pela policia americana.

Por esse motivo foi enviado aos Estados Unidos.

O superintendente da policia, sr. Collins, inventou o processo da transmissão das impressões digitaes após longos annos de estudos e experiencias. Existe um letra convencional para cada caracteristico. E' impossivel, ao que se affirma, commetter-se um erro. Todas linhas e circulos de uma impressão, são contidos na mensagem.

Scotland Yard, tendo necessidade de identificar um individuo, enviara uma mensagem a Nova York, cuja primeira letra indicara o typo geral da impressão digital e o resto do despacho descrevera mediante algarismos convencionaes, previamente aceitos, os outros caracteristicos.

A policia de Nova York poderá responder em cinco minutos se tem a ficha do individuo em questão, e se este for procurado por ella, no primeiro vapor que partir para a America será devolvido.

A nossa edição de Natal

No dia de Natal o **O JORNAL** dará uma edição multissimo augmentada, com uma collaboração escolhida e uma variedade de assumptos que tornarão o numero desse dia, do **O JORNAL** uma verdadeira revista de divulgação popular. Amplamente illustrada a edição do Natal que estamos preparando representa o esforço com que procuramos servir os leitores do **O JORNAL**.

HOMENAGEM A SACADURA CABRAL

A GRANDE SESSÃO CIVICA NO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

Realizou-se hontem, pelas 21 horas, no Gabinete Portuguez de Leitura, a sessão civica de homenagem ao mallogrado aviador Sacadura Cabral, que a colonia portugueza desta cidade levou a effeito, por intermedio da mesma commissão que figurou á chegada dos aviadores portuguezes, no momento da terminação do seu glorioso raid.

Para esta solemnidade, em que foram oradores o senador Sampaio Corrêa e o conselheiro Teixeira de Abreu, o primeiro, presidente do Aero Club á data da terminação da viagem aerea Lisboa-Rio, e o segundo, indicado para falar, em nome da commissão, numa das solemnidades que então se realizaram, foram convidados os srs. presidente da Republica, presidentes do Senado, da Camara, do Supremo Tribunal, ministros, prefeito do Districto Federal, chefe de policia, directorias das principaes associações do Rio de Janeiro e grande numero de pessoas gradas da nossa sociedade.

O prestito das emendas

O Senado é um dos sitios mais socegados e mais desertos do Rio, retiro dos pacatos, não por antithese ou por ironia, como o seu homonymo, mas deveras e com o melhor direito á denominação.

Desde maio, quando entra a vigorar, todos os annos, o regimen do subsidio, á razão de 125$000 diarios, por cabeça e sem distincção, até fins de novembro ou primeiros dias de dezembro, o Senado é o logar ideal para quem não está disposto a soffrer as caceteações do proximo. Raros mortaes pelas salas e corredores, senadores e funccionarios, no recinto, por alguns momentos, uma rapida revista, só afim de se declarar não haver numero para a sessão; quanto a espectadores, ninguem nem mesmo da numerosissima classe dos desoccupados, por pouca sorte ou por vocação.

Correm assim os sete mezes, do primeiro ao penultimo da sessão annual, até que, como de repente, anima-se o scenario, torna-se intenso o movimento, no recinto, galeria, corredores, ante-salas, estendendo-se ás immediações da vetusta séde onde pontificam os paes da patria. Dá-se isso quando a outra camara entende que já póde, sem grande perigo, mandar ao Senado os orçamentos. Os senadores são, desde algum tempo, considerados, pelos deputados, indesejaveis, como collaboradores da obra orçamentaria.

Mas, embora á ultima hora, essa collaboração é inevitavel e a isso é que se deve a estranha animação das sessões, ao apagar das luzes. E' a hora de se pregar a cauda nos orçamentos da receita e da despeza e de introduzir emendas de todos os feitios e quilates.

Dahi a desusada animação da erma tapéra da rua do Areal, de tão particular ogeriza do senador Alfredo Ellis, padroeiro da cruzada, já victoriosa, da mudança para outro local. A multidão que alli se acotovella, acotovellando os senadores, é a multidão dos portadores de emendas, espontaneos collaboradores do bem publico.

De outro lado, o zelo dos dignos embaixadores das Estradas, sente-se arder nesse momento em que as suas luzes e patriotismo entram em contribuição para a maior felicidade da Republica e as vasantes do recinto, que duram mezes seguidos, cessam de vez, dando logar a enchentes reaes dessas com que se dão os tiros, no theatro, e não sabemos se tambem, no caso, dão-se, e dos melhores alcançando os dois alvos oppostos — o Thesouro e o contribuinte.

Dá gosto, assim, assistir, nesta quadra do anno, uma sessão da camara dos senadores e tirar a prova plena do interesse da opinião pelas suas deliberações.

Aquella multidão é, por força, um bom pedaço da opinião publica.

IMPRENSA CARIOCA

"DIARIO DA MANHÃ"

Está sendo annunciado para o proximo anno o apparecimento de um grande diario, apparelhado com todos os elementos para fazer triumphante carreira entre a imprensa carioca.

O novo jornal, que se intitula "Diario da Manhã", será dirigido pelos srs. drs. Humboldt Fontainha, Murillo Fontainha e Lemos Britto.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A DATA ANNIVERSARIA DA SUA FUNDAÇÃO

A Sociedade de Medicina e Cirurgia commemora, hoje, ás 20 1|2 horas, com uma sessão solemne, o anniversario da sua fundação. Esse facto é motivo de grande jubilo para a classe medica que vê chegar a conceituada instituição aos seus 39 annos de existencia, amparada por um brilho crescente.

Sua acção tem sido das mais fecundas, já ventilando assumptos de interesse collectivo e os mais interessantes problemas medico-sociaes, já reclamando e obtendo medidas de alto alcance para a saude da população.

Para compartilhar da alegria com que vae ser assignalada essa ephemeride, foram convidadas as altas autoridades e as nossas instituições scientificas.

Não é exigido traje de rigor.

BOAS FESTAS

Recebemos e agradecemos os cumprimentos de boas festas que nos foram enviados pelo The Yokohama Specie Bank, Limited, srs. Ruth Walder e Melchisedech S. Rello, E. Fernandes & C., União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, M. Barbosa Netto & C. e actriz sra. Natalina Serra.

PARA LINHAS TELEGRAPHICAS E ESTRATEGICAS

A Despesa Publica concedeu á delegacia fiscal no Amazonas o credito de 263:507$, para despesas com as linhas telegraphicas e estrategicas do Amazonas ao Matto Grosso.

O BRASIL NÃO COMPARECERA' A' EXPOSIÇÃO DE TABACOS

Em resposta a uma consulta da nossa Legação na Hollanda, o ministro da Agricultura declarou que, por falta de verba, o Brasil não poderá comparecer á Exposição de Tabacos, a realizar-se em Amsterdam, no mez de maio do anno proximo.

LIVROS NOVOS

A ANARCHIA MONETARIA E SUAS CONSEQUENCIAS.

Estudioso dos assumptos economicos e monetarios a que se vem dedicando ah longo tempo, o sr. Carlos Inglez de Souza acaba de publicar um interessante trabalho, que subordinou ao titulo de "A anarchia monetaria e suas consequencias", e cujo escopo é combater os nossos methodos monetarios, que qualifica de viciosos, fraudulentos e desviados da verdade, triste legado que herdámos de Portugal. Através das 825 paginas de que se compõe o volume, estuda o autor a evolução da moeda no Brasil a partir dos tempos coloniaes até o presente, apontando, ao mesmo tempo, os erros que vimos successivamente commettendo nesta materia e indicando os meios e os processos que, no seu parecer, podem conduzir ao saneamento do nosso systema monetario. Adversario irreductivel do papel de curso forçado, considera-o um mal que cumpre extirpar de vez, tendo em vista que, com a moeda desvalorizada, soffre a nação duplamente — as consequencias da desorganização monetaria e as dos desmandos politico-administrativos.

Salienta que o papel moeda, desde que foi introduzido no paiz, constituiu sempre o recurso nocivo de que tem abusado os dirigentes do paiz, esquecidos de que não pode haver estabilidade cambial sem a ligação do metal ao papel em circulação, embora este seja em proporção superior ao lastro que o garante. Considera, pois, tarefa de patriotismo, combater esse mau agente de troca que, á sombra da nossa inexperiencia, já nos tem feito pagar pesado tributo.

O livro do dr. Carlos Inglez de Souza é escripto em estylo claro e agradavel; por essa qualidade e tambem pelo methodo com que é exposta a materia, elle se torna accessivel tambem aos leitores que não são especialistas em assumptos economicos e financeiros.

A edição da Casa Monteiro Lobato & C., de S. Paulo, é feita com o cuidado e o bom gosto que presidem aos trabalhos desse conceituado estabelecimento.

A PROXIMA FEIRA SUISSA DE AMOSTRAS

UMA COMMUNICAÇÃO RECEBIDA PELA LIGA DO COMMERCIO

O presidente da Liga do Commercio recebeu do encarregado de negocios da Legação da Suissa o seguinte officio:

"Tenho a honra de remetter junto a v. ex. o convite da Feira Suissa de Amostras, em Basiléa, aos negociantes que possam ter interesse em visitar este importante certamen:

IX Feira Suissa de Amostras será aberta dos 18 aos 28 de abril de 1925 e apresentará 21 grupos differentes de mercadorias. No corrente anno, compradores de 37 paizes estrangeiros se encontraram em Basiléa e os brasileiros que foram visitar a feira tiveram a gentileza de expressar a mais inteira satisfação a respeito da organização e da utilidade desta empresa.

A Legação da Suissa, rua Theophilo Ottoni, 74, fica á disposição de todos os negociantes que, tencionando fazer uma viagem na Europa, desejariam aproveitar a occasião para visitar a Feira Suissa de Amostras. Os interessados podem obter nesta legação cartas especiaes de apresentação."

PARA OS POBRES

Do commendador Antonio Jannuzzi recebemos a quantia de dez mil réis para ser entregue á indigente Paulina Figueiredo.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

O ministro da Fazenda mandou publicar officialmente a relação dos contribuintes desta capital sujeitos ao imposto sobre a renda referente ao exercicio de 1924 e cujo pagamento deverá ser feito na Recebedoria Federal, por meio de guias em duplicata, a partir de janeiro vindouro.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

HOMENAGEM AO DR. SILVA ARAUJO

Tendo em vista os alevantados serviços prestados á classe pharmaceutica pelo dr. Julio Eduardo Silva Araujo, a Associação Brasileira de Pharmaceuticos resolveu conferir-lhe, por acclamação, o titulo de "grande benemerito" dessa instituição.

A entrega do diploma ser-lhe-á feita em sessão solemne que se realizará a 20 de janeiro proximo.

UMA REUNIÃO NA SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

Reuniu-se a directoria desta antiga instituição, para tratar de varios assumptos de ordem interna, sendo deliberado convocar-se o Conselho Deliberativo da mesma sociedade, nos termos dos Estatutos em vigor, para eleição da directoria que tem de servir no biennio 1925-1926.

Essa reunião, terá logar, no sabbado 27 do corrente, ás 16 horas, e nella tomarão parte, como de costume, todos os socios benemeritos e antigos directores da sociedade, que constituem o Conselho.

A directoria recebeu do grande bemfeitor e benemerito consocio José Antonio Soares Pereira, o donativo de 5:000$000, para o Retiro da Velhice que a sociedade mantém, em Jacarépaguá, para asylamento dos seus associados invalidos.

O director-syndico sr. Francisco Pereira dos Santos, communicou ter recebido do seu amigo, sr. M. E. Marwin, importante industrial da nossa praça, muito conhecido por seus elevados dotes de espirito e coração, a promessa verbal de custear as despesas de um mez de mordomia do hospital, no proximo anno. Esta declaração foi registrada com o devido carinho e mereceu de toda a directoria os maiores louvores, por ser caso notavel, no historico da sociedade, um gesto de tanta magnitude partido de cavalheiro extranho á colonia portugueza.

FACTOS E INFORMAÇÕES

NOS DOMINIOS DA SCIENCIA

Uma visita ao Instituto Physiotherapico do dr. Annibal Varges

O dr. Annibal Varges, no seu gabinete de consultas

• • • — Ha, nesta vasta metropole, emprehendimentos que surgiram e triumpharam sempre envolvidos na maior modestia, por temperamento e feitio de seus iniciadores. Citemos, para exemplificar, o Instituto Physiotherapico, estabelecimento modelar e completo installado á

O Instituto Physiotherapico, do dr. Annibal Varges, á Avenida Gomes Freire

avenida Gomes Freire, 90. Quem passa por alli não póde avaliar da importancia de suas installações, as mais modernas no ramo da physiotherapia, offerecendo a vantagem de reunir em um mesmo local apparelhos os mais diversos e complexos. Em face dos multiplos gabinetes alli installados é que se póde ter uma idéa dos recursos offerecidos por esse ramo da actividade scientifica. Tivemos opportunidade de visitar o Instituto Physiotherapico, em companhia de seu director o dr. Annibal Varges.

No pavimento terreo funccionam, em álas distinctas para senhoras e cavalheiros, a secção de thermotherapia e hydrotherapia, que tantos e tão bons serviços têm prestado. Banhos de luz e de vapor, banhos sulphurosos, carbo-gazozos e de selva de pinheiro; duchas quentes, frias e escossezas, tudo é ahi ministrado por pessoal habilitado e em cumprimento de prescripções medicas.

Ao fundo fica a secção de mecanotherapia, com apparelhos para a reeducação dos movimentos.

A cada ála corresponde uma sala de espera confortavelmente installada.

O pavimento superior do predio é occupado pela secção de physiotherapia, sob a immediata direcção do dr. Annibal Varges, que tem o concurso e a assistencia de dedicados auxiliares.

A sua numerosa clientella é alli attendida com a attenção e a bondade dos medicos que fazem da sua profissão um sacerdocio.

Sem falar nas salas de espera, existem nesse pavimento nada menos de dez gabinetes para exames e applicações electricas, radiologicas, etc.; gabinete de consulta, com balança, livro de registro e medidor de altura; sala de exames clinicos, gynecologicos, sala de diathermia, sala de applicações de alta frequencia, sala dos raios ultra-violeta, laboratorio para ligeiros exames de urina e ligeiros exames microscopicos, sala com grupo gerador de corrente continua e para banhos estaticos.

Ha ainda: uma sala para vias urinarias com todos os apparelhos accessorios de cauterio e luz, além de sondas thermas; camara escura de Raio X, medidas e graduações deste, apparelho para radio-diagnostico, photographia e radio-therapia.

Fundado ha dez annos, o Instituto Physiotherapico do dr. Annibal Varges, vem se desenvolvendo com uma rapidez e uma efficiencia que são o maior elogio da energia, da cultura e da vontade de quem o dirige. De anno para anno, desde aquella data, vem sendo elle accrescido de novas secções, de novos apparelhos, até se tornar no estabelecimento modelo que é, sem egual, talvez, nesta parte do continente.

Longo seria detalhar todos os recursos do Instituto Physiotherapico, bastando assignalar que se trata de uma installação completa, talvez a unica no genero, entre nós.

Em taes condições justo é que se divulgue a existencia de apparelhamento tão perfeito nos dominios da physiotherapia e com o qual, o dr. Annibal Varges, houve por bem dotar o Rio de Janeiro, para que a elle recorram os que soffrem e a propria classe medica. — • • •

MIRANTE

Quando o prefeito Passos embellezou a Cidade do Rio de Janeiro não se occupou sómente com o seu aspecto physico, mas, tambem, com os costumes da população.

Quiz educar o gosto do publico, offerecendo-lhe bellas perspectivas e graciosas distracções.

Promoveu os jogos floraes, que o povo chamou batalhas de flores e os ricos converteram em exposição de vaidades. Acoroçoou a Festa da Arvore. Criou o mercado de flores, valorizando esse adorno cromatico e aromatico. Mandou construir nos jardins publicos elegantes coretos destinados a bandas de musica para concertos ao ar livre.

Na Gloria, na Praça 11 de Junho, na Praça 7 de Março, na Praça Saens Peña, na Praça Affonso Penna, em Botafogo, na Tijuca, ha logares proprios para concertos musicaes; mas é raro, rarissimo ouvir-se lá uma nota de musica!

Ora, a Municipalidade tem suas bandas de menores asylados; a Policia tem suas bandas de Infantaria e Cavallaria; o Corpo de Bombeiros tem sua banda que foi famosa; o Exercito e a Marinha têm suas fanfarras — tudo custando muito dinheiro do thesouro municipal, e do thesouro federal — mas é raro, rarissimo, ouvir-se uma dessas bandas a deleitar, a educar, a abrandar os nervos do povo!

Embarque um deputado para o Norte ou para o Sul, e lá vae á plataforma da Estrada de Ferro ou á beira do cáes uma banda militar engrolar uns "dobrados" e uns "maxixes". Quem a manda encher de sons vivazes a hora da separação? Quem póde. Pois esse mesmo poder teria acção mais util mandando os musicos dar mostra da sua capacidade artistica, aos domingos e dias feriados, nos jardins para onde attrairiam o povo.

Um concerto bem organizado estimula os artistas e beneficia os ouvintes. Feliz o povo que na praça publica recebe instrucção artistica. Em cartazes grandes que se pendurem do parapeito dos coretos o povo deve lêr o titulo da peça que se executa, a opera a que pertence, e o nome do seu autor. Interromper-se-ão muitas conversas futeis para dar ouvidos á corporação musical empenhada na interpretação de uma obra d'Arte.

A musica é um sedativo; o eleva o espirito, e afasta máos pensamentos.

Não sei por que ficam abandonados os coretos dos jardins da cidade.

Ha philarmonicas particulares de operarios e de empregados no Commercio. Com que prazer seriam acolhidas pelo povo, desde que se apresentassem com bons programmas, e instruindo: Pondo sempre bem á vista o cartaz com o titulo e o autor da peça em execução.

O prefeito, se tivesse tempo para pensar nisto, autorizaria o inspector de jardins a entender-se com os commandantes militares e presidentes de sociedades civis para distribuição das respectivas bandas pelos coretos da Cidade, com repertorios educativos, e preenchendo todos os domingos e feriados do anno de 1925.

R.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil nos ultimos dois dias foi o seguinte: em transito para Matadouro 640 rezes, para O. Cruz, 368; stock para embarque em B. Mansa 152 rezes.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BIOLOGIA

IMMUNIZAÇÃO ANTITETANICA PELO METHODO DOS TOXOIDES

Sob a presidencia do professor A. Lutz, realizou-se, na sala da Bibliotheca do Instituto Oswaldo Cruz, mais uma sessão da Sociedade Brasileira de Biologia.

Foi lida uma communicação enviada pelo sr. dr. J. L. Monteiro, do Instituto Butantan, de S. Paulo, sob o titulo: "Immunização antitetanica pelo methodo dos toxoides", em que o autor recommenda este methodo como muito superior aos actualmente empregados, não só porque produz uma immunização rapida e economica, mas, sobretudo, porque permitte eliminar muito cedo os animaes que por uma questão individual, são incapazes de fornecer um bom sôro, mão grado um tratamento intenso.

Foi lida a seguir, pelo dr. Costa Cruz, uma communicação de sua autoria subordinada ao titulo: "Influencia da concentração bacteriana sobre a producção do bacteriophago".

As experiencias executadas pelo autor nesse trabalho, levam-no á conclusão de que existe uma concentração minima de baterias, abaixo da qual o bacteriophago pode permanecer em presença de baterias homologas sem se reproduzir.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Transferencia de prisão

O commandante Protegenes Guimarães foi transferido da prisão em que se achava para a fortaleza de Santa Cruz.

OS ELOGIOS

O marechal ministro da Guerra, em nome do presidente da Republica, elogiou o marechal reformado Pedro Ferreira Netto, ex-commandante da 5.ª região e o coronel Felizardo Toscano de Britto, ex-commandante da 7.ª, pelo modo como se houveram no exercicio dessas funcções, na defesa da ordem legal.

FOI PARA O PARANÁ

Regressou para o Paraná, de onde veiu a serviço o capitão aviador Alzir Mendes Rodrigues Lima.

INAUGUROU-SE O 3º CONGRESSO SCIENTIFICO PAN-AMERICANO

Inaugurou-se hontem, na cidade de Lima, no Perú, o 3º Congresso Scientifico Pan Americano, sob a presidencia do dr. Alberto Salomon.

O ministro da Justiça recebeu, por esse motivo, o telegramma abaixo:

"Levando ao conhecimento de v. ex. a installação do 3º Congresso Scientifico Pan Americano, realizado hoje, em Lima, tenho o prazer de communicar sua eleição para membro honorario do mesmo, exprimindo egualmente que a delegação que representa brilhantemente o seu paiz é um expoente de sua cultura e contribuirá para o estreitamento dos laços pan americanos. (a) Alberto Salomão, presidente do Congresso."

Procopio Ferreira

Quem é bom já nasce feito.

E foi assim que nasceu o Procopio, o comediante que encabeça um punhado de actores de valor, na scena do Trianon.

Quem conheceu o Procopio, enfiado numas calças de caipira, articulando em baixo calão as tiradas chulas de Zé Fogueteiro, armando effeitos de circo de cavallinhos ao publico do modesto do largo do Rocio, não pode suspeitar, sequer, do progresso que tenha feito o pequeno, durante sua ultima temporada da Paulicéa, sob a educação experimentada e culta do Christiano de Souza.

De resto, só quem de perto conhecia o Procopio, sabia da dóse de constrangimento com que elle resignadamente aceitava, da incomprehendencia dos autores, os papeis de baixa comedia, que estes compunham para o Procopio, na santa intenção de que estavam cosendo "uma luva" para as aptidões theatraes do actor.

E Procopio, simples e despretencioso, ordeiro elemento de empresas meramente especulativas, comparecia á scena fazendo em cada papel a continuação do papel anterior, amaciando á platéa o goso gargalhante da arte bufa, á custa de descabelados enxertos com que quebrava a monotonia do personagem a seu cargo.

O applauso estalava; Procopio agradecia, sorridente, e recolhia aos bastidores amargurando o destino que o fizera actor.

A peça, amparada pela irradiação do brilho pessoal do Procopio, permanecia maior ou menor tempo no cartaz. Uma nova peça surgia, trazendo para o Procopio o mesmo feitio gaiato de personagem em que o escandalo da palhaçada suffocava todos os recursos do comediante no que elle tinha de mais subtil, de mais fino em materia de psychologia humana.

Feito para actor, usavam-no como polichinello.

E nisso residia a desesperação do Procopio.

Um dia, por fas ou por nefas, lá foi o meu Procopio dar com os exiguos costados em terras de São Paulo.

Desde então para cá perdi de vista o pequeno.

Das noticias que me chegaram havia tres correntes: uma affirmava que Procopio, montado nos dinheiros da Paulicéa, fazia o principe no Esplanada, entre um chá de uma terra róxa e um baile dum chaminé.

Outra corrente assegurava que Procopio apanhara o Christiano pelo braço e entrara, como este actor, a prestar seriamente toda a attenção á arte de representar; havia ainda uma terceira corrente e esta mais intensa, a de que Procopio, socado num polytheama de arrabalde, era explorado, de cambulhada com um elenco mambembe, por um proprietario de bar-tremoços.

A mim não interessava qual dessas tres versões tenha sido a mais verdadeira, por ser cada qual mais interessante. O que agora me empolga é a maneira porque o palhaço do Braz apresenta sua companhia ao publico do Rio de Janeiro. Para os que, como eu, bem conheciam o Procopio, foi apenas a confirmação duma suspeita; para os que o não conheciam de perto foi uma revelação.

Recorrendo ao theatro estrangeiro, não quiz o Procopio enfunar-se em obras de pedantismo, nem amesquinhar o repertorio nacional; mas quiz apenas demonstrar aos autores patricios que á envergadura de um actor de sua tempera não se pode nem se deve confiar somente papeis de baixa comicidade, calcados sobre o caracter de bôbo da côrte, vasado sobre as possibilidades do Zé Fogueteiro.

Quiz lembrar que se a figura mediocre do Zé Fogueteiro conseguiu certo relevo, foi precisamente por ser feita pelo Procopio; mas nem por isso se deve concluir que, para o recurso de um actor que se preza, se repitam, com a impertinencia de um remorso, dezenas de Zés Fogueteiros.

Na sequencia de peças que se vão enscenar, terá o publico e terão os technicos a demonstração cada vez mais cabal de quanto pode um actor quando nasceu para ser actor.

E', pois, essa resolução do Procopio um repto lançado ao talento dos nossos comediographos verdadeiros, que os ha de sobra no Brasil.

Que escrevam peças, sem a preoccupação de interpretar em cada comediante o caracter do ultimo papel. Façam a urdidura, componham os typos, sem a preoccupação da distribuição, que isso é tarefa do director artistico. E quanto menos previdencia de adaptações individuaes houver no espirito do autor, tanto mais valioso será o trabalho do ensaiador e dahi tanto maior o merito. Assim, teremos uma constante mudança de impressões sobre a capacidade do actor.

A gente que trabalha com o Procopio e por elle escolhida, está perfeitamente á altura do que se requer.

Restier Junior, Pêra, Hortencia, José Soares, todos, em summa, apresentaram ao publico do Rio de Janeiro um elenco de comedia como jamais se observou no Trianon, pela sua homogeneidade e bom afinamento de caracteres.

Parabens, pois, a Procopio, o brilhante pequeno que se pode, a estas horas, gabar-se de ter triumphado em toda linha, tendo pela frente todos os obstaculos que lhe oppõem a inveja dos falhados, a desunião da classe, a ganancia dos empresarios, a incultura das platéas e, sobretudo, acima de tudo, mais do que tudo — a petulante arrogancia daquelle nariz obsceno.

Mendes FRADIQUE.

O SPORT NO EXERCITO

O 1º de cavallaria venceu o Torneio de Polo — A entrega da taça offerecida pelo Embaixador Inglez

O embaixador inglez ao entregar a taça aos membros do 1º de cavallaria, que venceram o torneio

Hontem, quem esteve no campo de São Christovão, poderia constatar a extraordinaria diffusão que os sports vem tendo no Exercito, justamente pelo modo como se houve a turma de cavalleiros do 1º regimento de cavallaria divisionario que, de modo tão brilhante, acabou de levantar o torneio de "Polo", fazendo, assim, jús á taça offerecida pelo embaixador da Grã Bretanha, sir John Tilley.

Trata-se de um sport mui recentemente introduzido no Exercito, pouco cultivado no nosso paiz e, por consequencia, quasi desconhecido do publico.

O torneio foi encerrado hontem com o encontro da equipe ingleza, do Club Sportivo de Equitação, e da equipe do 1º regimento de cavallaria, para a disputa do 2º logar. Entre os assistentes do pavilhão central estavam os embaixadores inglez e americano, o ministro da Noruega, general Santa Cruz de Oliveira e innumeros officiaes e muitas senhoras. Nas archibancadas lateraes e em torno da elypse, aglomerava-se uma massa regular de curiosos.

A's 16 horas, precedidos de uma fanfarra, os dois teams contendores entraram em campo, cavalgando bellos animaes, e, em frente á archibancada, fizeram a saudação do estylo. Poucos minutos depois começou o primeiro tempo. A attenção da assistencia prendeu-se então aos oito jogadores, pela impetuosidade da primeira avançada, dada pelo 1º de cavallaria, repellida com difficuldade pelo team inglez. Dahi em deante o jogo correu animadissimo, sendo que a principio a victoria sorriu para o 1º de cavallaria, que não poude impedir depois que os seus antagonistas os egualassem em goals e, finalmente, venceram o "match" pelo elevado score de 8 x 5.

Findo o "match", realizou-se então a entrega da custosa taça. O embaixador inglez deixou a archibancada, dirigindo-se ao campo e ahi, presente a turma do 1º de cavallaria, a vencedora do torneio annual e o coronel Pará da Silveira, commandante dessa unidade, fez-lhe entrega da taça. Ao fazel-o, o embaixador pronunciou breves palavras, enaltecendo a cordealidade e a correcção com que se houveram os contendores durante esse torneio, que assignala o primeiro marco para o desenvolvimento do elegante sport na nossa capital.

O coronel Pará, ao receber a taça agradeceu ao embaixador a offerta desse trophéo, que disse ser uma lembrança de alta significação não só do ponto de vista sportivo, como da tradicional amizade que existe entre brasileiros e inglezes.

Após esse acto, o coronel Pará da Silveira e o major Pessoa Cavalcante levaram seus convidados ao "buffet".

Nessa occasião, o coronel Pará offereceu rica corbeille de flores á mme. embaixatriz.

Ao champagne trocaram-se brindes cordeaes. Aos seus convidados, os officiaes do 1º de cavallaria dispensaram um trato fidalgo, que a todos captivou.

BELLAS-ARTES

A proxima exposição da "Galeria Jorge" em São Paulo

O director-proprietario da "Galeria Jorge", sr. Jorge de Souza Freitas, já se está aprestando para partir para São Paulo, onde vae inaugurar a grande exposição annual de pintura. E' o terceiro certamen dessa natureza por elle realizado na capital paulista, onde installou uma filial da "Galeria Jorge".

Certamente, os amadores e colleccionadores de São Paulo acolherão com o interesse que sempre lhes mereceram as iniciativas honestas, mais esse bello emprehendimento. Para se poder aquilatar do valor dessa grande exposição de pintura, a ser inaugurada em 10 de janeiro proximo, bastará assignalar ser ella chefiada por duas preciosas télas de Edgar Maxence, artista "hors concours", portador de medalha de honra e membro do Instituto de França. Uma dellas é "Le vitrail", trabalho de que procura dar idéa a gravura publicada pelo O JORNAL. Quanta doçura e quanto mysticismo, quanta suavidade e quanta belleza encerra esse pedaço de téla! Que admiravel maravilha de expressão e de sentimento! Quanta fé e quanta uncção naquella attitude de prece! Fructo de um genio, por certo, esse trabalho, pois só um genio, só um privilegiado, pode imprimir tanta espiritualidade a uma obra de arte.

"Le vitrail" — Quadro de Edgar Maxence

E' assim tambem "L'heure paisible", do mesmo artista, quadro que possue aquellas mesmas qualidades intrinsecas.

Outros grandes nomes da pintura franceza vão figurar na exposição de São Paulo: Zier, Lenoir, Gagliardini, Bompard, Barillot, Geoffroy, Prevot-Valeri, Boyé, Delacroix, Doigneau, Maillart, Deully, Marché, Paul Thomas...

Tambem pintores brasileiros e portuguezes, dos mais acatados, figurarão nesse certamen: Baptista da Costa, Assumpção, Visconti, Pedro Americo, Belmiro de Almeida, Brocos, Oscar Pereira da Silva; Columbano, Souza Pinto, Silva Porto, Malhôa, Carlos Reis.

Esse simples registro de nomes parece-nos sufficiente para dizer da importancia da grande exposição que a "Galeria Jorge" vae realizar em São Paulo.

Premios de viagem

Devem embarcar para a Europa em março proximo, os pintores Paula Fonseca e Oswaldo Teixeira, premios de viagem dos salões de 1923 e 1924.

CHRONICA DA CIDADE

OS GATUNOS EM ACÇÃO

ROUBOU UM RELOGIO

Antonio Reis, morador á rua Barão de São Felix, 106, indo, ha dias, á Feira livre da praça da Republica, ahi foi roubado num relogio e corrente de metal, avaliados em réis .. 260$000.

Hontem, o investigador 111, prendeu, no mesmo local, o individuo Luiz Soares & Oliveira, autor do roubo, o qual está sendo processado.

FURTOU UMA MACHINA DE ESCREVER

Domingos Antonio de Souza, morador á rua da Passagem, 181, queixou-se á 4.ª delegacia auxiliar, de que fôra furtado, numa machina de escrever, pelo seu ex-empregado Bernardo Rodrigues. Este, que foi preso, confessou a autoria do delicto e declarou que empenhára a machina na casa de penhores, á rua Luiz de Camões, 60, pela quantia de 203$000, tendo sido, a mesma apprehendida.

COMPLICAÇÕES EM TORNO DE UM RELOGIO PERDIDO

Em maio do corrente anno, o sr. Hamilcar Medina, morador á rua Uruguay, 574, perdeu na rua Evaristo da Veiga, um relogio de ouro de n. 188.012, de cuja perda deu, elle, conhecimento á policia e á casa vendedora, a unica agente da marca do chronometro em questão.

Mezes passaram-se e, ha dias, um cavalheiro foi á casa referida e, exhibindo um relogio com o numero do perdido, indagou do valor do objecto. Um dos socios da casa, vendo que se tratava do relogio perdido, pediu ao cavalheiro em questão seu nome e residencia. Este deu o nome de Domingos Osorio Lapa.

Avisado o dono do relogio a policia, o investigador 661, deteve o sr. Lapa, que confessando ter achado o relogio, promptificou-se a entregal-o, assim o fazendo.

UM TAXIMETRO APPREHENDIDO

O investigador 111, do 14.º districto, prendeu o motorista Arthur Antunes Durães, autor do furto de um taximetro do automovel 2.285, de propriedade de João da Cunha Branca e apprehendeu o relogio na casa de Manoel Duarte, á rua Visconde de Itauna, 47, entregando-o ao verdadeiro dono.

O producto do furto foi avaliado em 1:000$000.

VICTIMAS DOS TRENS

UM MENOR COLHIDO E MORTO

O menor Eduardo, com 12 annos de edade, filho de Maria da Silva Hippolito, morador á rua Brazil 43, ao tentar, ante-hontem, atravessar a cancella de São Christovão, foi colhido por um trem, recebendo fortes contusões pelo corpo e fractura das duas pernas. O infeliz, que teve morte instantanea, foi **retirado** da linha e mandado para o **necroterio**. Ali foi, elle, necropsiado pelo dr. Rodrigues Caó, que attestou como causa da morte: "esmagamento dos orgãos inferiores".

Em seguida, seu corpo, foi dado á sepultura em S. Francisco Xavier.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem: José Alvaro de Araujo, pred. logar Rio Grande, Jacarépaguá, 5:000$000.

— Antonio André da Graça, ter. r. Visconde St. Isabel, 1:500$000.

— Iride Ciul, ter. Leblon, 16:500$000.

— Manoel Soares de S5, metade predio, r. Nicoláu Moreira, Andarahy, réis 2:500$000.

— Manoel Pereira Cardoso, ter. r. Zeferino Costa, Inhauma, 6:022$000.

— Aurelio Ribeiro de Oliveira, ter. Ilha Governador, 200$000.

— Rafael Notario, ter. r. Aymoré, Penha, 900$000.

— José dos Reis, ter. r. Barão Bom Retiro, 2:000$000.

— Armando Duncan, ter. Leblon, réis 10:000$000.

— Raul Silva, ter. I. Governador, 2:000$000.

— S. A. Fabrica St. Heloisa, 4 predios ns. 32, 34, 36 e 38, r. Coronel João Francisco, Eng. Velho, 111:000$000.

— Francisco Pacheco Barbosa, pre. r. Amaral, 24, Andarahy, 27:000$000.

— Sociedade Anon. Fabrica de Santa Heloisa, pred. r. Coronel João Francisco, 40, Eng. Velho, 36:000$000.

— Benedicto Bahia, ter. Leblon, réis 4:800$000.

— Antonio Gonçalves de Lima, ter. Leblon, 7:000$000.

— Alberto José Pereira, pred. rua Dr. Lins e Vasconcellos, 295, réis..... 30:000$000.

— Roberto Dias Lopes, ter. Leblon, 4:800$000.

— D. Deolinda Machado, ter. r. João Torquato, 1:000$000.

— Octavio Lopes da Silva, ter. Morro do Vianna, 1:000$000.

— Euclydes da Silva Guimarães, ter. Eng. Novo, 5:000$000.

— Balbino Vaz Silva, ter. I. do Governador, 700$000.

— Manoel Lourenço, ter. r. Calcó, Jacarépaguá, 800$000.

— Fernando Rodrigues Martins, pred. em construcção, r. Luiz Gurgel, Terra Nova, 705$000.

— Fernando Montanhez, pred. r. Maria Benjamin 87, Inhauma, 8:500$000.

— Carlos Ignacio Coelho, ter. Praia da Gavea, 9:000$000.

— Francisco Celestino da Silva, ter. r. José da Motta, Irajá, 1:650$000.

— Antonio Barbosa da Fonseca Junior, ter. r. Quatro Novembro, Ramos, 7:000$000.

— Antonio Fernandes, pred. r. Anna Leonidia, 91, Eng. de Dentro, 6:500$000.

— Leonardo Antonio Teixeira Leite Filho, ter. Macacu', Jacarépaguá, réis 2:000$000.

— Cornelio de Araujo, pred. r. Assis Carneiro, 12:000$000.

— Rodolpho Pedro Cintra, ter. Leblon, 4:800$000.

— Aurin Ralph. Shaw, ter. Ipanema, 7:350$000.

— Dr. Luiz Maria de Mattos Junior, ter. logar Magarpa, Guaratiba, 100$000.

Total — 363:525$000.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, ante-hontem, na capital de S. Paulo —

Mal irremediavel

ATROPELOU E FUGIU

Ao passar pelo largo da Lapa, foi colhido, recebendo, por isso, ferimentos pelo corpo, o empregado no commercio Jorge Jalisck, com 19 annos de edade, brasileiro, morador á rua Buenos Aires, 196.

O motorista fugiu.

UM VIDREIRO CONTUNDIDO

Na rua Luiz de Camões, foi colhido por um automovel o vidreiro Helvecio Napoleão, com 22 annos de edade, brasileiro, com habitação á rua da Gambôa n. 217, o qual recebeu escoriações nos joelhos.

Do motorista nada apurou a policia do 4º districto.

UM MECANICO, A VICTIMA

Francisco Medina, mecanico, com 29 annos de edade, residente á rua Mauá n. 15, ao passar pela rua 1º de Março foi colhido por um automovel, cujo numero ignora, recebendo escoriações pelo corpo. Soccorreu-o a Assistencia.

MAIS UM OPERARIO FERIDO

Serafim Pinto, operario, brasileiro, morador á rua S. Carlos, foi atropelado pelo automovel particular n. 5.001, na avenida Salvador de Sá, recebendo, elle, ferimentos pelo corpo, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

UM TRAPEIRO COLHIDO

O automovel 4.850, cujo "chauffeur" fugiu, colheu o trapeiro Pedro Santos, na rua Visconde de Inhauma, recebendo contusões pelo corpo.

UM COMMERCIANTE ATROPELADO

Augusto Pinto, portuguez, commerciante, morador á rua da Misericordia 96, quando passava pela praça Tiradentes, foi colhido pelo automovel 2.618, recebendo, a victima, ligeiros ferimentos na cabeça e corpo.

O automovel ficou com as rodas deanteiras partidas, tendo sido, o motorista, autuado na delegacia do 1º districto.

DE ENCONTRO AO POSTE

O motorista Euzebio Alves, dirigindo o automovel 1.066, pela praia de Botafogo, atirou o carro de encontro ao cães, recebendo contusões generalizadas e fractura da perna esquerda. Soccorrido na Assistencia, foi recolhido á casa, á rua Cardoso Marinho 53.

UM CARROCEIRO VICTIMADO

Manoel Dantas, guiando a carroça de sua propriedade, passava, hontem, pela avenida Francisco Bicalho, quando um automovel, cujo numero ignora, o atropelou, causando ferimentos contusos pelo corpo.

Após receber os curativos da Assistencia foi mandado para sua residencia, á rua Visconde de Sapucahy 90.

EM LOCAL IGNORADO

Francisco Medeiros, mecanico, com 21 annos de edade, morador á rua Maurity 115, foi colhido por um automovel, em local ignorado, recebendo contusões pelo corpo.

OUTRA VICTIMA

Luiz Santos, morador á rua Lavradio 142, ao passar pela rua Augusto Severo, ao descer de um bonde, foi colhido por um automovel, recebendo contusões pelo corpo. Medicado na Assistencia, recolheu-se á casa.

FERIU-SE

O vendedor ambulante Manoel Campos, com 49 annos de edade, hespanhol, morador á rua da America 99, foi soccorrido na Assistencia por ter sido ferido, accidentalmente, a navalha, no braço direito, na praia de Santa Luzia.

Victimas de animaes domesticos

A Assistencia soccorreu, por terem sido victimas de animaes domesticos, João Bueno, carroceiro, com 37 annos de edade, morador á rua General Caldwell 194, ferido nas costas, por um couce de burro; José Joaquim Alves, empregado no commercio, residente á rua coronel Pedro Alves 289, mordido por um gato, na perna direita e o menor Antonio, de 5 annos, filho de Manoel dos Santos, domiciliado á rua Formosa 22, por ter recebido uma dentada de burro no hombro esquerdo.

ABREVIANDO A VIDA

ATEOU FOGO A'S VESTES

A nacional Joanna Roza, com 27 annos de edade, domestica, moradora á ladeira do Leme s|n., foi, ha dias, recolhida no xadrez do 30º districto, em Copacabana, accusada de ter promovido desordem.

Ante-hontem, á noite, Joanna, obtendo, não se sabe como, uma caixa de phosphoros e um pouco de alcool, embebeu as vestes e ateou-lhes fogo.

Soccorrida pela Assistencia, pois que recebeu queimaduras de 2º e 3º grãos, no thorax e pernas, foi, em seguida, mandada para a Santa Casa.

NAVALHOU O PESCOÇO E MORREU

Ha já alguns mezes que se achava internado no hospital da Ordem de S. Francisco da Penitencia, sito á rua Conde de Bomfim, 1.032, o commerciante Eduardo Silverio Barbosa, brasileiro, viuvo, de 38 annos de edade, e morador á rua da Assembléa, 32.

Julgando-se atacado de molestia incuravel, o referido commerciante resolveu por termo á existencia e, fechando-se em um dos aposentos do hospital, deu uma navalhada no pescoço, vindo á fallecer, momentos depois.

Os empregados do alludido hospital, encontraram o cadaver do suicida e communicaram o facto á policia do N. districto, que mandou recolhel-o ao necroterio do Instituto Medico Legal.

Procedendo á autopsia, o dr. Rodrigues Caó, attestou como causa da morte: "Ferimento no pescoço por instrumento cortante, interessando as jugulares externas e hemorrhagia interna consecutiva."

Depois de recomposto, o cadaver do infeliz commerciante, foi sepultado no cemiterio da Ordem, a que pertencia.

ENGEITADA

Ante-hontem, pela manhã, o jardineiro Manoel de Jesus, empregado na casa da sra. Lucienne Ferreira, á praia do Russel, 32, encontrou, deitada num canteiro do jardim, uma criança de 2 mezes presumiveis, de côr parda, envolta numa toalha com a inicial "S." Avisada a sua patrôa, esta senhora levou a criança á delegacia do 6º districto, de onde foi mandada para a Casa dos Expostos.

COM AGUA FERVENTE

Maria das Dôres, com 9 annos de edade, filha de Liberalina Ferreira, moradora á rua S. Christovão, 99, hontem, pela manhã, em sua residencia, derramou pelo corpo uma panella contendo agua fervente. Com queimaduras de 1º e 2º graus foi soccorrida na Assistencia.

O "SIERRA NEVADA" NA GUANABARA"

Procedente do porto de Buenos Aires e escalas, entrou, hontem, na Guanabara, o paquete allemão "Sierra Nevada", trazendo 42 passageiros, dos quaes 20 em 1ª classe. Entre estes, notámos os srs. José A. Saraiva, Joseph Gutzeys, Enrique Jaeque, Theodoro Kistler Guglog, Wilhelm Landorsf, Murillo Cuteinos e Rafael Gardeazobal.

Por occasião da visita o sub-inspector J. Miranda, da Policia Maritima, impediu o desembarque do passageiro Serafim Serafino, que se tornou suspeito. Mais tarde, porém, por ordem da 3ª Delegacia Auxiliar, foi Serafim Serafino autorizado a desembarcar.

Para diversos portos da Europa seguem em transito, na unidade allemã, cerca de 182 passageiros, distribuidos pelas diversas classes.

O "Sierra Nevada", hontem, á tarde, zarpou do nosso porto, com destino a Bremen.

Campanha contra a mendicancia

O dr. Mello Mattos, juiz de Menores, pediu ao 1º delegado auxiliar a detenção do mendigo de nacionalidade allemã, Luiz Schuller, que, acompanhado de dois menores, aos quaes pagava 30$ mensaes, esmolava no largo da Lapa, tocando flauta.

Attendida a solicitação, foi o mendigo preso e remettido para aquelle juizo, de onde, mais tarde, foi mandado internar no Asylo de Cegos do Estado do Rio.

PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS — Os denodados "carapicu's" divertiram-se domingo a valer, não só por occasião da peixada servida a capricho pelos componentes do "Grupo dos Amorosos", como a seguir, quando teve inicio a parte dansante estendida até alta madrugada de hontem.

Foi mais uma victoria dos folliões do "Castello", que se preparam para as lides de Momo do corrente anno, dispostos a arrancar, mais uma vez, a taça da gloria.

Interesses da cidade

CONTRA UM ABUSO DOS MOTORISTAS

Moradores á rua Moraes e Valle, pedem, por nosso intermedio, á policia do 13º districto, providencias contra o abuso de certos motoristas, que estacionam naquella via publica, fazendo soar, a horas mortas da noite, as buzinas dos seus carros, sem nenhuma necessidade e, além disso, dando escandalos publicos com mulheres ali residentes.

Aqui fica o appello com vista da policia local.

QUEM PERDEU ?

Foi entregue ao commissario de serviço no 6º Districto uma bola de borracha apprehendida pelo guarda n. 1.280, a diversos menores que se divertiam jogando football na praia do Flamengo.

— Foi entregue tambem ao commissario de serviço no 11º districto, um regulador de automovel, encontrado por um menor na Praça 11 de Junho, que o entregou ao guarda de n. 211, que se achava de folga.

ACCIDENTES NO TRABALHO

COLHIDO PELA PROPRIA CARROÇA

O carroceiro Joaquim de Souza, com 17 annos de edade, solteiro, brasileiro, residente em Merity, quando, nos terrenos do Derby Club, conduzia sua carroça, aconteceu ficar com a perna direita debaixo da roda, a qual foi fracturada em dois pontos. Soccorrido pela Assistencia foi a victima internada na Santa Casa.

COM TRES FACADAS

TENTOU MATAR A FILHA E FERIU UM HOMEM

No cartorio da delegacia do 20º districto, prosegue o inquerito aberto, sabbado ultimo, afim de apurar a scena de sangue occorrida á rua Maria Benjamin, na qual foram victimados: a menor Hilarina, de 10 annos de edade, filha de Carlos Tavares e de Maria da Conceição, e o empregado no commercio Bernardino Nogueira Fernandes, residente aquella rua n. 161.

Como autor de taes ferimentos, produzidos por faca, na menor referida e outro na mão de Bernardino, é apontado Carlos Tavares, pae da primeira victima, que se exaltara por occasião de sua filha se ter recusado a accender o fogo, facto este que foi feito por pilheria, conforme affirma a criança ferida.

As autoridades locaes têm realizado varias diligencias no sentido de prenderem o criminoso, que fugiu logo após a pratica da aggressão.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

MAIS CONTRAVENTORES AUTUADOS

Os funccionarios da 2ª Delegacia Auxiliar prenderam, hontem, na casa n. 61, á rua da Passagem, quando compravam e vendiam o jogo denominado do "bicho", os contraventores da lei 2.321, Joaquim Moura da Silva e Arthuro Moura, que foram autuados e recolhidos ao xadrez.

Os mesmos funccionarios varejaram as casas n. 53, á rua 1º de Março e n. 387, á rua Riachuelo, onde apprehenderam talões e listas. Os contraventores lograram fugir.

PERDEU-SE

Uma senhora perdeu um broche de estimação, todo de platina, de forma oval, com um brilhante grande no centro e raios cravejados de brilhantes menores. Gratifica-se com 1:000$ a quem o entregar á rua da Assembléa n. 15, sob., ou á rua das Laranjeiras n. 335.

ASSOCIAÇÕES

CIRCULO DOS OFFICIAES REFORMADOS DO EXERCITO E ARMADA — Reunida a 16 do corrente, a directoria, presidida pelo almirante Ramos da Fonseca, foi aberta a sessão.

Depois de terem sido tomadas algumas deliberações para a sessão de posse a 29 do corrente, da directoria e conselho ultimamente eleitos para o biennio de 1924 a 1926, foi communicado pelo presidente, o fallecimento no dia 14, nesta capital, do prezado consocio capitão de fragata engenheiro machinista João Figueiredo e Souza, mandando o presidente lavrar em acta um voto de profundo pezar e que a directoria se faça representar nos actos religiosos.

Em seguida, o almirante thesoureiro, declarou ter entregue na residencia do extincto, á exma. viuva D. Leonor Menezes de Souza, herdeira do ex-consocio inscripto n. 530, o peculio que lhe foi instituido na importancia de 1:250$000, conforme o termo lavrado no livro 3º á fls. 53, do livro das beneficencias.

Pela secretaria previne-se aos consocios que á vista da prorogação do prazo até 15 de janeiro do proximo anno, para o imposto sobre a renda, nella se darão todos os esclarecimentos fornecendo-se os prospectos que serão depois de promptos, enviados pelo Circulo á repartição competente.

A directoria solicita dos socios em grande atrazo, a comparecerem na séde do Circulo afim de satisfazerem seus debitos, mensalidades, quotas e outros, até 31 do corrente mez, sob pena de ficarem incursos nos artigos 24, letra "b", e 47, que a directoria executará bem a contragosto.

Nada mais havendo a tratar, suspendeu-se a sessão.

SOCIEDADE AMANTES DA INSTRUCÇÃO

ANNIVERSARIO DA SUA FUNDAÇÃO

No proximo dia 28 do corrente, a Sociedade Amantes da Instrucção commemora os 95 annos de existencia e de bons serviços á causa do ensino e da infancia desvalida.

Essa festa será levada a effeito ás 15 horas daquelle dia, no Asylo João Alves Affonso, nas Laranjeiras.

As altas autoridades foram convidadas para assistir áquelle acto, por uma commissão composta dos srs. Zeferino de Faria e João Alves Affonso Junior.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

NA REPUBLICA IRLANDEZA

Crise de difficil solução

DUBLIN, 23 (U. P.) — A situação politica está marchando para uma crise de difficil solução. Muitos membros do Dail Eireann acham-se a pique de revoltar-se contra o governo, allegando que a administração não tem sabido estabelecer uma politica nacional uniforme e util. Os membros do governo estão fazendo todos os esforços para evitar uma scisão que seria muito damnosa neste momento.

A ausencia do presidente Cosgrave dá vulto aos boatos de sua proxima renuncia.

A situação aggravou-se com a attitude assumida pelos representantes britannicos na Liga das Nações, recusando-se a reconhecer o direito da Irlanda de registrar na secretaria da sociedade genebrense o tratado irlandez.

A' MEMORIA DE SACADURA

LISBOA, 21 (A.) — A Sociedade de Geographia realizou uma brilhante sessão em homenagem á memoria do malogrado aviador Sacadura Cabral.

Essa sessão que foi presidida pelo dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, teve a assistencia de todos os srs. ministros de Estado, dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil, acompanhado de todo o pessoal da Embaixada, corpo diplomatico aqui acreditado, contra-almirante Gago Coutinho e muitas outras pessoas de distincção na sciencia e nas letras.

Tomando a palavra falou o contra-almirante Gago Coutinho que, muito commovido, salientou as qualidades primaciaes do grande extincto, pondo ao mesmo tempo em relevo os seus trabalhos e feitos, como geographo, especialmente na rectificação das fronteiras africanas.

Todos os jornaes deram larga publicidade ao discurso do orador, realçando o brilho dessa solemnidade.

O MEXICO CANCELLOU O EMPRESTIMO DE 50 MILHÕES DE DOLLARES

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O sr. Arturo Elias, agente financeiro do Mexico nesta cidade, dirigiu uma carta á firma bancaria dos srs. J. L. Arlitt, declarando que o Mexico cancellou o contrato concluido com ella para a subscripção de um emprestimo de cincoenta milhões de dollares, devido a falta de cumprimento por parte da firma dos termos do contrato, especialmente á incomprehensivel demora na entrega dos titulos desa operação.

Accrescenta o sr. Elias: "Devido á politica actual de maxima economia, o meu governo espera brevemente poder fazer face ás suas necessidades financeiras, com os proprios recursos fiscaes da federação mexicana".

A GRANDE LOTERIA DE HESPANHA

Os quatro primeiros premios foram vendidos em Hespanha

MADRID, 22. (U. P.) — O grande premio da loteria da Hespanha coube ao numero 15770.

— Um vigesimo do bilhete premiado com 16.000.000. de pesetas foi comprado pelo sr. Quintana, que falleceu na sexta-feira passada. O extincto era tio da esposa do eminente politico Melchiades Alvarez, chefe do partido reformista, a quem a familia do morto entregou a parte que lhe corresponde de duzentas e cincoenta mil pesetas.

Outros membros da familia do sr. Melchiades foram tambem favorecidos.

— O segundo premio de dez milhões de pesetas, da grande loteria da Hespanha, foi ganho pelo numero 939, vendido em Alicante.

— O terceiro premio da loteria da Hespanha, de cinco milhões de pesetas, foi ganho pelo numero 7.511, vendido em Almeria.

— O quarto premio da Loteria do Natal coube ao numero 48.486, sendo vendido nesta capital. A importancia do premio é de tres milhões de pesetas.

BLASCO IBANEZ DESAFIADO PARA UM DUELLO

BORDE'OS, 22 (A. A.) — O general Aguilera, ex-presidente do Conselho de Ministros da Hespanha, desafiou o escriptor e agitador politico Vicente Blasco Ibanez para um duelo, por julgar injuriosas certas de suas apreciações, contidas no folheto "Situação da Hespanha", que publicou recentemente.

A PRIMEIRA DA "CENE DELLE BEFFE", DE GIORDANO

MILÃO, 20 (U. P.) — No Theatro Scala desta cidade foi cantada esta noite pela primeira vez a opera do maestro Giordano intitulada "Cena delle Beffe", que esteve brilhantissima.

O theatro achava-se literalmente cheio vendo-se numerosos criticos italianos de todas as provincias e os representantes dos principaes jornaes da Europa.

O maestro Toscanini dirigiu a orchestra com a costumeira habilidade e vigor.

A musica é simples e desprovida de recursos falsos ou affectada doçura. A obra fala ao coração e ao cerebro.

O ECLIPSE TOTAL DO SOL

PHILADELPHIA, 22 (U. P.) — Os funccionarios da Marinha nesta cidade annunciaram que possivelmente os grandes dirigiveis "Los Angeles" e "Shenandoah" serão usados para observações no mar, durante o eclipse total do sol, que occorrerá no dia 25 de janeiro proximo. A bordo dos dirigiveis viajarão alguns astronomos de reputação.

A REFORMA ELEITORAL NA ITALIA

A attitude dos extremistas e dos moderados fascistas

ROMA, 22 (U. P.) — A inesperada resolução do sr. Mussolini, de reformar a lei eleitoral continua sendo assumpto obrigatorio das rodas politicas, onde desperta commentarios de toda a ordem. Todos concordam em que essa tactica do chefe do governo dá origem a possibilidades sem conta. A idéa agrada aos fascistas moderados e é repellida pelos extremistas, que sustentam que uma reforma eleitoral significa o fim do partido. Os primeiros, ao contrario, acham que a reforma é necessaria para quebrar o annel de ferro forjado em torno do partido. O deputado Impero, que é o interprete desses extremistas, observa que uma nova eleição terminaria com o exito esmagador das opposições e mostraria que os fascistas temem os inimigos mais do que pretendem. O jornal "Epoca", falando pelos moderados, acha que o sr. Mussolini resolve uma questão moral levantada pela opposição com meios logicos e constitucionaes como seja o do voto. O sr. Mussolini aceita o desafio da opposição, enfrentando a opinião do paiz para consultal-o novamente. O jornal "Il Mattino", embora antifascista, approva a idéa, observando que ella irá collocar a maioria parlamentar fascista nas mãos do paiz livre, depois do que a opposição não terá mais motivo para não reconhecer os titulos legitimos do governo. A maioria deixará de ser estatistica sem outra missão que a do approvar como um titere todos os actos governamentaes. O paiz jaz numa especie de asphyxia em que o governo perdeu a autonomia de dissolver a Camara. A unica solução para sair-se de uma tal situação é essa ora offerecida pelo sr. Mussolini, reformando a lei eleitoral de modo a consentir que a nação revele nas urnas as suas verdadeiras idéas politicas.

AS PRINCIPAES MODIFICAÇÕES

ROMA, 22 (U. P.) — Segundo se diz, a nova lei eleitoral que o sr. Mussolini apresentará na Camara contem as seguintes novidades: a Camara terá um deputado por cada 75 mil habitantes; os districtos eleitoraes serão divididos de accordo com o censo de 1921; o candidato para ser eleito precisa ter maioria relativa.

AS OPPOSIÇÕES E A REFORMA ELEITORAL

ROMA, 17 (U. P.) — Após a declaração do primeiro ministro sr. Mussolini, relativa á reforma eleitoral, reuniu-se, sob a presidencia do sr. Amendola, a commissão dos opposicionistas secessionistas para estudar a questão. Decidiu-se então por unanimidade que esse gesto do sr. Mussolini era apenas uma manobra parlamentar para fugir á intoleravel situação moral e politica que o governo não póde por mais tempo sustentar.

Os secessionistas concluiram affirmando que a situação moral e politica do paiz não soffreu alterações.

DO MEXICO

MEXICO, 22 (A.) — Os operarios da Republica suspenderam, antehontem, os seus trabalhos, de onze horas ao meio-dia, em homenagem á memoria de Samuel Gompers, recentemente fallecido. Pelo mesmo motivo, celebrou-se uma sessão necrologica ás 22 horas, nesta capital.

— O Comité mexicano da Liga Feminina Ibero-Hispano-Americana convocará, proximamente, um Congresso Internacional Feminino, que se reunirá na cidade do Mexico e no qual tomarão parte diversos intellectuaes da Hespanha e da America Latina.

Nesse Congresso, serão discutidos os problemas civicos e sociaes que affectam a mulher, com o fim de conseguir melhorar a sua situação na sociedade.

A SITUAÇÃO ALBANEZA

ATHENAS, 22 (U. P.) — O governo grego garantiu ao ministro britannico nesta capital, que permanecerá absolutamente neutro diante da actual situação da Albania.

POLITICA ALLEMÃ

Boatos sobre novo golpe de estado chefiado por Seecht

BERLIM, 22 (U. P.) — Fala-se nos meios politicos que os elementos reaccionarios com o auxilio da força do exercito (reichswehr) tencionavam dar um golpe de estado afim de que o futuro gabinete fosse architectado de accordo com os seus desejos. Esses planos, porém, parecem completamente desencaminhados. A esse respeito o jornal "Montags-Post" respondendo ás publicações do "Tag" declara que a ala direita dos nacionalistas, desejava tentar um golpe com as forças de von Seecht, as quaes expulsariam os deputados do Reichstag, dissolveriam o parlamento e o proprio von Seecht, ou qualquer outro seria proclamado dictador. A referida folha "Montags-Post" diz, a esse respeito: "Os antecedentes de von Seecht, demonstram que elle é demasiado habil para se não envolver em planos futeis de um golpe de Estado".

MANIFESTAÇÕES COMMUNISTAS

BERLIM, 22 (U. P.) — Varios milhares de communistas inesperadamente reuniram-se hoje na estação Anhalter para fazer uma demonstração ao vermelho bavaro Erik Muesan que voltava da prisão. A policia tomara energicas precauções para evitar os exaggeros da demonstração, obrigando os communistas a se agglomerarem nas calçadas ficando o transito livre. Quando o sr. Muehsan desembarcou no meio de grandes acclamações, alguns grupos carregaram contra a policia que os repelliu vigorosamente usando os seus casse-têtes. Varios communistas ficaram levemente feridos sendo preso o "leader" delles. Depois os demonstradores fizeram um "meeting" approvando nelle uma resolução em que pediram ao presidente Ebert a amnistia de sete mil vermelhos. Durante esse "meeting" formaram varios contingentes de policia armados de carabinas e metralhadoras.

AS RELAÇÕES DO JAPÃO COM OS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 22 (U. P.) — O jornal "The Times" publicou um telegramma que o seu correspondente obteve em Tokio com o novo embaixador do Japão nos Estados Unidos, sr. Matsudaira, que se mostrou muito satisfeito com a declaração feita pelo ministro do Exterior, sr. Charles Evans Hughes, saudando a noticia da sua nomeação.

Affirmou que o governo japonez compartilha com os Estados Unidos a opinião de que "não existe nada que possa pôr em perigo as relações cordeaes prevalescentes entre as duas nações.

O sr. Matsudaira acha que a declaração de sympathia do sr. Hughes é uma nova prova da sinceridade das relações amistosas que o governo americano mantem com o Imperio, reflectindo os verdadeiros sentimentos que ligam o povo dos Estados Unidos ao Japão.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 22 (U. P.) — O Conselho de Ministros occupou-se do pedido de demissão do alto commissario de Portugal em Angola, sr. Rego Chaves, devendo ser o caso resolvido no proximo Conselho.

— O governo aceitou a demissão do sr. Rego Chaves do cargo alto commissario de Angola.

— O pessoal do Arsenal do Exercito protestou contra a projectada industrialização dessa dependencia do Estado.

— O ex-governador em Moçambique, sr. Brito Camacho, realizou hontem uma conferencia no Centro Socialista, assistindo numerosos operarios. O orador referiu-se á importancia do socialismo no desenvolvimento da democracia, declarando-se satisfeito por poder regressar novamente ao contacto do povo.

— A commemoração do centenario de Vasco da Gama foi marcada para os dias que vão de 25 a 30 de janeiro do anno proximo.

— Diz-se em circulos politicos que no caso em que os presidencialistas realizem a fusão com o partido nacionalista, os antigos unionistas provocarão a dissidencia.

LISBOA, 22 (U. P.) — O sr. Carvalho Neves realizou na Associação Commercial do Porto, uma conferencia sobre o commercio luso-brasileiro, sendo muito applaudido.

— O sr. Antonio Sergio numa entrevista que concedeu ao "Diario da Iberia", affirma que as relações de Portugal com o Brasil se intensificarão muito desde que os emigrantes portuguezes que se destinam á grande republica sul americana prefiram á agricultura á vida das cidades.

— O Banco Ultramarino, considerando a grave situação do commercio e da industria de Angola offereceu uma moratoria de tres mezes ás organizações da provincia para pagamento dos seus debitos.

A HESPANHA EM MARROCOS

Os revezes das tropas hespanicas

MADRID, 22 (U. P.) — Official — Informam de Marrocos: Na zona occidental, a columna Saro continuou a sua marcha, sendo hostilizado pelo inimigo que causou grande numero de baixas nas fileiras das tropas peninsulares.

TROPAS INGLEZAS E ITALIANAS PARA TANGER

LONDRES, 22 (U. P.) — O correspondente da Central News em Gibraltar annuncia a partida para o Tanger de dois destroyers britannicos levando trezentos homens de infantaria.

Essa medida prende-se ao temor de que os rebeldes de Anjera ataquem o Tanger. Espera-se hoje em Gibraltar a chegada de tropas italianas para seguirem o mesmo destino.

— Os dois navios de guerra que partiram de Gibraltar com tropas britannicas destinadas a Tanger, voltaram á base.

A viagem foi puramente de experiencia.

AS RELAÇÕES FRANCO-JAPONEZAS

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Annunciou-se que partirá brevemente para o Japão uma missão commercial franceza presidida pelo sr. Henry Rader, director do gabinete do ministro do Commercio. Nos meios diplomaticos considera-se essa missão como sendo mais uma prova da politica de approximação entre a França e o Japão, politica essa que se intensificará em varios outros campos das relações internacionaes dos dois povos.

Ha, por exemplo, quem preveja que os dois paizes concertarão uma acção de conjunto relativa á situação chineza e á proxima conferencia do desarmamento. A conclusão de tratado formal franco-japonez foi desautorizada nos circulos diplomaticos francezes.

O ABASTECIMENTO DE CARNE A' INGLATERRA PELO DOMINIO

LONDRES, 22 (U. P.) — O correspondente da agencia Central News em Sydney, Australia, diz estar informado que o governo do sr. Baldwin endossou o schema apresentado pelo Conselho de Carne Australiano, segundo o qual os Dominios poderão exportar para a Inglaterra, com a devida licença, sufficientes quantidades de carne para supprir a deficiencia desse genero alimenticio naquelle paiz. As carnes estrangeiras serão importadas somente para occorrer ás necessidades que os Dominios não poderem supprir. O Conselho da Carne affirma que o seu schema logrará baixar o preço do producto que é superior aos similares estrangeiros. Dando preferencia ao commercio com os Dominios, os negociantes inglezes conseguirão, desferir um violento golpe nos truts de carnes estrangeiras.

O SR. MAC DONALD VAE A' JAMAICA

LONDRES, 22 (U. P.) — O ex-primeiro ministro sr. Ramsay Macdonald, partiu hoje para Avonmouth, dali embarcando com destino á Jamaica, onde vae passar as ferias parlamentares.

O ex-chefe do governo tenciona regressar á Inglaterra em principios de fevereiro quando será reaberto o Parlamento.

A LEI SECCA NOS ESTADOS UNIDOS

PHILADELPHIA, 22 (U. P.) — A frota do governo que policia a costa do Atlantico, para evitar o contrabando de bebidas alcoolicas, foi muito augmentada nesses ultimos dias, afim de evitar o desembarque dos grandes abastecimentos de licores para o Natal. Os contrabandistas já dobraram o preço dos seus stocks de terra, devido ás grandes difficuldades de realizar novos desembarques.

OS COMMUNISTAS FRANCEZES

PARIS, 22 (U. P.) — Contrariamente ao que se esperava, os communistas francezes fizeram hoje, demonstrações publicas dentro da mais perfeita ordem.

DIMINUIÇÃO DAS RENDAS PUBLICAS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 21 (U. P.) — As rendas do governo diminuiram cem milhões de dollars nos cinco primeiros mezes deste anno, em consequencia da nova lei de impostos que cancellou multas das taxas vigentes no tempo da guerra.

A CONVENÇÃO POSTAL LUSO-BRASILEIRA

LISBOA, 22 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes referendou o decreto da convenção postal luso-brasileira publicada hontem no "Diario Official". Esse acto foi telegraphicamente communicado ao director dos Correios do Brasil. Aguarda-se que essa communicação seja approvada pelo presidente Arthur Bernardes, afim de que a convenção seja immediatamente executada.

O CONTROLE MILITAR DA ALLEMANHA

PARIS, 22 (U. P.) — Nos meios bem informados diz-se que a missão inter-alliada de contrôle militar, presidida pelo marechal Foch, concordou em que a Allemanha não cumpriu as obrigações do desarmamento impostas pelo tratado de Versailles. Torna-se agora difficil que os governos alliados consintam na passagem da fiscalização militar allemã para o contrôle da Liga das Nações.

COLONIA NÃO SERA' EVACUADA

BERLIM, 22 (U. P.) — Sabe-se que os embaixadores allemães em Londres, Paris, Roma e outras capitaes tiveram ordem de transmittir todas as informações da imprensa a respeito da não evacuação de Colonia a 10 janeiro proximo. Esses embaixadores deverão tambem enviar a interpretação authentica das intenções das potencias a respeito. Até agora não foram recebidas respostas pelo governo.

PARA A MISSÃO NAVAL

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Departamento da Marinha annunciou que o commandante Arthur L. Bristol, vice-commandante da frota de "scouts" foi designado para fazer parte da missão naval americana no Brasil.

O REI ALBERTO PROJECTA ATRAVESSAR O SAHARA

PARIS, 22 (U. P.) — O correspondente do jornal "Le Temps" em Bruxellas, informa que sua majestade o rei Alberto I está projectando fazer a travessia do Sahara em automovel no proximo mez de janeiro.

A FRANÇA E O COMMUNISMO

PARIS, 22 (U. P.) — O primeiro ministro Herriot chamou ao quarto, onde se acha enfermo os correspondentes de jornaes estrangeiros e fez-lhe um appello no sentido de não enviarem noticias falsas de que a França se acha ameaçada de um movimento communista.

O chefe do governo pediu aos jornalistas que desfizessem a má impressão causada no exterior pelas suas informações.

O FRIO NA AMERICA DO NORTE

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Sopra na região de meio oéste do paiz, em direcção á costa do Atlantico, uma terrivel onda de frio que já causou 29 mortes e deu prejuizos avaliados em dez milhões de dollares. A população tem soffrido enormemente com o phenomeno, por não se achar preparada convenientemente para a defesa. Em algumas cidades o thermometro marca 35 Farenheit abaixo de zero.

NOTAS DE ITALIA

ROMA, 22 (U. P.) — Communicam de Biella que quinhentos metallurgicos fascistas de dois estabelecimentos dessa cidade proclamaram a gréve branca como protesto á recusa de augmento de salarios por elles pedido. Os patrões responderam declarando o "lockout".

— Foi organizada uma commissão especial de que faz parte um representante do Ministerio da Economia, e cuja missão será a de apresentar suggestões ao governo sobre os meios de adquirir e usar machinismos agricolas dos mais modernos, fertilizantes e sementes escolhidas, assim como de preparar um programma technico de propaganda pela modernização dos trabalhos agricolas nas regiões que se acham mais atrazadas a esse respeito.

— Os commandantes de dezeseis districtos da Milicia Nacional, cujos postos no tempo da guerra eram inferiores aos de commandantes de brigadas, serão substituidos por generaes do exercito, de accordo com os planos de reorganização do presidente do Conselho, sr. Mussolini.

TRIESTE, 22 (U. P.) — O commendador Alessandrini, ex-director da Banca Adriatica, que fôra preso em consequencia da fallencia desse estabelecimento, por varios milhões de francos, acaba de ser posto em liberdade.

— Reuniu-se a Commissão Parlamentar da Emigração para discutir os problemas relativos á emigração. O commissario da Emigração, sr. De Michelis leu um longo e detalhado relatorio sobre o assumpto. Procedeu-se depois á eleição do presidente e do vice-presidente da commissão, sendo escolhidos, respectivamente, o senador Morpurgo e o sr. Libertini. Em seguida, os presentes redigiram uma calorosa mensagem de saudações ao primeiro ministro, sr. Mussolini.

RECIPROCIDADE COMMERCIAL MARITIMA

PARIS, 22 (U. P.) — A embaixada do Soviet communicou ao governo francez que os portos russos estão abertos á navegação franceza, como acontece com os portos francezes em relação á Russia.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

A QUESTÃO RELIGIOSA

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Sabe-se autorizadamente que na reunião do amanhã, o gabinete resolverá de accordo com o parecer do procurador geral da Nação, intimar monsenhor Juan Agostin Boneo, bispo de Santa Fé, e o administrador apostolico da archidiocese de Buenos Aires a entregar immediatamente as suas credenciaes. Caso neguem-se a isso, ser-lhe-ão applicadas as penalidades do Codigo.

— O procurador geral da Nação, sr. Rodriguez Larreta, entregou ao ministro das Relações Exteriores, senhor Angel Gallardo, o seu parecer sobre a designação de monsenhor Agustin Boneo para o cargo de administrador da archidiocese de Buenos Aires. O sr. Larreta, depois de estudar o caracter historico do patronato, de accordo com a Constituição, diz não ser elle uma concessão da Egreja, mas um direito estabelecido na Carta Organica da Republica. Admira-se de que um prelado argentino, que jurou não aceitar dignidades não autorizadas pelo governo do seu paiz, se negue a apresentar as credenciaes pedidas. Termina dizendo que o executivo deverá insistir com monsenhor Boneo para que apresente as suas credenciaes. A desobediencia nesse caso faria incorrer o culpado nas penalidades expressas no Codigo, sem prejuizo dos castigos disciplinares que o governo poderá impor.

No Uruguay

MONTEVIDÉO, 22 (A.) — O jornal "El Dia" publicou, sob o titulo "Uma profunda divergencia", o seguinte:

"A renuncia apresentada pelo doutor Manini revela claramente, seja qual fôr o véo com o qual se a queira encobrir, a existencia de uma profunda divergencia entre o presidente e o riverismo, que se declarou em crise com a quéda do ministro das Relações Exteriores.

O proprio ministro demissionario affirmou que o presidente Serrato dava o caracter de fundamental, para o seu governo, ao accordo colorado e que, por conseguinte, rechassado pelo riverismo, do qual é chefe indiscutido, estava na obrigação de renunciar. Se o presidente, pois, dá a um problema o caracter de fundamental para o seu governo e sua solução é difficultada por um partido, ninguem pode negar que entre o presidente e o riverismo surgiu uma discrepancia tambem fundamental."

— O jornal "El Dia" publicou o seguinte:

"O jornal "La Mañana" declarou que cabia applicar a Convenção de Haya ás guerras civis e que assim o havia ordenado a chancellaria. Affirmamos que tal não havia acontecido, recordando, a esse proposito, a sua accusação contra o regimento de cavallaria n. 3, por não ter cumprido o seu dever, com o que, segundo o seu modo de pensar, ter-se-ia evitado a invasão e não internamento dos chefes e das forças rebeldes, o olvido dos precedentes de internamento effectuados pelo Brasil em 1897 e 1904, de insurrectos uruguayos, etc.

Agora, o jornal lussichista publicou uma lista formidavel de casos de violação da nossa neutralidade por parte da policia de Rivera, dando assim o tiro de misericordia no ministro Manini, que revelou, nestas emergencias, uma incapacidade diplomatica talvez sem precedentes no paiz."

No Perú

O CONGRESSO S. PAN-AMERICANO

LIMA, 21 (A.) — Installou-se solemnemente o Terceiro Congresso Scientifico Pan-Americano, no Theatro Forero, em presença do sr. Leguia, presidente da Republica, todos os srs. ministros de Estado, corpo diplomatico nacional e estrangeiro, autoridades civis e militares, senhoras da alta sociedade, etc.

Fizeram uso da palavra todos os presidentes de delegações.

O dr. Luiz Catanhede, professor da Escola Polytechnica do Rio, proferiu então um brilhante discurso, sendo por vezes interrompido pelos applausos da enorme e selecta assistencia. Ao terminar a sua oração, foi o distincto orador muito felicitado pelos presentes. O seu discurso terminou com uma estrondosa salva de palmas, tocando-se em seguida o hymno nacional brasileiro. Durante a ceremonia foram executados os hymnos dos paizes ali representados, despertando sempre enthusiasticos applausos.

A delegação brasileira achava-se ali representada pelos srs. dr. Luiz Catanhede, dr. Nascimento Gurgel, da Faculdade de Medicina, dr. Abelardo Lobo e dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva; achavam-se tambem presentes os representantes do Brasil ás festas de Ayacucho, srs. drs. José Bonifacio de Andrade e Silva, chefe da embaixada; general Alexandre Leal, contra-almirante Arthur Thompson, drs. Pedro de Moraes Barros, Ronald de Carvalho, Antonio Carlos Lafayette de Andrade, Ruy Pinheiro Guimarães, capitão-tenente Helvecio Coelho Rodrigues e Simões da Silva, representando o Estado do Rio de Janeiro, etc.

LIMA, 22 (A.) — O contra-almirante Arthur Thompson, representante do Brasil no Congresso Scientifico Pan-Americano, acompanhado de seu ajudante de ordens e do capitão de corveta Saldias, official posto ás suas ordens pelo governo peruano, depositou uma linda corôa de flores de "biscuit", ornada de fitas com as côres brasileiras e peruanas, no tumulo do almirante Grau, grande heróe do Pacifico, proferindo, em hespanhol, algumas palavras de homenagem pessoal ao bravo commandante Huascar.

O engenheiro Mugaia, ministro da Marinha, que compareceu acompanhado de todo o seu estado-maior, do chefe do estado-maior da Armada, de funccionarios da Escola Naval e de diversos Departamentos da Marinha, respondeu ás palavras do official brasileiro.

O tumulo do almirante Grau está situado no monumento erguido aos heróes da guerra de 1879, no cemiterio Grande.

O Direito e o Foro

CHRONICA DO FORO

FOI CONDEMNADO A PAGAR AO CREDOR

O coronel José da Silva Rego, credor de Roberto da Silva Braga de diversas promissorias no valor de réis 12:700$000 requereu a expedição de mandado executivo afim de que o supplicado pagasse incontinenti a importancia reclamada, sob pena de penhora.

O juiz da 3ª Vara Civel, julgou subsistente a mesma e condemnou o executado a pagar a quantia referida e as custas do processo.

ASSEMBLÉAS ADIADAS

A assembléa de credores de A. Cardoso Lopes, que estava marcada para hontem na 4ª Vara Civel, foi adiada.

— Foram tambem adiadas as assembléas de credores de J. Oliveira Ribeiro e Rodrigo de Oliveira, que estavam designadas respectivamente na 4ª e 6ª Varas Civeis.

A primeira ficou para o dia 12, e a segunda para o dia 5 de janeiro proximo.

CONTRATOU A COMPRA E QUERIA, DEPOIS, DESISTIR

Jorge Barreto de Albuquerque Maranhão propoz na 3ª Vara Civel uma acção ordinaria contra a Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo, com séde nesta cidade, á avenida Rio Branco 63, allegando que, em março de 1923, lhe entregou uma embarcação de cimento armado, denominada "Maria Augusta", pelo preço de 30 contos de réis, fazendo-lhe entrega da mesma e dos documentos respectivos; que a ré, antes da compra, depois de ouvir a opinião de um technico, desistiu de effectuar a assignatura da escriptura, dando margem a que o autor não effectuasse um outro negocio, proposto por um terceiro.

Decorridas todas as phases do processo, o juiz dr. Frederico Sussekind julgou o Jorge Barreto de Albuquerque Maranhão carecedor do direito e condemnou a Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo a pagar-lhe 30:000$, proveniente da compra feita.

REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA

Será distribuido amanhã o segundo numero desta util e bemfeita revista, publicada sob a direcção dos srs. Clovis Bevilaqua, Spencer Vampré, Vieira Ferreira, Virgilio Barbosa e Nilo Vasconcellos.

REFORMOU O SEU DESPACHO E VAE PROCESSAR O FEITO

D. Alice Candida Garcia da Cunha e outros herdeiros do coronel Dario Cunha, propuzeram ao Juizo da 5ª Vara Civel uma acção de reivindicação contra d. Justa de Moraes, afim de rehaver diversos immoveis, sitos na freguezia de Jacarepaguá, que o mesmo coronel Dario Cunha havia doado á supplicada, com quem vivia maritalmente.

Citada, offereceu a ré excepção de incompetencia do juiz para processar e julgar a causa, allegando que ella residia no Estado do Rio, excepção que foi julgada procedente por despacho de 20 de novembro ultimo.

Desse despacho aggravaram os autores, juntando documentos.

Depois de contraminutado o recurso, proferiu o juiz o seguinte despacho:

"Reformo a decisão aggravada, para julgar improcedente a excepção declinatoria "fori" e, em consequencia, competente este juizo para processar e julgar a causa, attendendo a que, demandada a excepiente perante seu proprio juiz, a cuja jurisdicção estão sujeitos alguns dos autores, não se verifica a razão informativa do artigo 60, letra d, da Constituição Federal, que tem como fontes o art. 3, secc. 2, n. 1, da Constituição dos Estados Unidos da America do Norte, e art. 100 da Constituição da Argentina, razão que se vê explicita em Joseph Story, Com. vol. II, paragrapho 1.691, ps. 492-93 e em Coley, The general prin. of Const. Law, p. 139.

E' uma interpretação restrictiva, mas unica cabivel por se tratar de jurisdicção especial, como é a federal, em face da jurisdicção commum, que é a local.

Nesto sentido se tem pronunciado o Supremo Tribunal Federal, em recentes arestos, como se vê do que é junto pelos aggravantes, a fls. 101, applicavel ao caso, por força de comprehensão. Custas como de direito.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1924. — **Galdino Siqueira.**"

UM PEDIDO DE FALLENCIA DENEGADO

O liquidatario da massa fallida de Loureiro Pinto & Cia., cuja fallencia se processa pelo juizo da 4ª Vara Civel, disse que a referida massa é credora da firma A. P. d'Almeida & Cia. pela quantia de 20:000$000, oriunda de uma nota promissoria, não paga e protestada, e assim, requeria a fallencia da firma devedora, que é installada no becco do Bragança 28.

Esse pedido foi indeferido por sentença de hontem do juiz da 4ª Vara Civel.

A ASSEMBLÉA DE SOARES E PAVÃO

Sob a presidencia do juiz da 3ª Vara Civel effectuou-se, hontem, ás 13 horas, a assembléa de credores da concordata extinctiva de Soares & Pavão, estabelecidos á rua da Assembléa 41.

Os concordatarios offereceram aos seus credores 30 °|° no prazo de 4 mezes.

Os autos foram conclusos ao juiz, para a devida homologação, visto a proposta ter sido subscripta por maioria legal de credores.

ASSEMBLÉAS MARCADAS

Estão marcadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 3ª Vara Civel, A. C. Magalhães, e na 6ª Vara Civel, Antonio de Carvalho Ritto.

NOMEAÇÕES DE SYNDICOS

O dr. José Linhares, juiz da 6ª Vara Civel, nomeou syndico da fallencia de J. Martins em substituição ao que não acceitou, o dr. Alfredo Machado Guimarães Filho.

— O mesmo juiz nomeou o sr. José de Souza Moreira, syndico da fallencia de Sabino Gomes Cardoso.

A FALLENCIA DE ASSAD SAAD

O juiz da 4ª Vara Civel, designou o dia 9 de janeiro para realizar-se a assembléa de credores de Merched Assad Saad, firma commercial e individual, estabelecida á rua da Alfandega 353.

Merched Assad Saad offerece a percentagem de 30 °|°, aos prazos de 3, 6 e 9 mezes em prestações de 10 °|° cada uma, a contar da data da homologação, aos seus credores.

CONCORDATA HOMOLOGADA

O dr. Costa Ribeiro, juiz da 3ª Vara Civel homologou a concordata offerecida pelo socio solidario da firma Soares Cunha & Cia., Antonio Luiz Billoro, aos credores sociaes da mesma firma e por elles acceita em numero legal.

REOS QUE SERÃO SUMMARIADOS HOJE

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Summarios — José Maria Martins, incurso no art. 267, e Nelson da Cunha Woolf, incurso no art. 338, n. 5, do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — Braz Amato, incurso no art. 331 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Faustino João Theodoro, incurso no art. 263, combinado com o art. 272, Arthur Rocha, incurso no art. 267, José Francisco da Silva, incurso no art. 297, Carlos Alberto Bustamante Silva, incurso no art. 331, dr. Mario Pereira Lucena, incurso no art. 207, Francisco das Chagas Bento da Silva, João Baptista de Almeida, Raymundo Telles e Gedeão Pereira da Silva, incursos no art. 330, paragrapho 4º, Donato José Antello e Manoel Soares, incursos no art. 278, Zeferino Martinez, Valentim Salvador Pastor, José Corrêa de Mello e Adalberto Nunes Cordeiro, incursos no art. 267, do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — João Leituga Saturnino, incurso no art. 338, n. 5, Adelaide do Nascimento, incurso no artigo 278 e Francisco Pereira da Silva, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Augusto Fischer Gouvêa, incurso no art. 338, Laurentino Martins, incurso no art. 356, Emygdio Miguel, incurso no art. 267, Hygino Marques Pereira, incurso no art. 267, José Ribeiro Nunes, incurso no artigo 331, e Lindolpho Jacintho, incurso nos arts. 266 e 272, todos do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Limirio Dias de Assis, incurso no art. 331 e José Manoel Guerra, incurso no art. 297, do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Antonio de Souza Cabral, incurso no art. 267, e Oswaldo da Silveira Carvalho, incurso no art. 278 do Codigo Penal.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

Segunda Camara — Sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, secretariado pelo sr. Ferreira Coelho.

Compareceram os desembargadores Celso Guimarães, Saraiva Junior e Alfredo Russell.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 6.181 — Relator, desembargador Russell; appellante, Ernesto Lisbôa; appellados, Elias Braz & Filho — Deu-se provimento para, reformando a sentença appellada, mandar que o réo restitua a importancia recebida e mais as perdas e damnos que se liquidarem na execução, contra o voto do desembargador Saraiva.

N. 6.439 — Relator, desembargador Celso Guimarães; 1º appellante, Antonio Rodrigues Lisboa; 2º appellante, Jacqueline Ruffier; appellados, os mesmos — Negaram provimento a ambas as appellações.

N. 6.498 (Embargos de declaração) — Relator, desembargador Celso Guimarães; appellante, Dreall Trading Company; embargada, „ooaquimsrs8 e Company; appellada, Cia. Vieira Mattos — Julgados improcedentes.

N. 5.346 — Relator, desembargador, Saraiva; appellante, Nair Bastos Nunes e outros; appellada, a Fazenda Municipal — Negou-se provimento.

N. 6.198 — Relator, desembargador Celso; appellante, Joaquim Dias Barbosa; appellada, Amelia Alves Bittencourt — Negaram provimento, contra o voto do desembargador Saraiva, que reformava a sentença appellada e julgava improcedente a acção.

N. 6.236 — Relator, desembargador Russell; appellante, The Leopoldina Railway Co. Ltda.; appellado, José de Souza — Negou-se provimento.

N. 6.532 — Relator, desembargador Celso; appellante, Mario Bastos; appellado, Carlos Cardoso de Paiva — Negou-se provimento.

N. 6.534 — Relator, desembargador Saraiva; appellante, José Rosemberg; appellado, A. Teixeira — Deu-se provimento para, reformando a sentença de 1ª instancia, mandar que seja decretado o despejo.

N. 6.551 — Relator, desembargador Saraiva; appellantes, Manoel Moreira Mesquita e Outros, herdeiros do finado Joaquim Moreira Mesquita; appellado, dr. Martinho Garcez Filho — Deu-se provimento em parte, para reduzir a condemnação á quantia constante do laudo do perito vencido.

N. 6.691 — Relator, desembargador, Celso; appellante, o juizo da 3ª Vara Civel; appellados, Frazibulo Gomes da Rocha Pitta e sua mulher — Negou-se provimento.

— Foram publicados os seguintes accordãos:

Civeis — Ns. 360, 788, 2.105, 2.216, 3.166, 3.205, 3.281, 3.283, 4.019, 4.631, 6.279, 6.372, 6.463, 6.610, 2.531, 2.740, 3.258, 3.723, 3.754, 3.868, 4.413, 5.167, 5.490, 5.757, 5.938, 6.047 e 6.376.

Embargos de nullidade — Ns. 4.810, 3.752 e 4.968.

PROCURADORIA GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Expediente do dia 22 de dezembro de 1924

O dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, emittiu parecer nos seguintes processos:

Appellação civel

N. 6.437 — 1º appellante, dr. Daciano Goulart; 2º appellante, a Fazenda Municipal; appellados, o espolio do dr. Affonso de Souza Botelho e Vasconcellos e o dr. curador geral de Ausentes.

Recursos-crimes

N. 1.040 — Recorrente, o dr. juiz de direito da 6ª Vara Criminal; recorrido, Manoel Elias.

N. 1.041 — Recorrente, Manoel Ferreira dos Santos; recorrida, a Justiça.

APEDIDOS

As terras do norte do Paraná

OS CONTRATOS DE COLONIZAÇÃO

Portaria 239

O secretario geral do Estado chama a attenção dos srs. collectores e agentes fiscaes das rendas estaduaes, para a fiél observancia do disposto no art. 7.º e seus paragraphos da lei n. 1.147, de 26 de março de 1912, abaixo transcripto:

"Art. 7.º — Os funccionarios publicos do Estado SÃO OBRIGADOS, sempre que intervierem como taes em qualquer operação sobre immoveis ruraes, como REGISTOS DE CONTRATO E DE ARRENDAMENTO, ESCRIPTURAS DE COMPRA E VENDA, declarações para percepção de impostos, etc., a exigir a apresentação do certificado do REGISTO CRIADO PELO ART. 19, DA LEI N. 68, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1892.

Paragrapho 1.º — Em vez do certificado de que trata o presente artigo, poderão ser apresentados os TITULOS PROVISORIOS OU DEFINITIVOS CORRESPONDENTES AOS IMMOVEIS E QUE TIVEREM SIDO PASSADOS PELA SECRETARIA DE OBRAS PUBLICAS.

Paragrapho 2.º — Nos documentos a que se refere o presente artigo, será feita referencia ao numero de ordem e data dos certificados OU TITULOS que forem apresentdaos".

Nessas condições, os srs. collectores e agentes fiscaes NÃO DEVERÃO DE FORMA ALGUMA, extrair talões de CISA e certidões negativas referentes á transferencia de terras sem que os interessados satisfaçam áquelles dispositivos legaes.

Secretaria geral do Estado, em 22 de novembro de 1924. — **ALCIDES MUNHOZ.**

Curityba, 24 de novembro de 1924.

Sr. collector das rendas estaduaes — S. Jeronymo.

Tendo chegado ao conhecimento desta secretaria que estão se fazendo grandes vendas de TERRAS DEVOLUTAS do Estado, situadas nesse municipio, COMO SE FOSSEM DE DOMINIO PARTICULAR, sem observancia do disposto no artigo 7.º e seus paragraphos da lei n. 1.147, de 26 de março de 1912, baixei uma portaria nesse sentido e para ella chamo a vossa especial attenção, de fórma a cessar semelhante abuso. Para vosso melhor esclarecimento, accrescentarei que, com excepção da propriedade denominada "FLORESTA" e a posse "SETE ILHAS", já legitimadas, devem ser consideradas COMO DEVOLUTAS todas as terras desse municipio comprehendidas entre os rios PIRAPO', PARANAPANEMA e TIBAGY, e o affluente deste denominado Jacutinga, tendo o Estado concedido apenas parte dessas terras para colonização á margem do rio Paranapanéma aos srs. Corain & C., Leopoldo de Paula Vieira, dr. João Leite de Paula e Silva, drs. ANTONIO ALVES DE ALMEIDA, MANUEL FIRMINO DE ALMEIDA e Francisco Gutierrez Beltrão.

Sobre qualquer duvida a respeito de expedição de talões de cisa e certidões negativas deveis consultar previamente esta secretaria.

Saude e fraternidade. — **ALCIDES MUNHOZ.**"

(Transcripto d'"A Republica", orgão official do governo do Paraná, de 2—12—924).

Livros novos

A ANARCHIA MONETARIA E SUAS CONSEQUENCIAS — Carlos Inglez de Souza — São Paulo, 1924.

Magnificamente editado pela Companhia Monteiro Lobato, chega-nos ás mãos "A anarchia monetaria e suas consequencias", da autoria do sr. Carlos Inglez de Souza. E' um alentado volume de 825 paginas, em que o autor demonstra um invulgar senhorio de conhecimentos de economia politica, que o habilitam a versar com clareza e segurança as questões analysadas nos numerosos capitulos do seu livro. E' bem de ver, pela simples enunciação do titulo, a importancia da materia tratada e dos mil escolhos que difficultariam a mentalidades menos illustradas de cultura, a solução do problema que o autor se impoz resolver. A' margem disso, cumpre ainda assignalar que o livro do sr. Carlos Inglez de Souza não pertence á ruma daquelles que, cintados pelo rotulo de serviçaes á patria, só por essa simples intenção se valorizam. Não. Esse livro contém ensinamentos utilissimos. E' obra que deve ser lida e meditada pelos nossos homens publicos. Depois, encontram-se nella affirmações — o que é hoje em dia coisa rara. Como esta, por exemplo:

"...ousamos affirmar que a solução do problema monetario brasileiro, tanto quanto a regeneração do nosso regimen politico por meio do voto secreto, é tão urgente como facil de ser dada, dependendo exclusivamente de uma vontade decidida, firme e inabalavel os nossos homens do governo".

(D'"A Folha da Tarde" de São Paulo, de 16 do corrente.)

A' venda nas principaes livrarias.

Irmandades

Para breve novas sorprezas. Tenho acompanhado todos os teus passos, todas as negociatas, todos os arranjos, todas as trapassas das "luvas", etc.

Estás dentro do queijo seu ratazana! Quando os magnatas que te acompanham cegamente derem pela coisa, do queijo só restará a casca. O miolo tu o terás comido todo...

Irmão da opa.

O Livro do dia

A ANARCHIA MONETARIA E SUAS CONSEQUENCIAS

Um interessante livro do sr. Carlos Inglez de Souza

Já está á venda o interessante livro do sr. Carlos Inglez de Souza, intitulado "A anarchia monetaria e suas consequencias".

A obra apresenta os caracteristicos de um estudo consciencioso e detalhado em que se visa produzir algo de util e proveitoso. Consta de duas partes: na primeira, ha uma synthese desenvolvida das peripecias da vida da nossa moeda, desde o tempo colonial até o exercicio de 1923, com quadro synopticos do movimento financeiro a partir de 1808; na segunda parte, o livro é mais propriamente doutrinario.

Naquella, o illustre financista, prevalecendo-se dos dados que lhe facultam a nossa historia monetaria, aponta, através de uma critica serena e documentada, os erros praticados na solução das questões financeiras do paiz, as quaes tanto prejuizo têm trazido á nação brasileira.

Completando a intenção que o animou a esvurmar a quasi defecção da nossa finança, o sr. Inglez de Souza, na parte final do seu livro conclue por apresentar a formula que facultará incontinente a bôa organização da moeda, offerecendo como termo de comparação para uma providencia razoavel a acção economica dos nossos visinhos do Prata, da qual se poderão colher magnificos ensinamentos se effectivamente pretendermos resolver o momentoso assumpto cambial.

A critica feita pelo estudioso economista é de uma eloquencia clarissima e, além do mais, apoiada em elementos basicos de comprovada idoneidade.

A "Anarchia monetaria" é, pois, uma obra de valor incontestavel que muito recommenda o talento do seu autor.

(D'"A Gazeta", de S. Paulo, de 16 de dezembro.)

IRMANDADES

Pódes escabujar tua baba peçonhenta. Perdes o tempo. Não voltarás mais aquelle appetecido logar onde ganhaste nome e a maquia que possues. Sentiste a renda reduzida a zéro! Bem feito, para não seres parlapatão e intrigante. Querias dominar, qual senhor de fazenda, mas levastes a lata...

— Esmeralda.

A hora da Justiça

O dr. José Chevalier, literato, educador, membro da Academia Amazonense de Letras, foi uma das victimas da satrapia Rego Monteiro. E' agora um dos primeiros beneficiados com a reparação da justiça, por um acto do ex-governador militar, coronel Raymundo Barbosa, que o reintegrou no cargo de Bibliothecario, chefe de Secção do Archivo, Bibliotheca e Imprensa Publica do Estado.

Trata-se de um nome ligado ás letras e questões pedagogicas do Amazonas e que, no cargo referido, teve sempre uma actuação efficiente e honesta.

Dahi a sua incompatibilidade com a olygarchia de que recebeu essa injustiça, transitoria, felizmente, como ella mesma...

(Da revista "A. B. C.").

Avisos e Declarações

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM 3ª DE N. S. DO MONTE DO CARMO

PELA PAZ DA FAMILIA BRASILEIRA

Afim de se alcançar de Deus a paz da familia brasileira e de accôrdo com o aviso n. 92, de s. excia. revdma. o sr. Arcebispo Coadjutor, estará exposto á adoração dos fiéis o Santissimo Sacramento, na Egreja desta Veneravel Ordem, nos dias 22, 23 e 24 do mez corrente, das 8 ás 9 horas.

Os fiéis deverão conservar-se em oração silenciosa, até que seja dada a benção com ás préces do costume.

Com o mesmo intuito, celebrar-se-á no dia de Natal, á ás 17 horas o exercicio da Hora Santa, deante do Santissimo Sacramento solemnemente esposto.

De ordem de S. C. o irmão Prior e em nome da Mesa Administrativa, convido os irmãos da Veneravel Ordem e os fiéis desta capital a assistirem a estas solemnidades religiosas endereçando suas préces ao Altissimo, para que, "reintegrado o dominio da ordem e da mutua confiança, volte a paz ao seio da familia brasileira."

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1924. — O secretario, HENRIQUE SIMONARD.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118 e 120, e á rua Gonçalves Dias, 40

ASSEMBLE'A GERAL

Eleição para a assembléa deliberativa

De ordem do sr. presidente e em obediencia ao que prescreve o artigo 54, dos nossos estatutos, convido os srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral, na séde social, sexta-feira, dia 26 do corrente, ás 11 horas, para a constituição das quatro mesas eleitoraes que funccionarão no saguão do edificio, até ás 20 horas, e votarem na eleição dos membros da assembléa deliberativa do biennio de 1925 a 1926.

Cada socio, excepção feita dos menores e das associadas pensionistas, deverá votar em 100 socios, sem graduação, e, de accordo com o paragrapho 1.º do artigo 60, dos estatutos, exhibirá a um dos mesarios o respectivo recibo ou certificado de quitação.

Secretaria, 17 de dezembro de 1924. — **Augusto Rohdo da Silva,** 1.º secretario.

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

91 — RUA DO LAVRADIO — 91
(Edificio proprio)

A directoria convida todos os srs. socios em atraso de suas mensalidades, para effectuarem com presteza o respectivo pagamento, na séde social, das 17 ás 20 horas, afim de não incorrerem em penalidade.

Os socios atrazados em mais de 12 mezes, que não se quitarem até 31 do corrente, serão eliminados, (artigo 34, paragrapho 3.º, dos Estatutos).

Secretaria, 17 de dezembro de 1924. — **Alvaro P. de Albuquerque,** secretario.

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

91 — RUA DO LAVRADIO — 91
(Edificio proprio)

O pagamento das pensões deste mez será feito no dia 23, das 17 ás 20 horas.

Secretaria, 17 de dezembro de 1924. — **Alvaro P. de Albuquerque,** 1.º secretario.

RADIO-JORNAL

O pyrito de ferro como detector

Acontece, geralmente, entre os amadores da radiotelephonia, empregar-se, como detector, uma galena ou um synthetico chimico, nem sempre da melhor producção industrial.

Porque se nos afigure de interesse geral, aqui transmittimos aos leitores do "Radio-Jornal" o que, a esse proposito, expende o technico bonairense, sr. Mario P. Arata:

"A Republica Argentina é rica em mineraes, taes como a galena, que pertence ao grupo dos mineraes do chumbo e poderá ser encontrada, em grande quantidade, nas provincias de Cordoba, Catamarca, Tucuman, La Rioja, Salta, Jujuy, San Juan, Mendoza e S. Luis. A esse grupo (do chumbo) se poderão aggregar os mineraes seguintes: a pyromorphite, a calcite, a apatita, o phosgenio, a wulphenite e toda uma serie de outros mais, que tive o ensejo de experimentar, em circuitos a crystal de diva selecção, inductivos, reflexos, cujos "resultados" são inferiores aos que pude obter com os pyritos de ferro", dos quaes me occuparei linhas a seguir:

Encontra-se o pyrito de ferro, diffundido em quasi todos os districtos mineiros. Em muitos casos, tem sido esse mineral confundido com os do cobre e do ouro. Já se o tem encontrado nos leitos de argilla, especialmente. Os pyritos não são trabalhados como os mineraes de ferro em geral, mas sim de enxofre. Alguns pyritos typicos nos filões da cordilheira foram encontrados com vestigio de ouro, e em varias regiões.

As melhores collecções de pyritos de ferro se têm effectuado nas provincias de La Roja, Catamarca e Cordova, seguindo-se, em qualidade, os de San Juan, San Luis, Mendoza, Salta e os do sul da Patagonia.

Os pyritos de ferro são opacos, de côr amarellenta bronzeado; têm lustro metallico, e, quando limados, dão um pó de côr seminegro.

Os crystaes têm as fórmas de: octaedro regular, exaedro, dodecaedro, rhomboedro,, octaedro trifacetado, trapezoide, dodecaedro pentagonal.

Na composição chimica do pyrito de ferro entra o bisulfureto de ferro anhydrico. Os pyritos de ferro, realmente puros, contêm 45,75 °|° de ferro e ..... 54,25 °|° de enxofre.

O uso dos pyritos de ferro, em apparelhos de crystal, tem a vantagem de impedir, a todo momento, a perda de sensibilidade electronica. Eis porque estou convencido de que a recepção, em circuitos como o indicado na figura n. 1, dará resultados notaveis.

Em um cylindro de 10 centimetros, por 15 de comprimento, bobinam-se 80 voltas de arame, de 0,5 e duas camadas de algodão, passando-se nellas duas mãos de gomma laca. Levam-se os terminaes A e B e essa bobina, dão-se 10 voltas do mesmo arame; os terminaes C e T, para a antenna e para a terra, respectivamente.

Effectuam-se as connexões indicadas no schema ora dado á estampa.

— Na figura 2, tem o leitor outro schema, de optimos resultados.

A bobina A tem 62 voltas de arame n. 20; dão-se-lhe, nessa mesma bobina, 6 voltas desse arame, com terminal para antenna, e o outro, para conectar-se a segunda bobina B, que tem 60 voltas. Para cada tope selectivo, um total de 6 voltas. A chave vae directamente á terra. O detector é o pyrito de ferro, podendo empregar-se tambem galenas chimicas.

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

O quarto de hora da criança — 5.ª serie de propostas do vovô

Charadas sem conceito — As charadas não têm conceito, porque a decifração é sempre o nome de uma cidade brasileira, nos Estados seguintes: Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Espirito Santo.

1.ª, 1 — 1 A letra é virtude. 2.ª, 2 — 1 — 2 A pedra, com letra, robôa. 3.ª, 2 — 2 Não custa pouco a mulher. 4.ª, 2 — 2 Ter affecto põe em presença. 5.ª, 2 — 2 O animal estride com o sopro. 6.ª, 1 — 1 Perde o equilibrio, pondo termo ao patriarcha. 7.ª, 2 — 1 O instrumento sem cauda é cabeça de cobra. 8.ª 1 — 2 — 1 Neste ponto o caminho está em ruino. 9.ª, 2 — 2 A mulher dissipa as trevas. 10ª, 2 — 2 No templo é fruta 11.ª, 1 — 2 Esta accusada não é forte.12.ª, 2—1—1 Esta linda ave é utensilio que se mostra alegre.

Observação — Esta serie é tão facil, que só a offerecemos, como animação, aos desacoroçoados das series anteriores.

Que canja netinhos!

RADIO-PROGRAMMA

Praia Vermelha, onda de 250 metros, em combinação com o "Radio-Club do Brasil", irradiará, hoje, o seguinte programma:

13 horas — Abertura das Bolsas do Café, Assucar, Algodão e Cotações cambiaes.

16 horas — Previsão do tempo e Serviço de informações, da Agencia Americana.

Das 16 ás 17 horas — Discos de gramophone, da Casa Paul J. Christoph.

17 horas— Encerramento das Bolsas do Café, Assucar, Algodão e Cotações cambiaes.

Das 19 ás 20,45 — Concerto da orchestra do Hotel Central.

Das 20,45 ás 21 horas — Intervallo, para recepção dos signaes horarios de "S. P. Y."

Das 21 ás 21,15 — Palestra, sobre hygiene, do Departamento da Saude Publica.

Das 21 horas em diante — 1ª parte: Canto, pela professora Elize Kutscherra, já conhecida do nosso publico, que interpretará Schumann, Schubert, Beethoven, Brahms e "Stille Nach Heilige Nacht", para o Natal.

2ª parte — I. Fox trot americano; II. Tango Argentino; II. Waldteuffel "Eu te amo", valsa; IV. Keler — "Bela", simphonia comica hungara; V. Leoncavallo — "Brise de mer"; VI. Wagner, fantasia da opera "Tahnnauser"; VII. Mozart, Andante, Quartetto "Praia Vermelha"; VIII. Gillet, Serenate; IX. Feiras, Revue de operetas; X. Marcha final.

OPINIÕES SOBRE A "OPERA-RADIO"

Ainda a proposito do primeiro espectaculo da "Opera-Radio", o escriptor e scientista Edgard de Roquette Pinto, director da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, enviou á direcção dessa associação a seguinte carta:

"Rio, 15—12—924. — Sr. dr. Amador Cysneiros do Amaral, d.d. director da "Opera-Radio". Senhor da minha maior estima. Tenho o prazer de levar ao vosso conhecimento que a directoria da Radio-Sociedade, tem recebido, de todos os pontos do Brasil, manifestações lisongeiras, e até mesmo enthusiasticas, de pessoas que ouviram, irradiada por esta Sociedade, na noite de 12 de dezembro corrente, a opera "L'Amico Fritz", que a "Opera-Radio", cantou em seu estudio, sob a direcção do maestro com. Giannetti, com a orchestra da nossa instituição. A obra de cultura artistica que a "Opera-Radio" vae, dest'arte, realizando, por intermedio da Radio Sociedade, ha de ser, dentro em breve, avaliada na sua justa importancia, por todo o Brasil. A Radio Sociedade sente-se feliz em poder apresentar a v. s. , e a todos os dignos artistas ali representados, suas maiores felicitações. Queira v. s. aceitar os protestos de minha particular estima. — (a.) Roquette Pinto, director secretario."

A continuação dessa obra valiosa se dará no proximo dia 29, em homenagem á memoria de Puccini, com um espectaculo, composto, exclusivamente, de musicas suas, sob a direcção do mestre com. Giannetti.

PARA ALCANÇAR "S P E"

Uma carta util aos radioamadores

"Sr. redactor. Cordiaes saudações. — No intuito de orientar a opinião publica, relativamente á nova onda de 250 metros, adoptada por Praia Vermelha, solicito a publicação das notas annexas, que, penso, não podem deixar duvida sobre as vantagens que offerece aos amadores, quer desta capital, com apparelhos de valvula ou galena, quer dos Estados. Em resumo, o que ha a fazer, por parte dos que não estão ainda satisfeitos, é, no caso, de possuirem apparelhos cujas bobinas permittam variar o numero de espiras á vontade, encurtar as antennas, que deverão ser constituidas de um unico fio, de 15 a 20 metros, fazer com que a tomada de terra seja o mais proxima possivel do receptor, e com fio, de diametro nunca inferior a dois millimetros. Os que possuem receptores de bobinas fixas, isto é, preparadas para ondas determinadas, deverão procurar o ponto da self, equivalente á onda de 250 metros, e ahi fazer uma tomada para a recepção de "SPE". O encurtamento da antenna tambem pode ser feito por um condensador, intercallado, em serie, entre o borne Antenna e o fio de entrada da mesma, ou entre o borne Terra e o fio de tomada da dita.

E' indispensavel, entretanto, que essas antennas, de varios fios parallelos, 3, 4 até 8, conforme declaram cartas que possuo, sejam substituidas por outras, de 1 ou 2 fios, conservado o comprimento existente. Com agradecimentos, subscrevo-me constante leitor e amigo. (a) Elba Dias."

AS EMISSÕES DA "RADIO"

Do sr. Miguel Martins, proprietario do Grande Hotel de Belém do Pará, recebeu a Radio Sociedade o seguinte cabogramma, datado de 20 do corrente:

"Hontem, dez cincoenta, ouvi, perfeição, alto falante, hymno nacional. — Felicitações. Admiravel irradiação."

O maior ousado mistificador de Paris

O extraordinario caso de Mauricio Victor Picard que, durante quinze annos enganou a esposa, seus amigos, amantes e patrões

Causou verdadeira sensação em Paris, quando se soube que o velho bilheteiro da Opera Comica, Mauricio Victor Picard, estava preso por haver dado um desfalque de mais de 500.000 francos na caixa do theatro.

Velho, cheio de rugas, encanecido pelo trabalho de mais de quinze annos, sentado deante da bilheteria da Opera Comica de Paris, levava a observar, dia após dias, o desfile de gentes de todas as raças e classes sociaes, que ali passavam, depois de comprar os bilhetes para as localidades do popular theatro francez.

Não obstante ser um sexagenario de escassos meios de fortuna e de ter um emprego com as responsabilidades que isso implicava, sentia enorme inveja pela vida elegante, cheia de despreoccupação e alegria dos grandes senhores que, tão a miude, via chegar ao theatro acompanhado de formosas mulheres, sumptuosamente adornadas.

Certo dia, no Café da Rotunda, conheceu elle uma joven, chamada Julieta, que estava flirtando com um de seus conhecidos. Sentiu-se Picard attrahido immediatamente pela moça e, na mesma noite, ao regressar á casa, occorreu-lhe o plano que havia de converter em um dos mais estranhos casos de mistificação jamais conhecido.

Outr'ora, nos dias de sua longinqua mocidade, Picard tinha sido actor, com especial habilidade para caracterisar-se. Era esta, mesmo, a unica manifestação do seu talento artistico e que casualmente, veio a servir-lhe nos seus propositos.

No dia seguinte ao que conheceu Julieta, apresentou-se Picard novamente no Café. Vinha, agora, completamente transformado, ostentando esplendida cabelleira negra, irreprehensivel "smoking" e um collete que lhe erguia o busto encurvado pela edade, emprestando-lhe a apparencia de um banqueiro ou de gran-senhor. Por intermedio de um amigo providencial, conseguiu ser apresentado á formosa Julieta, que tanta impressão lhe fizera na vespera e, ao conversar com a joven, ficou irremessivelmente preso de sua graça.

O amor sevil que despertou a alma do bilheteiro foi tal que arrasou-lhe todos os sentimentos de honradez e de amor ao seu velho logar no theatro. Julieta julgando-o rico, pediu-lhe alugasse uma casa. Picard arranjou-se de modo que, sem levantar suspeitas, poude ir sacando sommas consideraveis de dinheiro que iam parar sempre ás mãos da rapariga.

Ninguem reconheceria naquelle homem altivo, vestido elegantemente, o velho e humilde bilheteiro da Opera Comica. Certa vez, a propria Julieta apresentou-se na bilheteria afim de comprar duas cadeiras na platéa para aquella noite.

Picard temendo que ella o reconhecesse, ficou immovel durante alguns momentos, protestando Julieta ruidosamente pela pouca actividade do empregado. E na mesma noite, contou-lhe a joven o caso, mostrando-se espantada daquelle homem que, conservando-se quieto durante tempo, deu-lhe, ainda, um troco muito maior do que lhe era devido.

Outro dia, tambem, passeando Picard com a amante, encontrou-se com sua propria esposa na rua. Foi, disse elle depois, o momento mais terrivel de sua vida. Mas a velha senhora, companheira de tantos annos de vida em commum, passou rente ao esposo sem reconhecel-o.

Finalmente chegou o dia emque as subtracções que effectuava na caixa do theatro não mais podiam permanecer occultas. Picard havia roubado para cima de 500.000 francos e na impossibilidade de os devolver, decidiu apresentar-se á policia.

— Venho, disse elle ao commissario, para que me prendam. Roubei uma forte somma de dinheiro da Opera Comica. Façam, agora, de mim o que quizerem!

O commissario pensou que tratava com um louco e só a custo comprehendeu que Picard havia effectivamente desviado os fundos, prendendo-o finalmente.

A esposa, a quem o velho bilheteiro escrevera narrando-lhe o occorrido, partiu, desesperada, para a Chefatura de Policia, onde supplicou, chorando, que puzessem em liberdade o marido. Picard, porém, declarou que não queria ficar livre, mas pagar o delicto que havia commettido.

UMA ENTREVISTA DE PRIMO DE RIVERA

MARROCOS — A CONSTITUIÇÃO — A ACÇÃO DO DIRECTORIO — O PLANO DE PRIMO DE RIVERA EM MARROCOS

(Communicado epistolar da U. P.)

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO, TETUAN (Marrocos Hespanhol), dezembro (U. P.) — O general Primo de Rivera concedeu ao correspondente da United Press uma entrevista, escrevendo pessoalmente as respostas a uma serie de perguntas que o commandante chefe das forças hespanholas, pediu que lhe fossem formuladas por escripto.

O general Primo de Rivera convidou a almoçar o correspondente da United Press no domingo, achando-se presentes seus dois jovens filhos. A refeição foi servida no edificio do quartel general, em um pavilhão mourisco enfeitado com bizarras tapeçarias arabes.

O chefe do exercito hespanhol é um homem de cincoenta e quatro annos, de mais de seis pés de altura, constituição robusta, com largos hombros, feições fortes, bigode aparado, olhar scintillante, voz grossa e um ar genial ao mesmo tempo democratico e autoritario.

Devido a achar-se occupado durante longas horas na difficil organização dos planos para a retirada de um exercito de quarenta mil homens por um atalho na região montanhosa, o general Primo de Rivera não teve tempo para fazer a barba antes do almoço.

Terminada a refeição, o general conduziu o correspondente em seu automovel aos hospitaes, afim de visitar os feridos.

O prestigio de Primo de Rivera observa-se por toda a parte. Nas estreitas ruas do povoado indigena centenas de soldados hespanhóes e mouros descalços com as roupas brancas e vermelhas, respeitosamente saudavam o general emquanto as mulheres, cobrindo parte do rosto com o tradicional véo, observavam com attenção.

O general Primo de Rivera respondendo aos principaes pontos que lhe foram submettidos, disse:

"Nenhuma nação actualmente póde intervir na zona que foi concedida á Hespanha em Marrocos, sem accordo prévio. Isso seria uma violação do tratado de Algesiras. A Hespanha não se opporá a uma nova discussão do problema africano ou a rectificação do referido tratado. A Hespanha demonstrara que tem cumprido fielmente as obrigações que assumira pelo tratado de Algesiras e indicara o seu novo ponto de vista com relação á questão de Marrocos.

A Hespanha não está violando o tratado em virtude da actual retirada de suas tropas. Ella nada faz que não esteja comprehendido no tratado de 1912. A Hespanha nunca esteve completamente satisfeita com esse convenio, embora reconheçamos que os politicos hespanhóes fizeram tudo quanto lhes foi possivel para incluir na nossa zona regiões que não nos tinham sido concedidas.

A nossa zona ficou incompleta por não ter sido incluida Tanger e a zona internacional que a cerca. Cedendo Tanger, renunciamos a algo que precisavamos. Devido a essa situação é muito difficil á Hespanha desempenhar-se de sua tarefa, porque Tanger é o foco das intrigas, onde todas as rebelliões têm sido engendradas pelos rebeldes, que sempre obtêm auxilio na zona internacional. A Hespanha manteve-se fiel ao seu mandato e vae ensaiar novo systema em Marrocos. Estamos agora empenhados em conseguir uma solução definitiva e categorica da questão.

Logo que sejam restabelecidas as condições normaes a Hespanha reorganizará totalmente a sua zona, introduzindo novos methodos administrativos. Vamos entregar o governo local a autoridades indigenas deixando-as conservar as suas leis e costumes, mas sob o protectorado da Hespanha. Os mouros governar-se-ão, mas sob a fiscalização da Hespanha."

O general Primo de Rivera exaltou a esplendida disciplina do exercito hespanhol. Elle calcula que pelo menos cincoenta mil mouros completamente armados e conhecedores do terreno estão em armas contra a Hespanha e que existem no Riff para mais de cem homens em condições de levar as armas.

"Após a reorganização da zona, espero que a Hespanha nunca mais será obrigada a intervir. Esperamos completar a pacificação da zona com o auxilio dos proprios mouros."

Perguntado quando a Hespanha mudará de regimen politico, Primo de Rivera disse:

"Sómente posso declarar que logo que as condições sejam favoraveis a qualquer mudança, ella será feita. Os membros do Directorio não tem ambições pessoaes nem desejam conservar-se no poder. Entretanto, entre as classes superiores ha vivo interesse em que o Directorio continua a governar até curarmos a Hespanha inteiramente de seus males.

Até agora foram suspensas algumas disposições constitucionaes temporariamente, mas a Constituição continuará dentro em pouco a vigorar. Uma eleição geral será brevemente convocada e o Parlamento será convocado afim de permittir ao paiz que livremente exprima a sua opinião. O velho Parlamento não representava a nação. Esperamos que deste interregno resulte a purificação da vida politica e a destruição dos parasitas politicos que medravam no paiz e mantinham o rei ignorante das verdadeiras necessidades da nação.

O nosso trabalho de reforma durante os quinze mezes que estamos no poder, fala por si proprio, mas ainda temos muito que fazer antes de entregarmos o governo. Fica ainda para ser resolvida a questão da estabilidade financeira, o estimulo á industria e a introducção da legislação tendente a melhorar a situação dos operarios.

A nossa acção será naturalmente lenta e difficil, pois, quando um problema fica resolvido surge outro, mas não importa o tempo que tenhamos que ficar, estamos certos de que a critica imparcial não deixará de reconhecer que fizemos algum bem á Hespanha.

Logo que encontramos gente capaz, entregar-lhe-emos o governo e aconselharemos o rei a confiar-lhe a missão de organizar novo Ministerio.

E' esse o motivo que nos induz a auxiliar a organização de um novo partido, a União Patriotica, que segundo os planos compõe-se de todas as classes e terá um programma definido contra a anarchia, a desorganização, sem se incommodar com o que pensam os outros partidos. A unidade e o patriotismo desse partido podem em pouco tempo pol-o em condições de assumir a responsabilidade do governo.

Desejo que o mundo saiba que o Directorio não é um governo de violencia. Repugna-nos que nos accusem de militaristas e imperialistas. De facto, contamos mais com o apoio das classes modestas do que com o dos ricos e poderosos. A nossa mão forte é empregada somente nos interesses do paiz e não tem feito tantas victimas como os regimens precedentes."

O general Primo de Rivera defendeu vigorosamente o rei das accusações que lhe são assacadas no estrangeiro por Blasco Ibañez e outros, dizendo que sua majestade é leal, trabalhador e inspirado somente no desejo de servir a Hespanha. Accrescentou que os conspiradores tratavam de calumniar o rei quando este apenas cumpria com o seu dever de auxiliar a restauração nacional.

Concluiu lamentando a campanha que se faz no exterior contra a Hespanha especialmente na America onde "a nossa patria tem tantos admiradores de povos que falam a mesma lingua."

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De Minas Geraes

A POSSE DO DR. MELLO VIANNA

BELLO HORIZONTE, 21 (A.) — Apezar do tempo chuvoso a cidade amanheceu hoje, toda engalanada, apresentando um bello conjuncto. Era grande o movimento de forasteiros e politicos, além da grande massa de povo que, desde cedo, se dirigiu á praça fronteira ao Palacio da Liberdade, onde se deveria realizar a ceremonia da transferencia do governo ao dr. Mello Vianna, presidente eleito do Estado.

A Praça da Liberdade achava-se ornamentada com arcos, escudos e festões de flores naturaes, destacando-se os retratos do dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica; dr. Raul Soares, ex-presidente do Estado; dr. Olegario Maciel, vice-presidente do Estado em exercicio; dr. Mello Vianna, além de escudos com os nomes dos 21 Estados do Brasil.

O cortejo presidencial partiu da residencia particular do dr. Mello Vianna, ás 14 horas, em direcção á Camara dos Deputados.

No prestito tomaram parte todos os auxiliares do governo, representantes officiaes, autoridades e grande massa popular.

A' porta do Congresso foi o dr. Mello Vianna recebido por uma commissão dos senadores João Pio e Alfredo Catão e dos deputados Celso Machado, Ribeiro Luz, Christiano Machado e Elpidio Canabrava. A' entrada foi s. ex. recebido por uma prolongada salva de palmas da assistencia.

O dr. Mello Vianna tomou assento á direita do senador Diogo de Vasconcellos, presidente do Congresso, realizando em seguida a ceremonia do compromisso constitucional. Finda esta, o presidente do Estado deixou o Congresso em direcção ao Palacio do Governo, sendo ali recebido á porta pelo dr. Olegario Maciel, que se achava cercado dos seus auxiliares de governo.

A ceremonia da transferencia do governo teve logar no salão nobre do Palacio da Liberdade, falando por essa occasião o dr. Olegario Maciel, respondendo em vibrante discurso o dr. Mello Vianna.

Após a posse, o dr. Mello Vianna assignou a nomeação dos seus auxiliares de governo.

Acompanhado dos seus auxiliares o dr. Mello Vianna conduziu o dr. Olegario Maciel á sua residencia, passando, em seguida, revista ás tropas que se achavam formadas na Avenida Affonso Penna.

Da janella do Palacio do Governo, o dr. Mello Vianna, os secretarios de Estado, pessoas gradas e familias assistiram á parada militar da Força Publica do Estado, sob o commando do tenente coronel Joviano de Mello.

A's 16 horas, s. ex. esteve no campo do America, onde assistiu ao encontro dos combinados bahiano e mineiro, sendo s. ex., tanto á chegada como á partida, muito ovacionado pelo povo, como os seus secretarios, que o acompanhavam. S. ex. retirou-se antes de terminado o primeiro tempo do jogo, dirigindo-se para sua residencia particular.

A's 19 horas teve logar uma imponente manifestação das classes operarias ao dr. Mello Vianna, falando por essa occasião o sr. Gibraltar de Souza.

Em seguida realizou-se o espectaculo de gala no Theatro Municipal, tendo a Companhia de Operetas Clara Weiss representado a peça "Geisha".

— Realizou-se hoje, ás 11,30 horas, a posse do novo chefe de policia da capital, dr. Alencar Araripe.

A ceremonia teve logar na chefatura de policia, com a presença de representantes do mundo official, funccionarios da policia, commandantes e officiaes dos batalhões da Força Publica e pessoas gradas

Do Maranhão

O ALGODÃO

S. LUIZ, 21 (A.) — O engenheiro agronomo sr. José Maria Fernandes, encarregado pelo governo federal da organização dos differentes typos de algodão, concluiu os seus trabalhos, junto á Associação Commercial e ao representante do governo do Estado.

O sr. José Maria Fernandes regressa hoje a essa capital.

Da Bahia

TRIBUNAL DE CONTAS

BAHIA, 21 (A. A.) — Foram reeleitos presidente e vice-presidente do Tribunal de Contas os conselheiros Junqueira Ayres e Ariston Martinelli, respectivamente.

OS LIMITES COM O ESPIRITO SANTO

BAHIA, 21 (A.) — No salão dos despachos do Palacio Rio Branco, foi assignado o termo de entendimento sobre a questão de limites entre a Bahia e o Espirito Santo. Assignaram este documento em que estão resumidos os debates a respeito, os srs. dr. Góes Calmon, governador do Estado; Carlos Xavier, Paes Barreto, representante do Espirito Santo; dr. Braulio Xavier, secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica; e Pedro Fontes, que acompanhou as discussões, a convite do governador.

OS CAFESAES SALVOS DA PRAGA

BAHIA, 21 (A.) — O "Diario da Bahia" publicou uma longa entrevista concedida pelo entomologista bahiano, sr. Gregorio Bonder, em que este diz que os cafesaes do Estado estão sãos e salvos de qualquer praga, tecendo ao mesmo tempo elogios ao progresso alcançado pelos municipios visitados, que é a melhor possivel, principalmente quanto ao de Santa Ignez, que affirma ser uma zona fertilissima. Chamou a attenção publica para a cultura das batatas do reino e das cebolas, que qualifica de tão boas ou melhores do que as européas. Admira-se de que o Brasil, tendo terras assim tão apropriadas, ainda importe estes productos da Europa. Imagine, disse o entrevistado, que possuo exemplares de batatas que pesam 700 grammas e mais. O que difficulta tudo é a falta de transporte e de braços. Na estação de Santa Ignez, accrescentou, ha mercadorias para cincoenta vagões de estrada de ferro esperando conducção. Os lavradores estão muito animados; entretanto, o governo do Estado já mandou alguns arados e os agricultores estão encommendando mais; toda a zona atravessa, pois, um grande surto de progresso, o que é o signal certo de suas possibilidades agricolas e consequentemente economicas.

RECITAL DE D. MARGARIDA L. DE ALMEIDA

BAHIA, 21 (A.) — Realizou-se com grande exito, o annunciado recital da senhorita Margarida Lopes de Almeida. Todos os jornaes fazem elogiosas referencias a esse recital. As suas redacções enviaram ricas corbeilles de flores naturaes á senhorita Lopes de Almeida.

Cartas dos Estados

UBERABA — (Minas Geraes)

Com o fim de promover comicios, festas patrioticas, palestras, publicações de artigos e boletins de propaganda dos ideaes republicanos, surgiu aqui a "Cruzada Republicana do Triangulo", devendo a installação official dar-se brevemente.

A idéa nasceu dos discursos pronunciados pelo Dr. Mello Vianna, presidente eleito do Estado de Minas e da oração do Dr. João Henrique ao offerecer, em nome das Camaras Municipaes do Triangulo, um banquete ao Dr. Mello Vianna, quando aqui esteve.

A séde da "Cruzada" será Uberaba; a associação porém se ramificará por todas as cidades, villas e povoados do Triangulo, estando a commissão organizadora entrando em entendimento com as Camaras Municipaes, orgams de imprensa, elementos representativos da região, etc.

Os associados terão como principal dever a propaganda por todos os meios ao seu alcance, da excellencia do nosso regimen, mostrando ao povo o valor dos nossos estadistas, etc. E' um curso de civismo para o povo que a "Cruzada" deseja levar a effeito e que terá por objectivo agir sobre as massas populares.

— Continuam as obras de reconstrucção do ramal Uberaba a Araxá, incorporado á Oeste de Minas. Os engenheiros Drs. Lauro de Oliveira e Lourival Fonseca têm-se esforçado o mais possivel para que o serviço não soffra delongas prejudiciaes.

Infelizmente, porém, têm esbarrado com innúmeros obstaculos que retardam a conclusão da via ferrea, que vae ligar a opulenta zona do Triangulo á capital do Estado de Minas.

Actualmente com um só auxiliar, que é o Dr. Lourival Fonseca, o Dr. Lauro de Oliveira, que reside no kilometro 23, tem sob suas ordens apenas cento e vinte homens, quando seriam precisos no minimo, uns trezentos.

Comtudo já reconstruiu o leito e assentou trilhos até o kilometro 23 e tem serviços de valetas, concretos de aterros até ao kilometro 30.

O leito da antiga construcção está imprestavel; ha córtes cheios de terra ás vezes com 1m,50 e aterros que devem ser elevados de 30 a 70 centimetros, boeiros inteiramente damnificados, etc. Dispõe aquelle engenheiro de uma locomotiva apenas e algumas pranchas. Deve ter sahido de Bello Horizonte outra locomotiva, o que facilitará algum trabalho. Ha trilhos e dormentes em abundancia e os pagamentos estão sendo feitos em dia. Além da reconstrucção completa do leito, que dá trabalho como se fosse construcção, já foram feitos alguns pontilhões, boeiros, mataburros e uma ponte sobre o Ribeirão dos "Pintos", toda de metal. Vão ser iniciados os trabalhos de tres "turmas", isto é, grupos de tres predios cada uma e a primeira estação (depois de Uberaba) nos terrenos da fazenda "Bella Vista" do major Illydio Cruwinel, a 23 kilometros desta cidade. Os empregados ganham mais de 8$ por dia e ha necessidade do maior numero possivel.

— As escolas municipaes apresentaram excellentes resultados nos exames.

Até hontem haviam chegado á Secretaria da Camara Municipal resultados de 13 escolas assim resumidos: Matricula das 13 escolas — 511 alumnos; compareceram a exames 465, sendo approvados 362.

As porcentagens, com probabilidade de melhoras foram as seguintes: de comparecimento em relação á matricula 77, 1 °|°; approvação em relação ao comparecimento 77, 8 °|°; approvação em relação á matricula 59, 2 °|°. A verba votada pela Camara para a instrucção é de 75 contos annuaes, sendo que cada professor ganha 200$ mensaes.

— Terminaram as sessões do jury tendo entrado em julgamento apenas quatro réos, sendo um condemnado e os outros absolvidos. Presidiu os trabalhos o juiz de Direito dr. Carlos Tinoco, servindo de promotor o dr. Assis Moreira Junior.

Devido ás abundantes chuvas, espera-se este anno grande colheita de cereaes, resentindo as lavouras somente da falta de braços para a capina.

— Afim de assistir á posse do dr. Mello Vianna, presidente eleito de Minas, seguiu para Bello Horizonte uma grande commissão, representando todas as classes sociaes.

Os itinerantes, que são em grande numero, irão em trem especial via Araxá.

(Do correspondente.)

A VIDA DOS CAMPOS

A CANNA DE ASSUCAR EM S. PAULO

Por WILLIAM W. COELHO DE SOUZA.

Os jornaes desta Capital inseriram uma nota official do Serviço de Inspecção e fomento Agricolas, do Ministerio da Agricultura a proposito da inspecção das usinas: Esther, em Campinas, Central o Monte Alegre, em Piracicaba, que assim termina: "Verifica-se um grande decrescimo na producção de assucar, de anno para anno, a diminuição do rendimento do assucar por hectare de canna cultivada e a reducção enorme da producção de alcool, apesar de continuarem a ser as mesmas areas cultivadas em cada usina, excepto na do Monte Alegre".

"Não estão ainda bem determinadas as causas desse phenomeno, sendo certo que um longo periodo de estiagem e o apparecimento de uma praga terrivel dos cannaviaes, denominada "Mosaico", tem influencia consideravel nas occorrencias anormaes que estão surgindo em quasi todas as usinas de S. Paulo".

Tambem eu verifiquei nas excursões que tenho emprehendido, atravéz do Estado de S. Paulo, o mesmo phenomeno assignalado acima e em relatorio que apresentei ao sr. Secretario da Agricultura depois das inspecções que realizei, tive ensejo de apontar as causas que me pareceram capazes de o determinar.

Commentando a nota acima direi que não me parece ter o "longo periodo de estiagem" influencia capital no caso, pois, a nota se refere ao decrescimo da producção nos annos de 1922, 1923 e 1924, em que as estações correram regulares e a falta de chuvas que tivemos em S. Paulo só accentuou especialmente de agosto para cá, quando se colhia a safra deste anno e se devia iniciar o preparo dos nossos terrenos, cujas operações justamente por essa falta ficaram muito prejudicadas.

Acredito, sim, que o apparecimento do "Mosaico", ultimamente alastrado por quasi todos os cannaviaes do Estado tenha concorrido de alguma sorte para esse effeito desastroso.

Mas, a meu vêr, as causas determinantes do phenomeno são mais remotas e foram ellas que influiram para o recrudescimento do "Mosaico" que encontrou campo favoravel á sua acção.

Procurarei resumir em rapidos traços as causas que julgo terem determinado este lastimavel estado de coisas.

Vejamos a primeira dellas: o "depauperamento do sólo".

Os lavradores de S. Paulo, de café, como de canna de assucar, confiaram demasiado na proverbial fertilidade das ricas terras roxas do Estado. E desta maneira têm-n'as cultivado durante longos annos sem procurar restituir os elementos fertilizantes que as culturas têm haurido.

Ha casos de cannaviaes plantados em terrenos, que ha vinte annos e mais, são cultivados sem adubação conveniente, sem afolhamento, sem a acção necessaria das machinas agricolas e cujas soqueiras e palhiços depois da colheita todos os annos são calcinados pelo fogo.

Ora, terras que não recebem a acção bemfazeja das machinas agricolas, as quaes facilitam as reacções chimicas do sólo e a vida das bacterias que transformam a materia organica, e que são annualmente calcinadas pelo fogo, dentro de certo tempo, mais ou menos longo, se encontrarão exgotadas.

O trabalho imperfeito das machinas agricolas tem effeito contraproducente concorrendo para o maior endurecimento da parte superficial do terreno pelo recalque que determina.

O fogo destruindo todo o palhiço, se desembaraça o terreno dessa entrave, calcina os elementos mineraes do sólo, destróe a materia organica que essa massa representa e os dois factores combinados produzem a morte das bacterias do sólo elemento essencial para a vida vegetativa, porque na transformação da materia organica que operam, preparam as reservas de alimento para a planta.

Em que estado não se encontrarão os sólos, como os das regiões apontadas, que soffrem cada anno as depredações a que me acabo de referir?

A falta de um afolhamento conveniente, determinando num certo terreno, successão mais recommendavel das plantas, conforme referi, muito tem contribuido para o crescente empobrecimento das terras de canna.

Os lavradores argumentam com a defficiencia de terrenos para a observancia dessas praticas, porque dizem que precisam cultivar uma certa area grande para abastecer a usina.

Se, como assignala a nota official, apontando um facto de todos conhecido como evidente, a producção da canna tem decrescido por unidade de terreno, e, se, como não duvido, esse decrescimo é resultante do empobrecimento da terra, é preferivel plantar menor area total de terreno, e cuidar desta convenientemente, fazendo o preparo racional do sólo, as adubações, o afolhamento, a selecção das variedades e outras praticas, como a mais rudimentar sciencia agronomica aconselha, porque desta maneira se obterá em menor area maior rendimento cultural.

E assim a cultura "extensiva", cedendo terreno á cultura "intensiva", ao invés de se desbaratar a fertilidade da terra, concorre-se para a sua conservação e do ponto de vista economico cultural, em menor area se obterá maior colheita, com a mesma ou com menor despesa.

E' incrivel como se tem descurado na cultura da canna, geralmente, em S. Paulo, como em todo o Brasil, do problema da "adubação".

Não se tem procurado, pelo emprego dos adubos verdes e organicos, restituir a materia organica, fonte do azoto e do acido phosphorico, de que a terra precisa para alimentar a planta.

Tão pouco se tem cogitado de completar pelos adubos mineraes, a composição daquelles para se entreter e melhorar a fertilidade da terra.

E foi o empobrecimento das terras de S. Paulo, em consequencia da faltas que acabo de apontar, a causa do apparecimento e consequente recrudescimento do "Mosaico", que encontrou no enfraquecimento da planta, filha do sólo pobre, campo propicio á sua acção maligna.

Outro factor importante foi sem duvida a falta de selecção. Nos cannaviaes de S. Paulo, como de todo o Brasil, não se pratica nem ao menos a "separação" de "variedades"; um campo possue em promiscuidade cannas de terras altas e baixas tardias e precoces, saccharinas ou não, duras e molles, resistentes ou não aos insectos e doenças.

De tão heterogeneo conjunto o que se póde esperar, senão a degeneração?

Muito menos se faz a selecção individual das variedades, com um escôpo especial.

Dahi, no meu entender, resultam o baixo rendimento da planta por hectare, do assucar e do alcool, consequencia um do outro.

As observações que fiz "in loco", em S. Paulo, como coincidem com as que havia feito no norte do Brasil, me levam á firme convicção de que o governo de S. Paulo, dos Estados assucareiros e do Ministerio da Agricultura, pelo Serviço do Fomento, têm deante de si um grande problema a resolver, se entregando á propaganda dos methodos de cultura da canna de assucar, capazes de melhorar a sua precaria situação presente pela adopção das praticas racionaes.

CORRESPONDENCIA

PARA ACABAR COM A TIRIRICA

C. M. Paraguassu' — Minas — Escreve-nos:

"Tendo na minha horta grande quantidade da praga tiririca, e já tendo feito todo o possivel para extinguil-a e não obtendo resultado algum, venho pedir-lhe o obsequio de informar-me, com a maior brevidade possivel, se ha algum meio de acabar com a referida praga."

Resposta — A tiririca é realmente difficil de extinguil-a, e o processo mais seguro tratando-se de limitadas extensões é arrancar-lhes a "batata" cuidadosamente por vezes repetidas, por as "batatas" no fogo ou aos porcos.

Por falar em porcos lembrou-me um processo usado por um fazendeiro afim de acabar com as tiriricas de um trato regular de terra.

Estabeleceu ahi um chiqueiro movel. Punha os porcos e estes se encarregaram de fuçar a terra a cata das "batatas" da tiririca. Quando já não existia mais nada mudava o chiqueiro para outra parte e assim em pouco tempo, deu fim a tiririca sem grande trabalho e nenhuma despesa. Processo verdadeiramente mineiro.

Ha ainda um terceiro processo que é applicação de um liquido qualquer que seja capaz de matar a planta. No commercio existe um preparado denominado Plutão empregado para este fim de fabricação da Soc. de Productos Chimicos Luiz de Queiroz.

Dizem que dá resultado, mas não affirmo por experiencia propria.

E. S.

MOLESTIA DOS TOMATEIROS — ABELHAS ITALIANAS

J. Fonseca & Silva — Meyer — Escreve-nos:

"Ficar-lhe-ia summamente grato se me respondesse com as costumeiras amabilidades e proficiencia, ás perguntas abaixo:

I — Qual é a causa de uma especie de ferrugem que ataca as folhas dos meus tomateiros e qual o meio de combatel-os?

II — Onde poderei adquirir um enxame de abelhas italianas e por que preço?"

Resposta — Sómente tendo algumas folhas atacadas era possivel responder com segurança absoluta.

Sendo muito commum nesta planta o ataque do "peronospora infestans" e na supposição que delle se trata aconselho applicar a planta a calda bordaleza (2 kilos de sulphato de cobre, 2 de cal e 100 litros de agua). Já temos ensinado aqui muitas vezes o modo de preparar esta calda.

Caso a molestia não ceda mande material para estudo.

Quanto as abelhas italianas, pode obtel-as no Colmeal Modelo, estação de Deodoro, Capital Federal.

E. S.

OBRA SOBRE A ENXERTIA

J. N. — Nova Lima — Escreve-nos:

"Assignante que sou do vosso conceituado orgão O JORNAL e leitor assiduo de uma das suas paginas onde se desta a epigraphe "A Vida dos Campos", que muito me interessa, venho pedir-vos indicar-me qual o livro que devo fazer acquisição, e qual trate da enxertia de arvoredos frutiferos, acceitando tambem seus praticos conselhos."

Resposta — Um excellente opusculo sobre este assumpto é a "Enxertia Pratica", do dr. Aristides Caire, que v. s. encontrará na Livraria Alves, rua do Ouvidor, Rio.

E. S.

SARNA DOS PORCOS

Assignante 74.430 — Maricá— Escreve-nos:

"Pela vossa apreciada secção, peço-vos o obsequio de informar-me como devo tratar de um casal de porcos Yorkshire que adquiri no Rio, e que trazidos para aqui, não só não se desenvolveram convenientemente, como estão atacados de uma molestia na pelle, que julgo ser sarna; a qual já tratei com sulfureto de potassa sem ter nenhum resultado."

Resposta — Supponho que seja sarna como v. s. informa, o tratamento deve ser o seguinte:

Desinfestar o chiqueiro lavando o chão com soda caustica a 50 °|° e logo a seguir passe uma solução de sulphato de cobre a 5 °|° e cale as paredes.

Nos porcos, depois lavar as partes affectadas com uma solução de agua 25 litros, cal virgem 1|2 kilo e potassa 1|2 kilo, enxugue e passe pomada de Helmerick.

E. S.

GASTRITE DOS CÃES

F. Darling — Rio — Escreve-nos:

"Trata-se de um cão que possuo, e que ultimamente, vem dando signaes de profunda tristeza: é muito irregular na alimentação — se come bem um dia ou dois seguidos, passa cinco ou mais recusando todo e qualquer alimento solido; além disso, dá-lhe frequentemente vomitos, o que faz suppôr haver alguma perturbação gastrica ou intestinal.

Não sabendo, comtudo, a que attribuir estes phenomenos e desejando livrar o animal desse estado penoso em que se encontra (dir-se-ia um hypocondriaco!) e quiçá evitar-lhe maiores soffrimentos, — recorro a escutar os valiosos conselhos."

Resposta — Trata-se naturalmente de uma gastrite. Recommendo-lhe portanto um regimen alimentar especial. Leite, sopas de pão e leite, caldos de carne, caldo com um pouco de arroz, caldo de arroz ou de outros cereaes, pão torrado, canja.

Antes de cada refeição dê-lhe uma colher das de sopa (se fôr cão pequeno, colher das de sobremesa) do seguinte remedio:

Agua chloroformada, 60 grs.
Pepsina liquida a 40 °|° á 10 grs.
Benzonaphtol — 4 grs.
Xarope de cascas de laranjas amargas — 30 grs.
Magnesia fluida — 60 grs.
Xarope de hortelã — 80 grs.
Agite o vidro antes de usar.

E. S.

SOBRE COELHOS E POMBOS

Lucien — Rio — Escreve-nos:

"Peço-lhe a fineza de responder se poderei obter vantagens com uma criação de coelhos em pequena escala, dispondo para isso de grande quintal com horta, em Madureira.

No caso affirmativo, que conselhos me dá a sua experiencia e sabedoria?

Outrosim, formulo as mesmas questões relativamente a uma criação de pombos, mas em casa com pequeno quintal, sem plantas, na estação de Riachuelo.

Se quizer indicar alguns livros, pode escolher os escriptos em portuguez, francez e hespanhol."

Resposta — Quer a criação de coelhos quer a de pombos dão resultado quando bem dirigidas.

Os coelhos especialmente podem dar bons lucros, trabalhando com um bom numero de animaes.

O conselho que lhe dou é simplesmente um: o de manter a maxima hygiene na coelheira, vigiando attentamente os animaes, isolando-o logo que perceba qualquer estado de doença, ter pelas desinfecções uma verdadeira mania. Nunca introduzir um coelho comprado junto aos demais sem ter ficado uns dez dias isolado numa gaiola e estudar o assumpto em bons livros.

Recommendo-lhe para começar duas obras "L'Eleveur de Lapins" de Paul Devaux, encontrado na Liv. Garnier, e "A Criação do Coelho e sua Industria", 2ª edição da obra de Wilson da Costa, que encontrará em S. Paulo, Caixa 652, ou talvez na Casa Hortulania, na rua do Ouvidor, Rio.

Em relação a obras sobre pombos indico-lhe: "Criação de pombos no Brasil", um folheto pequeno. Encontra-se em S. Paulo, Caixa 652, e a "Avicultura", de C. Voitellier (10 fs.) e o 3º volume da excellente obra de Louis Brechemin, "La Basse-cour Production", (6 fs.) o 3º volume.

E. S.

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do Altar será adorado hoje, durante o dia, começando ás horas do costume na matriz de N. Senhora da Salette, e, durante a noite, ás 8 1|2 horas na capella do Asylo Santa Maria, terminando em ambas com a benção.

A adoração nocturna nas egrejas das casas religiosas femininas é privativa da communidade.

CONEGO ANTONIO PINTO

O 25.º anniversario sacerdotal do actual vigario do Engenho Novo

Commemorando o vigesimo quinto anniversario sacerdotal do conego Antonio B. Pinto, vigario da parochia do Engenho Novo, as associações pias parochiaes, iniciaram domingo ultimo as festas em sua homenagem.

Estas festas que se prolongarão até o dia 28 do corrente, abrangem um longo programma de ceremonias, sendo que as de hoje e dos dias que se seguem são as seguintes:

Dia 23 — Missa festiva, ás 8 horas, celebrada por um dos conegos do Cabido Metropolitano. Communhão geral da Pia União das Filhas de Maria e da Associação das Senhoras da Caridade. A's 15 horas, festa dos pobres. A's 19 horas, conferencia pelo revdmo. padre Leovigildo Franca, vigario do Coração de Jesus. A's 20 horas concerto infantil.

Dia 24 — Missa festiva, ás 8 horas, celebrada pelo revdmo. conego dr. Alvaro Pio Cezar, vigario de Santa Rita. Communhão dos antigos parochianos desta parochia e da confraria do Rosario e Devoção de Santo Expedito do Engenho Novo. Circulará nesse dia o numero especial "Sursum Corda", polyanthéa collaborada por alguns intellectuaes catholicos e que é o inicio do hebdomadario futuro da parochia.

A's 19 horas conferencia sobre "O Sacerdocio através os seculos", pelo revdmo. conego dr. Alvaro Cezar.

Dia 25 — Missa festiva ás 8 horas, celebrada pelo revdmo. bispo de Botucatú, D. Duarte Costa. Primeira communhão do catecismo parochial. Arvore de Natal. A's 19 horas conferencia sobre "O Sacerdote e o Pobre", pelo revdmo. conego dr. Olympio de Castro.

Dia 26 — Missa festiva ás 8 horas,

Conego dr. Antonio B. Pinto, vigario do Engenho Novo

celebrada pelo revdmo. padre dr. Felicio Magaldi, vigario de Campo Grande. Communhão geral dos representantes dessa parochia, Irmãs de Caridade do Hospital Militar, Collegio de Santos Anjos, Collegio Ypiranga, Externato Progresso, Instituto Muniz Barreto, Escolas Cadeal Arcoverde, Associação dos Santos Anjos, São Geraldo e Cruzada Eucharistica, etc. Manifestação da parochia de Campo Grande, Hospital Militar e crianças. A's 19 horas conferencia pelo revdmo. padre Olympio de Mello. A's 20 horas, cinema para os pobres.

Dia 27 — Missa festiva ás 8 horas, celebrada pelo revdmo. sr. conego dr. Francisco MacDowell, vigario do Engenho Velho. Communhão das diversas commissões dessa parochia, apostolado da Oração e Devoção das Dores do Engenho de Novo. Manifestação dessas commissões e associações. A's 19 horas conferencia sobre "O grande consolador", pelo revdmo. conego dr. Mac-Dowell. A's 20 horas, theatrinho infantil.

Dia 28 — Missa ás 8 horas celebrada pelo revdmo. conego dr. Olympio de Castro. Communhão geral das commissões das solemnidades. A's 10 horas, missa jubilar cantada pelo revdmo. conego dr. Antonio Pinto, acolytado pelos padres João Pedro Alberti, Ernesto Cangueiro e dr. Emiliano Mary. Ao Evangelho, oração gratulatoria pelo revdmo. padre dr. Henrique Magalhães. A's 15 horas solemne "Te Deum Laudamus", com assistencia pontifical do sr. arcebispo coadjutor d. Sebastião Leme, officiando monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, acolytado pelos revdmos. conegos monsenhor Izauro de Araujo Medeiros, Francisco de Assis Caruso, dr. Olympio de Castro e Jeronymo Carvalho Rodrigues. Allocução do revmo. sr. arcebispo coadjutor, d. Sebastião Leme.

A's 20 horas, sessão magna litero-musical fazendo-se ouvir o orador official dr. Sebastião Sampaio, chefe do gabinete do sr. ministro do Exterior.

A acção do conego dr. Antonio B. Pinto, como vigario da parochia do Engenho Novo, resume-se na sua vasta obra sacerdotal na vigararia e que, fazendo parte de sua longa biographia, é do conhecimento de quantos pertencem á sua freguezia e da sociedade catholica em geral.

S. PEDRO GONÇALVES

Na egreja da Santa Cruz dos Militares, será rezada hoje, ás 9 horas, missa compromissal em louver de S. Pedro Gonçalves, mandada rezar pela devoção de seu nome com séde na referida egreja. Officiará o capellão da Irmandade monsenhor Augusto F. dos Santos.

SANTO ANTONIO

Hoje terça-feira, dia consagrado ao milagroso Santo Antonio, serão rezadas missas em seu louvor nas seguintes egrejas desta archidiocese:

Convento de Santo Antonio — Missa ás 8 horas. A's 16, canticos, préces, responsorio de Santo Antonio e benção do S. S. Sacramento.

Matriz de Cascadura — A's 7 horas, missa cantada e ás 19 horas, canticos, préces e benção do S. S. Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — Missa da devoção de Santo Antonio, ás 7 1|2 horas.

NATAL

Matriz de N. Senhora da Conceição (Tijuca)

Nesta matriz haverá no dia 24 distribuição de premios aos alumnos do collegio parochial e no dia 25, como vem acontecendo todos os annos, distribuição de esmolas aos pobres, iniciativa dos catholicos da parochia.

PELA CONVERSÃO DOS PECCADORES

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, será rezada hoje, ás 7,30, missa em louvor do padroeiro da matriz, em intenção dos agonizantes e pela conversão dos peccadores.

Finda a missa que terá acompanhamento de canticos e harmonio e será seguida de communhão, haverá adoração e benção do S. S. Sacramento.

COMMISSÃO DE PIEDADE E CULTO

Continuará até o dia 24, o retiro espiritual das professoras e normalistas, retiro em que vem prégando o padre José Manoel Madureira, S. J. e que tem como local, o Externato Sacre Coeur.

O horario para este retiro que se encerrará na missa do Gallo do dia 24 é o seguinte:

8 horas — Missa. 8 1|2 horas Café. 9 horas — Primeira meditação. 10 horas — Passeio, tempo livre. 10 3|4 horas — Segunda meditação. 12 horas — Almoço — Descanço. 13 horas — Terço — Via Sacra. 14 horas — Instrucção pratica. 15 horas — Tempo livre. 16 horas — Meditação — Benção. 17 horas — Saida.

REUNIÕES

Haverá hoje reunião das seguintes conferencias vicentinas:

De S. Vicente de Paulo, ás 19 horas e 30 minutos, na matriz de Santa Anna;

De S. Vicente de Paulo, ás 19 horas e 30 minutos, na matriz do Sagrado Coração de Jesus;

De Maria Auxiliadora, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

— No Circulo Catholico, ás 15 1|2 horas, no salão de conferencias, reunir-se-á a Commissão das Vocações Sacerdotaes da Acção Catholica.

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

No proximo domingo, 28, o jornalista dr. Leal de Souza, realizará uma importante conferencia na séde desta associação espirita do Meyer.

THEOSOPHIA

CRUZADA ESPIRITUALISTA

A directoria da Cruzada Espiritualista, attendendo ao que o dia do Natal é especialmente consagrado ao culto da familia, á dadiva de escolas, soccorros a enfermos e a prisioneiros, julga mais acertado não fazer sessão nesta noite, para que as familias possam conservar-se reunidas.

Em as noites de quinta e sexta-feira santas, o inverso acontece, as pessoas de varios credos procuram os respectivos templos para suas meditações religiosas e conseguintemente as sociedades espiritualistas que funccionam nestas noites proveitosamente.

LOJA ORPHEU

Sessão privativa, esta noite, para ultimar a approvação do regulamento da secção brasileira da Sociedade Theosophica. Convidam-se todos os irmãos.

LOJA PERSEVERANÇA

6ª feira, sessão publica, ás 20 horas. Rua Riachuelo, 152.

A DOUTRINA SECRETA

Acha-se em ultimação, e dentro de breves dias será distribuido o III fasciculo, que perfaz o computo de 288 paginas, quasi a metade do 1º volume. (São 3.)

Aceitam-se ainda assignantes. Aleixo Alves de Souza. Rua e numero acima indicados.

FESTAS ESCOLARES

Realizou-se no sabbado a festa com que a séde do Instituto La-Fayette encerrou as aulas do presente anno lectivo.

O Sr. Affonso Viseu fez a entrega do premio por elle instituido annualmente ao alumno que melhor nota obteve durante o anno lectivo no curso commercial.

Esse alumno é o Sr. Octavio Xavier Ferreira, da segunda série.

Foram tambem distribuidos diplomas aos alumnos do curso commercial, que escolheram para paranympho o Sr. Dr. Heitor Beltrão.

Durante a solemnidade houve uma parte musical e de arte, que muito agradou aos presentes.

Hoje, então, realiza-se a festa de encerramento do anno lectivo no departamento feminino desse Instituto, á rua Conde de Bomfim n. 186.

As alumnas que terminaram o curso de guarda livros receberão os respectivos diplomas, bem como as do curso geral superior, que nos dias 17 e 18 do corrente defenderam as respectivas theses.

As diplomandas do curso commercial escolheram para paranympho o Dr. José Gorgulho Nogueira e as do curso geral superior escolheram para patrona da turma a Santa Joanna d'Arc.

Os primeiros premios do curso geral superior, são os seguintes: um artistico volume das obras de Shakespeare; as obras poeticas de Milton, a **Divina Comedia**, de Dante, e as obras completas de Corneille.

Os premios do curso commercial, são os seguintes: um artistico tinteiro, premio instituido pelo Banco Economico do Brasil, para a melhor alumna da terceira série; os outros premios são tinteiros artisticos para as alumnas das outras séries, onde se distinguiram.

PUBLICAÇÕES

VIDA DOMESTICA — O numero commemorativo do Natal, que "Vida Domestica" acaba de publicar e dedica ás suas leitoras, está que é mesmo um primor. São perto de duzentas paginas illustradas contendo prosa e verso, trichromias, vinhetas de Raul, innumeras reportagens, photographias de casamentos, recepções e festas civicas e militares, além das suas secções de sempre sobre modas, com modelos de vestidos, de sombrinhas, de chapéos, e de calçado; sobre floricultura, avicultura, etc. De tudo ha, emfim, neste numero **extraordinario** de "Vida Domestica".

COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL — A directoria de Estatistica Commercial acaba de publicar o boletim do movimento do commercio exterior do Brasil, no periodo de janeiro a março deste anno.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, nestes ultimos dois dias, por conta de diversos ministerios e repartições publicas, 172 passagens, na importancia de réis 3:756$000.

Está sendo collocado na estação Central mais um deposito de agua para abastecimento das locomotivas.

Devido ás trovoadas caidas no interior, os telegraphos tem soffrido regularmente. Comtudo, não houve interrupções nas communicações, estando apenas difficultadas as transmissões de telegrammas.

Devido ao temporal, que caiu nos ramaes de Corintho e Rêde Fluminense, cairam diversas barreiras, entre as estações de Eng. Navarro e Bocayuva, resultando o atrazo do trem M 181, de 3 horas. Os trens SV 6 e SV 1 soffreram baldeações em Triumpho e no kilometro 111.

— Despachos da directoria: Samuel Felix, Antonio Manoel Fernandes, pedindo certidão — Certifique-se; Carlos Itajubá Moreira, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; Albino da Silva Braga, idem idem — Idem, idem, com 2|3 da diaria; Marianna Pinto Fernandes Porto, propondo fiança — Aceito; Presciliana de Oliveira Coutinho, pedindo baixa de fiança — Dê-se baixa na fiança; José Mariano, pedindo abono de 20 diarias; Eugenia Augusto Gonçalves da Conceição, pedindo restituição de caução; Kenricks Brasil Ltd., pedindo transferencia de caderneta kilometrica; Conceição de Oliveira, pedindo readmissão; Percilliana Martins dos Santos, pedindo pagamento de vencimentos; Venceslina Ferreira do Carmo, pedindo baixa de fiança; Guilherme Watzke, propondo fornecimento de material — Compareçam á secretaria. Compareça á secretaria o sr. Leonero Pinto da Cunha.

No Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do norte:

"Bahia", amanhã, de Manáos e escalas.

"P. de Moraes", a 27, de Belém e escalas.

"João Alfredo", a 26, de Manáos e escalas.

Do sul:

"Capella", a 25, de P. Alegre e escalas.

"Santarém", a 6 de janeiro, de Santos.

A PARTIR

Para portos do Brasil:

"Santos", a 24, para Montevidéo e escalas.

"Bocaina", breve para Amarração e escalas.

"Pyrinéus", hoje, para a Bahia e escalas.

"Baependy", para Pará e escalas.

"Maranguape", a 26, para Manáos e escalas.

"Comt. Alvim", hoje, para P. Alegre e escalas.

"Ibiapaba", a 26, para P. Alegre e escalas.

"Bahia", a 2 de janeiro para Manáos e escalas.

"Comt. Capella", a 30, para P. Alegre e escalas.

"Tabatinga", a 26, para Parahyba.

"Tocantins", a 26 para Manáos.

"Manoel Lourenço", a 3 de junho para Laguna e escalas.

Para o estrangeiro:

"Ingá", a 30, para Cardiff e escalas.

"Ayuruoca", a 26, para Havre e Hamburgo, via Bahia e Recife.

"Santarém", a 8 de janeiro, para Pilla, Recife, Madeira, Leixões, Havre, Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo.

"Taubaté", a 10 de janeiro para Victoria e Nova York.

MOVIMENTO DE VAPORES NO LLOYD BRASILEIRO

"Bahia" saiu a 21 da Bahia para o Rio.

"Joazeiro" saiu a 20 da Bahia para o Rio.

"Prudente de Moraes" saiu a 15 do Ceará para Manáos.

"Ibiapaba" saiu a 20 da Bahia para o Rio.

"Taubaté" chegou a 20 a Santos.

"Barbacena" saiu de Santos a 21 para o Rio.

"Manáos" saiu a 19 do Pará para Manáos.

"Comt. Miéido" saiu a 19 de Florianopolis para o Rio Grande.

"João Alfredo" saiu a 19 de Natal para Cabedello.

"Prudente de Moraes" saiu a 20 de Massaió para o Natal.

"Borborema" saiu a 19 de Maceió para Recife.

TODOS OS SPORTS

SPORT NAUTICO

A VOLTA DO MUNDO EM YACHT

Segundo um despacho recebido de Jamestown, Santa Helena, o conhecido yachtman americano H. Pidgeon, que está fazendo uma viagem, sósinho, em redor do mundo, chegou aquella ilha, onde tenciona ficar durante algumas semanas, afim de estudar os costumes de seus habitantes.

Essa foi a primeira informação recebida acerca de Pidgeon desde o dia 23 de setembro, em que partiu de Cape Town, Africa do Sul.

Pidgeon, tenciona agora visitar a ilha da Ascension e depois a ilha da Trindade, antes de cruzar o Canal de Panamá, em viagem para a costa occidental da America. O destemido sportman partiu ha tres annos de San Francisco e espera gastar mais um anno para voltar a esse porto.

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO ITAMARATY

Leblon triumpha, de extremo a extremo, no Grande Premio "2 de Agosto"

Perante reduzida assistencia o Derby Club levou a effeito, domingo ultimo, a penultima de suas reuniões ordinarias da temporada de 1924.

O dia abafado que fez e a grande partida interestadual de football que se realizava naquella tarde foram as causas principaes de não haver accorrido ao alegre campo de sports do Itamaraty o publico numeroso que sempre o procura nos dias de festa.

Deu inicio á reunião o Grande Premio "Excelsior", corrido em W. O. pelo potro Review do Stud Palmeiras, sob a monta do jockey D. Lopez.

A principal prova da tarde, o Grande Premio "2 de Agosto", marcou brilhante e inesperada victoria para o ligeiro Leblon, que, positivamente, não parecia o mesmo cavallo do Jockey Club.

O pensionista do Stud Albano de Oliveira logo que o apparelho funccionou, tomou a ponta e a despeito dos successivos ataques de Black Jester, nella se conservou até a meta. Montou-o P. Zabala que se houve bem.

As honras do "meeting" de ante-hontem couberam, entretanto, ao jockey Armando Rosa que teve ensejo de pilotar nada menos de tres vencedores, Mosqueto, no premio "Dr. Frontin", Bragança, no "Internacional" e Sincera, no "Itamaraty".

Dirigindo, com tacto, a linda potranca Sultana, sem duvida um dos mais ligeiros animaes do nosso turf, e o promettedor potro Danubio, ambos pensionistas do entraineur Francisco Barroso, conseguiu Waldemar Lima augmentar de duas o seu activo de victorias.

Os restantes pareos foram ganhos por Tapajoz (D. Vaz), Bibelot (B. Cruz) e Marathon (R. Araujo).

O jogo, apesar da pequena assistencia, manteve-se firme, accusando a casa da poule, findo o "meeting", um movimento total de apostas na importancia de 220:270$000.

O starter não esteve em um dos seus melhores dias, contribuindo para a demora das partidas a insubordinação manifesta de alguns jockeys.

A corrida terminou com algum atrazo.

A REUNIÃO DE DOMINGO, NO JOCKEY-CLUB

Para a corrida de domingo proximo, no Prado Fluminense, ficou hontem definitivamente organizado o seguinte programma:

1º pareo — Premio "Lyrio" — 1.450 metros — 3:000$000 — Pimenta 46 kilos, Paléa 48, Barão 48, Brilhante 48, Danubio 53 e Beni 46.

2º pareo — "Premio "Miau" — 1.450 metros — 3:000$000 — Porto Alegre 53 kilos, Salvatus 51, Major 51, Schimmy 52, Sultana 50 e Capataz 50.

3º pareo — Premio "Malandrim" — 1.600 metros — 3:000$000 — Palmeila 49 kilos, Resoluta 49, Sincera 48, Malandrim 48, Tupy 53 e Regateira 49.

4º pareo — Premio "Hercules" — 1.750 metros — 3:000$000 — Bragança 52 kilos, Magnificenco 53, Nassau 51, Antelópe 51 e Cacique 52.

5º pareo — Premio Classico "José Calmon" — 2.000 metros — 6:000$ — Jazz Band 56 kilos, Fragoso 51, Pequery 51, Obelisco 54, Perdiz 49 e Beni 45.

6º pareo — Premio "Leblon" — 1.750 metros — 4:000$000 — Pocitos 52 kilos, Rataplan 53, Aymoré 53, Mosquete 45 e Mostrador, 53.

7º pareo — Premio Classico "Ferreira Lage" — 2.000 metros — 6:000$000 — Bragança 55 kilos, Caravana 52, Whisper 55, Detraqué 54, Rêve D'Armes 57, Fidelidad 49, Salvatus 47 e Velleda 50.

8º pareo — Premio "Loulou" — 1.600 metros — 3:000$000 — Nympha 49 kilos, Ondina 50, Olympo 51, Jazz Band 48, Nassau 55, Bisturi 49 e Noiva 50.

9º pareo — Premio "Mico"—1.600 metros — 3:500$000 — Solidago 50 kilos, Thebas 50, Palmas 49, Molecote 53, Rêve D'Armes 52 e Mosquete 50.

DIVERSAS NOTICIAS

Na reunião de domingo ultimo, no hippodromo de Palermo, o valente Lombardo experimentou, pela segunda vez, as agruras da derrota. Bateu-o, novamente, Serio que, dessa forma, se collocou, indiscutivelmente, como "crack" das pistas argentinas.

— Regressam, hoje, a Paulicéa, acompanhando Regente, Review e Bibelot, o entraineur Americo de Azevedo e o jockey Daniel Lopez.

— Foi destinada a reproducção a egua Galga, que já deu entrada no haras do dr. Geraldo Rocha.

— Deve embarcar esta semana para Buenos Aires o jockey Carmelo Fernandez que, conforme noticiámos, só em fins de fevereiro estará de volta a nossa capital.

— Machucou-se, durante a disputa do premio "Velocidade" (1ª turma) da corrida de ante-hontem, o cavallo Makako, da sra. Maria Ramos.

— Foi suspenso, por uma corrida, pelo starter, o jockey Claudio Ferreira que montou a egua Digitalis.

FOOTBALL

CAMPEONATO BRASILEIRO

Cariocas 1 — Paulistas 0

Não representa o score acima, o que realmente foi o final do segundo campeonato brasileiro, terminado domingo, no stadium da rua Guanabara.

O encontro, comquanto agradasse em parte, por outro lado deixou a desejar, e como se trata de um factor muito importante, sentimos não poder calar ante a evidencia dos factos consumados, para que elles não se repitam.

Os bahianos perderam, e souberam perder, não se póde negar que foram um tanto violentos em algumas de suas investidas, porém, fóra o jogo bruto, portaram-se bem.

Os paulistas, ou melhor, a delegação que representou S. Paulo no importante encontro, não se portou da mesma fórma. Habituados a faceis victorias, desnortearam logo de inicio ao se aperceberem da organização local, pois, de outra fórma, não se poderia explicar a maneira por que se portaram em campo alguns de seus membros, felizmente alguns.

Para que não caiba a culpa sobre quem não tem, sômos forçados a salientar: Neco e Heitor, como os mais exaggerados em seus enthusiasmos e brutalidades intencionaes.

Nem pareciam realmente os mesmos players, que tantas vezes têm saido de nossos campos carregados em triumpho, quando a victoria lhes tem sorrido.

Emfim, a variedade deleita, e podemos apreciar essa outra modalidade dos paulistas, quando perdem, e esperar que, para o futuro, nos enviem representações mais condignas do grão de adeantamento em que se acha o sport em S. Paulo, mandando-nos teams que saibam perder.

Como diziamos, não representa o score acima, o que foi o jogo final do campeonato brasileiro. 1 x 0 parece a qualquer um equilibrio de forças, porém, tal não se deu, e se não fôra a má direcção nos arremates finaes dos cariocas que levaram os 25 minutos finaes a shootarem de poucas jardas sobre a trave, por fóra, e sobre o keeper, e outro, bem differente seria o score.

Para dar-se uma nitida idéa do que foi a peleja e do desembaraço dos vencidos em quererem vencer de qualquer fórma, basta dizer-se que foram punidas cerca de 30 penalidades contra elles, emquanto que os cariocas fizeram cerca de 10. Sobre a superioridade do team local e a seu franco dominio, basta dizer que foram annotados pelo juiz 15 corners contra os paulistas e 1 contra os cariocas.

Embora tirando a efficacia dos backs paulistas que ainda assim, com o keeper Nestor, muito trabalharam, o team local, ou, melhor, o ataque carioca nada fez digno de menção.

Sua defesa aguentou o ataque paulista no meio do campo, não permittindo sequer que Haroldo levasse um susto com algum shoot enviezado ou com bolas mandadas de perto.

Os unicos momentos de sensação foram proporcionados pelos forwards locaes. Emoções essas, sempre suspensas, com uma decepção final, devido á má direcção nos shoots a goal.

Em linhas geraes, o jogo technicamente deixou bastante a desejar. Nos primeiros momentos os paulistas aproveitando-se da indecisão dos locaes, organizaram suas unicas investidas ao goal dos cariocas. Tomando pé no terreno, para applicar um termo proprio, os locaes reagem e, Nilo, center, local, aos 4 minutos, vaza o goal dos visitantes pela primeira e unica vez, no dia consagrando, desde então, os cariocas como vencedores do Brasil.

Os paulistas organizaram suas investidas e, por diversas vezes, chegam até á linha de backs contraria, onde Ebraico e Pennaforte, vigilantes, annullam todas as investidas.

Segue-se um jogo deveras monotono, batebola insipido, seguido com attenção pela grande multidão, anciosa por emoções fortes, porém, o jogo não correspondia á espectativa.

Nem pareciam dois teams treinados, disputando o final de um campeonato interestadual.

Assim passa-se quasi todo o primeiro tempo que terminou com o resultado de 1 x 0, que não foi modificado no segundo.

O jogo, na segunda parte, melhorou sensivelmente e, se não fôra a chuva, molhando, campo, bola e jogadores, possivelmente a peleja teria sido interessante.

Comtudo, o segundo half time foi regularmente disputado nos primeiros vinte minutos. No final tornou-se quasi um bate-bola nas proximidades do goal dos visitantes, que só não foi monotono devido a infelicidade nos arremates finaes, pois cada investida dos locaes era esperada ou com um goal ou com um corner, porém quiz o destino que os emocionados e emocionadas apreciadores não vissem coroados seus esforços em — fazerem força — para que os visitantes perdessem por grande score. Achou o destino que uma victoria de 1 x 0 era o sufficiente, para que humilhar os vencedores de hontem com grande score?...

Quanto aos players, naturalmente todos se esforçaram quanto puderam, porém uns mais do que outros foram felizes em suas arremettidas e defesas. A defesa carioca, isto é, backs e halves, portaram-se realmente á altura de um principio, não permittindo que o keeper tivesse ensejo de mostrar sua conhecida habilidade. Amarraram os paulistas pela altura do meio do campo, só os deixando passar uma vez ou outra para um off-side, ou uma escapada mal organizada. Seabra, Fortes e Pennaforte, ainda assim salientaram-se sobre companheiros que tambem jogaram muito.

A linha deanteira carioca esteve positivamente num de seus máos dias, junte-se a isso a defesa contraria, a melhor que S. Paulo pode organizar, e teremos em poucas palavras o que ella poude fazer. Não é que se diga que jogaram apertados, mas sim que estavam positivamente ruins, pois até sósinhos, perdiam shoots a goal a poucas jardas, como aconteceu diversas vezes a Lagarto e Nonô e Nilo. Moderato esteve tambem infeliz, infeliz e amarrado por dois adversarios que não o deixaram dar seus admiraveis centros. Até nos seus afamados corner kicks esteve infeliz o extrema esquerda do Flamengo.

Do team visitante destaca-se, naturalmente, sua optima defesa, que teve excellentes opportunidades de mostrar sua habilidade, principalmente Barthô, Bianco e Nestor, que fizeram verdadeiros prodigios, para escorar o ataque adversario.

A linha deanteira de S. Paulo muito se esforçou, porém, via-se bem que não estavam seus elementos acostumados a agirem contra halves como os que lhe apresentou a AMEA.

Emquanto estavam nas proximidades do seu goal, ainda ahi, os paulistas faziam algum jogo de passes principalmente de cabeça, no que se tornaram salientes, porém nas proximidades da defesa contraria, apesar da sua altura, os forwards visitantes não faziam passes nem pelo alto, nem a rasteiro...

Os elementos da defesa paulista tiraram o maximo de vantagem se sua altura, principalmente os elementos de defesa, que castigaram francamente Nilo, mignon, tirando-lhe todas as bolas que vinham pelo alto. Ainda assim Nilo foi o que mais se salientou do ataque local.

Em conjunto, o jogo dos paulistas deu a impressão de que estavam bem treinados individualmente e são conhecedores de toda a sorte de trucs e segredos do association, porém, precisam de muito treino collectivo para entrarem em fórma. Treino collectivo e bons conselhos para não fazerem mais a triste figura anti-sportiva que fizeram deante de uma multidão como a de domingo, porque não fica bem a um team representativo de uma cidade, principalmente uma cidade como S. Paulo, jogadores discutirem com o juiz e quererem aggredir os adversarios, não respeitando a assistencia. A boa imprensa já entrou num accordo para acabar com as rivalidades sportivas, nada mais justo que os jogadores procedam como sportmen, mesmo quando não o sejam, respeitando assim as multidões e dando a nota do bom tom.

O juiz da importante pugna, sr. Ary Amarante, da Liga Fluminense, agiu energica e correctamente, não se incommodando com as ameaças, nem as opiniões dos jogadores. Errou algumas vezes, erros sem importancia que não affectaram o resultado. Um bom juiz.

Os teams estavam assim constituidos:

Paulistas:

Nestor; Bianco e Barthô; Japonez, Gambarota e Serafim; Filó, Néco; Heitor, Feitiço e Oses.

Cariocas:

Haroldo; Ebraico e Pennaforte; Nesi, Seabra e Fortes; Zezé, Lagarto, Nonô, Nilo e Moderato.

— Como preliminar da grande prova, encontraram-se os teams da Costeira e da America Fabril, que empataram por 3 a 3.

— No campo do Andarahy, o Vasco da Gama derrotou um combinado da Liga Metropolitana pelo score de 6 a 4.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O HIPISMO EM FRANÇA

OS SEUS BENEFICIOS

PARIS, dezembro — As corridas de cavallos constituem um negocio rendoso para o governo francez, a julgar pelos algarismos publicados no "Diario Official", em resposta a uma pergunta formulada por um membro da Camara dos Deputados.

Nos primeiros dez mezes deste anno as machinas do Paris Mutuel, receberam 1.057.344.550 francos dos quaes o Estado percebeu 70.360.034.

Essa quantia foi distribuida de accôrdo com a lei da seguinte forma: obras de caridade, 21.146.890; cruzamento de raças, 15.860.167; desenvolvimento agricola, 5.286.723; serviços de aguas, 9.355.418; caridades especiaes nas regiões desvastadas, 9.355.418; restauração dos serviços de distribuição de agua nas regiões desvastadas, 9.355.418 francos.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Havendo numero legal, o presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem contestação, a acta da anterior.

Não houve expediente e foram lidos os pareceres assignados na vespera.

O ORÇAMENTO DA RECEITA

Passando á ordem do dia, por não haver oradores na hora do expediente, foi apregoada a 2ª discussão do orçamento da Receita, incluido, sem parecer, em virtude da urgencia votada sabbado.

Occupando a tribuna, o sr. Paulo de Frontin, depois de asseverar ser o orçamento mais importante a ser votado pelo Congresso, lastimou que a Camara só o remettesse ao Senado a horas tão tardias, impedindo um estudo minucioso da materia.

Baseando-se na redacção final, analysou o trabalho da Camara, fazendo os augmentos e diminuições de verbas, justificou emendas e concluiu pedindo dos seus collegas da Commissão de Finanças o exame minucioso das questões que vêm affectar profundamente a situação economica do paiz.

Encerrada a discussão, foram apoiadas as emendas offerecidas e os papeis ficaram sobre a mesa, por 48 horas, afim de serem emendados.

O ORÇAMENTO DA MARINHA

A seguir, sem debate, foi votada a redacção final da proposição da Camara, fixando a despesa do Ministerio da Marinha para o exercicio de 1925.

O INSTITUTO DE REGISTRO DE HYPOTHECAS MARITIMAS

O sr. Ferreira Chaves requereu urgencia para que fosse immediatamente votada a proposição da Camara que cria o Instituto de Registro de Hypothecas Maritimas, com parecer favoravel da Commissão de Justiça e Legislação.

Approvada a urgencia, foi votada a proposição, fazendo o sr. Soares dos Santos declaração de voto contrario á medida, sendo rejeitada a emenda que offerecera o sr. Barbosa Lima, suppressiva do artigo 4º.

O LABORATORIO PAULISTA DE BILOGIA CONSIDERADO DE UTILIDADE PUBLICA

Requerendo urgencia, o sr. Jeronymo Monteiro obteve a immediata discussão e votação, em 2ª, da proposição da Camara, considerando de utilidade publica o Laboratorio Paulista de Biologia, com séde em S. Paulo, com parecer favoravel da Commissão de Justiça.

ISENÇÕES DE DIREITO

O sr. Affonso Camargo, acto continuo, requereu urgencia para a votação, amanhã, da proposição da Camara sobre isenções de direitos, com parecer favoravel da Commissão de Finanças.

Satisfeito o pedido, o presidente mandou incluir a materia na ordem do dia para hoje.

MAIS PROJECTOS APPROVADOS

Sem debate, foram, depois, votados, de accordo com os pareceres, as seguintes materias: 3ª da proposição da Camara, que abre, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, um credito especial na importancia de 6:000$, para pagamento do ordenado que compete ao dr. Mathias Olympio de Mello, juiz federal do Piauhy (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 3ª da proposição da Camara, dispondo sobre os saldos de creditos abertos nos annos de 1920 a 1922, nos termos do decreto n. 4.017, de 1920, para o serviço de recenseamento geral da Republica (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 2ª, da proposição da Camara dos Deputados n. 96, de 1924, que dispõe sobre a antiguidade de promoção ao primeiro posto para os actuaes officiaes do Exercito que, como praças de pret, tenham sido feridos em combate, na campanha de Canudos (com emenda da Commissão de Marinha e Guerra e voto em separado do sr. Benjamin Barroso); 2ª da proposição da Camara, considerando de utilidade publica a Liga dos Inquilinos e Consumidores do Districto Federal (com parecer favoravel da Commissão de Justiça e Legislação).

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão, depois de apoiadas as emendas ao orçamento da Agricultura, devolvido á Commissão de Finanças.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Reunida a Commissão de Justiça e Legislação do Senado, foram assignados os seguintes pareceres: do sr. Barbosa Lima, favoraveis ao projecto e á proposição considerando de utilidade publica o Centro de Defesa Economica Nacional, com séde nesta capital, e a Academia de Commercio de Alfenas, em Minas Geraes; e do sr. Jeronymo Monteiro, recusando pronunciamento, por estar desempenhando de provas, o requerimento em que d. Agostina Fernandes de Souza solicita seja concedida a seu marido, Antonio Fernandes de Souza, capitão do Exercito, a reforma no posto immediatamente superior, com as competentes vantagens, por ter ficado paralytico do braço direito, em consequencia de quéda de um cavallo, quando em exercicio obrigatorio na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, sob direcção do instructor francez.

Foi recusada assignatura ao projecto do sr. Jeronymo Monteiro, regulando o pagamento das dividas da União, reconhecidas procedentes por sentença judicial passadas em julgado.

CAMARA

NÃO HOUVE SESSÃO

Por falta de numero, a Camara, hontem, não trabalhou.

A' hora em que os trabalhos deviam ter inicio, o presidente communicou que estavam na casa apenas 50 deputados.

O expediente despachado carecia de importancia.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O ministro Francisco Sá esteve, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica, sobre assumptos que se relacionam com a administração do departamento a seu cargo.

O dr. Arthur Bernardes ainda recebeu, hontem, á tarde, o ministro André Cavalcanti, presidente do Supremo Tribunal Federal, dr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal, senadores Bueno Brandão, João Lyra e Lauro Muller, e deputados Armando Burlamaqui, Octavio Mangabeira e Sulidonio Leite.

AUDIENCIAS MARCADAS

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, o coronel Benjamin da Fonseca, commandante do Collegio Militar de Barbacena, capitão José da Silva Barbosa, conego Mac Dowell e padre Henrique Lacoste.

CONVITES

O dr. Mello Mattos, juiz de menores, convidou, hontem, o presidente da Republica e familia para assistirem á inauguração da "Casa Maternal", ceremonia a realizar na proxima quinta-feira, 25 do corrente, ás 15 horas.

O dr. Zeferino de Faria e o sr. João Alves Affonso Junior, representando a directoria da Sociedade Amante da Instrucção, mantenedora do Asylo João Alves Affonso, convidaram, hontem, o dr. Arthur Bernardes e familia para a sessão commemorativa do 95º anniversario social.

REPRESENTAÇÃO

O chefe do Estado fez-se representar pelo dr. Waldemiro Gomes na sessão solemne de homenagem á memoria do commandante Sacadura Cabral.

AGRADECIMENTOS

O dr. Bernardo Jambeiro agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes, as felicitações que lhe enviou por motivo de seu anniversario natalicio.

No Ministerio da Fazenda

O ministro deferiu o requerimento em que Fabio Alexandrino de Carvalho, collector federal de Marapanim, Pará, pedia concessão do prazo de 60 dias, em prorogação para reforçar a sua fiança.

— Afim de que o delegado fiscal do Thesouro, na Parahyba, providencie no sentido de ser preenchida a formalidade exigida no parecer da 1ª sub-directoria, o director da Receita Publica devolveu-lhe o processo relativo á restituição de 1:748$032, pretendida pela Standard Oil C. Ltd.

No Ministerio da Marinha

Foi exonerado o capitão de fragata engenheiro machinista José Emiliano do Carmo, de chefe de machinas do couraçado "Floriano".

— Foi nomeado o capitão de corveta Orlando Marcondes Machado, para commandante da flotilha de Matto Grosso.

— De posse da informação prestada pelo guarda-mór da Alfandega desta capital, sobre a representação do capitão de corveta Gustavo Goulart, o ministro da Marinha solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias ordens ás alfandegas para que seja sempre facultado, aos officiaes da Marinha de Guerra, o ingresso a bordo dos navios mercantes, depois de desimpedidos, e nos cáes de atracação, toda vez que apresentem as suas cadernetas de identidade, do Ministerio da Marinha ou da Policia Central, excepto, em estado de sitio, quando houver determinação especial das autoridades federaes.

— O ministro communicou hontem ao chefe do Estado Maior da Armada que continua suspensa até segunda ordem a execução das tabellas de rações que foram mandadas adoptar pelo decreto n. 16.442, de 2 de abril do corrente anno.

— O ministro designou o capitão-tenente medico Antonio Augusto Xavier para o cargo de instructor da Escola de Enfermeiros Navaes, em substituição ao official de egual patente dr. Erasmo da Cunha Lima.

— primeiro tenente engenheiro machinista Guilherme da Motta foi dispensado do serviço da flotilha de submersiveis, como official de reparos.

No Ministerio da Guerra

O 1º R. C. D. teve ordem de designar um official ou officiaes para se encarregarem da instrucção de equitação de officiaes dos corpos da 2ª B. I, com excepção do 3º R. I.

Identica ordem foi dada ao 15º R. C. I., relativamente aos officiaes de todos os corpos da Villa Militar.

— Attendendo a estar bastante adeantada a instrucção nos corpos, o general Menna Barreto declarou que não devem ser feitas transferencias de praças nas brigadas.

Essa ordem deverá entrar em vigor após a distribuição proporcional dos effectivos das unidades publicadas em boletim regional de 17 do corrente.

Outrosim, as dispensas do serviço só devem ser concedidas em casos muito especiaes.

— Os presidentes dos conselhos administrativos dos corpos e estabelecimentos militares desta região, estão convocados para uma reunião que se realizará hoje, ás 13,30, no Quartel General.

— O capitão Arsenio de Souza Nobrega foi julgado precisar de 4 mezes de licença.

— O capitão da administração, Sebastião Teixeira da Rocha, foi posto á disposição do commandante da 1ª região.

— Os primeiros tenente Paulo de Figueiredo e Oswaldo Viriato de Medeiros foram desligados do addidos ao D. G.

— O 1º tenente Armando Baptista Gonçalves teve ordem de aguardar aqui sua classificação em um dos corpos desta capital.

— Ao 1º tenente Godofredo Vidal, do 1º R. C. D. foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço.

— Foram designados para servir nas unidades abaixo mencionadas, os seguintes tenentes commissionados:

No 1º B. S., Fausto Seabra; no 4º B. E., Veridiano Porto, no 6º B. E. Manoel de Souza Barros; no 2º R. A. M. Manoel V. Ferreira e Fabio Silva; no 5º R. A. M., Heitor Santos; no 8º R. A. M. José de Sant'Anna Filho e Joaquim Mello; no 1º G. A. Mth, Manoel A. Silva, Tancredo Corrêa Porto e Manoel Gonzaga; no 5º G. A. Mth. Domingos Epiphanio e Americo V. de Abreu Contreira; no 1º G. A. da Costa, Octavio P. Costa e João Tourinho; no 3º G. A. de costa, Manoel Pimentel; na 2ª B. I. A. G., Jorge das Neves; no 3º G. I. A. P., Heitor Oliveira, Ildefonso Theodoro Prestes e Manoel Martins Gomes

— Serviço para hoje: official de dia á região, capitão Lourival Duarte do Carmo.

— Reune-se hoje o Conselho de Justiça a que responde o capitão Ernesto Ribeiro Lopes.

No Ministerio da Justiça

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 2º delegado auxiliar.

— Por actos de hontem, o marechal chefe de policia transferiu os primeiros supplentes, bachareis Linneu Chagas de Almeida Cotta, do 3º districto para o 2º e Affonso Barbosa de Almeida Portugal, do 2º para o 3º districto.

GUARDA CIVIL

Dia á Central, fiscal Domingos e ajudante Soares.

— Ronda, fiscaes Antonio Almeida, Ovidio, Machado, Leonardo, Nicanor e ajudantes Noronha e Siqueira.

— Uniforme, 3º.

— Foram suspensos, por 6 dias, os guardas de 3ª, 856; 1.101 e o reserva 1.336.

— Foram concedidos 6 mezes de licença ao de 2ª 372.

— Perdeu os vencimentos do dia 22 o reserva 1.375.

— Entram, hoje e amanhã, em férias, o de 1ª n. 186 e o ajudante Juviniano das Chagas Noronha.

— Devem comparecer, amanhã, ás 11 horas, na secretaria, os guardas ns. 257 e 246, para receberem guia de inspecção de saude, os guardas ns. 259, 642 e afim de receberem officio para depor, os guardas ns. 153, 276, 3490, 542, 573, 1.312 e 750.

— Apresentaram-se para o serviço: o de 1ª 202; o de 3ª 1.283; o de 2ª, 979 e o de 3ª, 815; o de 1ª 96, e uniformizado, o de reserva 393.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, hoje, os guardas ns. 530 e 1.250.

— Foram transferidos os seguintes guardas: para a Central — da 7ª, o de 2ª 723, da 30ª, o de 3ª 1.021, e da 3ª, o de 1ª 153; da 6ª para a 10ª, o de 3ª 896; da 10ª para a 2ª, o de 3ª 1.192, e da Central para a 4ª, o de reserva 1.398.

— Foi feito carga ao de 3ª n. 1.017, da importancia do custo de um revolver, extraviado.

No Ministerio da Agricultura

Por despacho de hontem, o ministro autorizou a renovação do contrato firmado com o engenheiro-electricista Thomaz Le Gall, para servir na Estação Experimental de Combustiveis e Mineríos.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá approvou, hontem, as novas bases de tarifas para vigorarem nas linhas de concessão federal da Estrada de Ferro Sorocabana.

No Conselho Municipal

A sessão foi iniciada sob a presidencia do sr. Vieira de Moura, havendo respondido á chamada 14 intendentes.

A acta anterior foi approvada, e o expediente escripto careceu de importancia.

Depois dos srs. Gaya e Pessoa, terem feito na tribuna divagações para encher a hora, passou-se á discussão da ordem do dia, da qual constavam 27 projectos.

Houve tempo apenas para a votação dos 8 primeiro, annunciado o do orçamento, o sr. Candido Pessoa occupou a tribuna e obstruiu a votação até ás 17 horas.

Na Prefeitura

O prefeito foi convidado para assistir á inauguração da Casa Maternal e ás festas da Sociedade Amante da Instrucção e dos bacharelandos deste anno pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 23 DE DEZEMBRO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 23 de dezembro.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes		3 13/16	3 13/16
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	Esc.	100.50	100.50
Genova s/Londres, á vista, por £	Esc.	99.50	99.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	F.	94.65	93.90
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	L.	110.65	110.30
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	P.	33.65	33.66
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	87.20	87.27
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	79.12	78.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	259.00	258.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.71.00	4.71.00
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.38.50	5.40.25
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.27.75	4.28.50
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	13.98.00	14.00.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	40.36.00	40.33.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.39.00	19.40.00
N. York s/Berlim, novo marco	Cts.	23.82.50	23.82.50
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	4.98.50	5.00.00

TITULOS BRASILEIROS:	Hontem	Anterior
Federaes:		
Funding, 5 %	—	—
Novo Funding, 1914	—	—
Conversão, 1910, 4 %	—	—
De 1908, 5 %	—	—
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %	—	—
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	—	—
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	—	—
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	—	—
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 %, Com. Pref.	—	—
St. John d'El-Rey Mining Ord.	—	—
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	—	—
London & S. American Bank	—	—
Mala Real Ingleza, Ord.	—	—
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	—	—
Consols, 2 ½ %	—	—
Rente Française, 4 %	—	—
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	—	—
Rente Française, 1918 (Integralizado)	—	—
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	—	—

LONDRES, 22 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	19.80	19.75
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	19.80	19.80
S/Genova, á vista, por £ L.	109.35	110.05
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.70	33.365
S/Berna, á vista, por £ F.	24.30	24.30
S/Paris, á vista, por £ F.	87.40	87.20
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.50	94.65
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.71.00	4.71.00

BERNA, 22 de dezembro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	359.00	359.00
Londres s/Berna, á vista, por £.	24.30	24.29

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 22 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou firme com alta de 12 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	19.97	19.85
Para maio	19.15	19.05
Para julho	18.58	18.41
Para setembro	17.95	17.80
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		40.000

NOVA YORK, 22 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 9 a 25 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	19.60	19.85
Para maio	18.82	19.05
Para julho	18.32	18.41
Para setembro	17.60	17.80

NOVA YORK, 22 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 15 a 20 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.00	19.85
Para maio	19.20	19.05
Para julho	18.60	18.41
Para setembro	18.00	17.80

NOVA YORK, 22 de dezembro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de ½ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	23 ¼	22 ¾
N. 7	22 ¾	22 ¼
De Santos:		
N. 4	26 ½	26 ½
N. 7	23 ¾	24 ¾

HAVRE, 22 de dezembro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 1,00 a 7 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	474	466 ¾
Para maio	459 ¼	452
Para julho	440 ½	436 ½
Para setembro	424	420
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		3.000

SANTOS, 22 de dezembro.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	43$000	43$000	26$000
Typo 7	41$000	41$000	24$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.828
No dia anterior	28.798
Em egual data de 1923	35.123
Existencia:	
No dia de hoje	1.907.538
No dia anterior	1.926.236
Em egual data de 1923	709.503

Embarques: Não houve.

SANTOS, 22 de dezembro.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4 por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	44$675	44$800
Para janeiro	44$800	45$500
Para fevereiro	45$900	46$525
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		54.000
No dia anterior		82.000

S. PAULO, 22 de dezembro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 33.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy.			
Pela E. Paulista	19.000	19.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	11.000	11.000	13.000

JUNDIAHY, 22 de dezembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 19.000 saccas, contra 15.000 no dia anterior e 9.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	19.000	15.000	9.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 22 de dezembro.

O mercado de algodão disponivel e de termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 1 ponto, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.

No disponivel americano, alta de 1 ponto.

No americano a termo, alta parcial de 1 ponto.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.59	14.58
Maceió "Fair"	14.59	14.58
American "Fully" Middling	13.34	13.33
Opções:		
Para janeiro	13.09	13.09
maio março	13.16	13.16
Para maio	13.25	13.24
Para julho	13.27	13.26

NOVA YORK, 22 de dezembro.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. Os baixistas compram, devido á reportagem do mercado de panno. Alta de 15 a 18 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	23.69	23.54
Para março	24.13	23.95
Para maio	24.47	24.32
Para julho	24.66	24.48

NOVA YORK, 22 de dezembro.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, em sympathia com o mercado do disponivel. Baixa de 4 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	23.95	24.00
Para janeiro	23.51	23.62
Para março	23.95	24.01
Para maio	24.32	24.37
Para julho	24.48	24.52

PERNAMBUCO, 22 de dezembro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	1.700
No dia anterior	9.900
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	39.900
No dia anterior	38.200
Existencia:	
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	15.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	59$000	58$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 22 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	31.000
No dia anterior	12.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.571.000
No dia anterior	1.537.000
Existencia:	
No dia de hoje	352.000
No dia anterior	418.000
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	21.900
Para Santos	67.800
Para o Sul do Brasil	8.000
Para o Norte do Brasil	5.000
Para o Rio da Prata	15.000
Total	117.700

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	9$800 a	10$300
Dia anterior	9$800 a	10$300
Segunda:		
Hoje	9$200 a	9$700
Dia anterior	9$200 a	9$700
Crystaes:		
Hoje	8$400 a	8$800
Dia anterior	8$300 a	8$700
Demeraras:		
Hoje	6$400 a	6$600
Dia anterior	6$400 a	6$600
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	6$200 a	6$600
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 22 de dezembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel e inalterado, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para fevereiro	15.55	15.55
Para março	15.65	15.65

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Funccionou o mercado de cambio, hontem, ainda bastante estacionario, com pequena procura de letras para remessas e desprovido de papeis de cobertura.

O Banco do Brasil e os demais sacadores operavam a 5 7/8 d., havendo dinheiro a prazo a 5 29/32 e para letras promptas a 5 15/16 d.

Pouco depois corria em varios bancos tambem a taxa de 5 57/64 d. para o bancario, mostrando-se o mercado assim mais estavel.

A' tarde, o mercado, tendo apparecido algumas letras e passando a correr moderada a procura, declarou-se firme e em melhoria.

Fechou com os bancos operando a 5 29/32 e 5 59/64 d. e comprando a 5 15/16 a prazo e a 5 31/32 d. prompto.

Os soberanos cotaram-se a 47$000 e a libra-papel a 40$000.

O dollar recuou: á vista, de 8$740 a 8$800, e a prazo, de 8$660 a 8$770.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	—	5 7/8
Paris	$468 a	$472
Nova York	8$660 a	8$770
Praças	*A' vista*	
Londres	5 13/16 a	5 53/64
Paris	$471 a	$475
Italia	$376 a	$381
Belgica	$437 a	$435
Portugal	$416 a	$421
Nova York	8$740 a	8$800
Canadá	—	8$740
B. Aires (ouro)	7$820 a	7$850
B. Aires (papel)	3$430 a	3$460
Suecia	2$360 a	2$350
Noruega	1$330 a	1$340
Japão	3$530 a	3$560
Hespanha	1$225 a	1$231
Chile (ouro)	—	1$090
Suissa	1$695 a	1$710
Dinamarca	1$545 a	1$530
Slovaquia	$266 a	$271
Syria	—	$471
Austria (por 1.000 corôas)	$133 a	$135
Rumania	$055 a	$060
Allemanha (marco da renda)	—	2$093
Montevidéo	8$560 a	8$620
Hollanda	3$530 a	3$560
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	4$806
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$471 a	$471
Por telegramma:		
Praças	*A' vista*	
Londres	5 25/32 a	5 13/16
Paris	$474 a	$480
Italia	$378 a	$380
Nova York	8$770 a	8$850
Suissa	—	1$700
Belgica	$439 a	$440
Japão	—	3$400
Hollanda	—	3$550

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 8$800, e a prazo, a 8$770.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$806 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos hontem, destituido de importancia quanto aos negocios, que foram feitos em escala moderada.

O curso dos papeis em actividade foi, porém, mais animador, por isso que ficaram firmes as apolices federaes e com interesse as municipaes.

Os papeis de bancos cotaram-se em melhores condições de estabilidade, com os do Brasil firmes, não tendo accusado alteração os demais papeis em evidencia.

Vendas fechadas hontem

APOLICES

Diversas Emissões:	
De 1:000$, port.	206 a 645$000
De 1:000$, caut.	500 a 635$000
Obrig. do Thesouro	165 a 890$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	17 a 146$000
Emp. 1917, port.	8 a 146$000
Emp. 1917, port.	100 a 146$500
Dec. 1.933, port.	45 a 170$000
Dec. 1.933, port.	14 a 172$000
Dec. 1.948, 7 %	45 a 148$000
Nictheroy, 2ª série	30 a 70$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Brasil	340 a 345$000
Brasil	406 a 350$000
Companhias:	
America Fabril	50 a 205$000
Docas de Santos	26 a 490$000
DEBENTURES	
Docas de Santos	94 a 190$000
Explor. de Portos	15 a 190$000
Mestre & Blatgé	50 a 200$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	—	—
Div. Emissões, 5 %	—	—
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	—	700$000
Div. Emissões, 5 %	648$000	645$000
Div. Emissões, caut.	638$000	634$000
Obrig. do Thesouro	891$000	886$000
Estaduaes:		
E. do Rio 1005, 4 %	94$500	94$000
E. do Rio 500$, nom.	330$000	—
E. da Parahyba, port.	—	92$500
E. Minas 1:000$, 5 %	775$000	—
E. Espirito Santo	—	—
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
Municipaes:		
Emp. 1901, 5 %	—	490$000
Ditas, nom.	—	375$000
Emp. 1906, 6 %	148$000	140$000
Ditas, nom.	170$000	—
Emp. 1914, port.	—	146$000
Emp. 1917, port.	147$000	146$000
Emp. 1920, port.	—	138$000
Dec. 1.622, 6 %	146$000	—
Dec. 1.535, 7 %	151$000	150$000
Dec. 1.918, 7 %	148$000	—
Dec. 1.550, 7 %	150$000	148$000
"Lyra" Municipal	172$000	170$000
Nictheroy, 1ª série	—	68$000
Sergipe	—	—
Campos	—	—
Rio Grande, nom.	770$000	—
Petropolis	—	163$000
Valença	70$000	50$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	350$000	349$500
Commercial	—	202$000
Commercio	—	183$000
Lavoura	55$000	40$000
Nacional	—	230$000
Funccionarios	50$000	49$000
Mercantil	410$000	—
Portuguez, nom.	186$000	—
Portuguez, port.	—	186$000
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	220$000	—
Corcovado	175$000	158$000
Alliança	180$000	—

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

O menino Paulo, filho do dr. Oldemar Murtinho, official de gabinete do ministro da Agricultura.

— O capitão tenente Garcia Pires, do gabinete do ministro da Marinha e um dos membros da commissão de limites Perú-Brasil.

— O sr. José Francisco dos Santos.

— A senhora d. Aydé Soares Figueira, esposa do dr. Soares Figueira, inspector sanitario da Directoria de Saneamento Rural.

Fizeram annos, hontem:

A senhorita Izaura, filha do dr. Ovidio Marrayon, director da Faculdade de Direito de Nictheroy.

CONTRATOS NUPCIAES

Com a senhorita Irene da Silva Lima, filha da exma. sra. viuva Floriabella A. da Silva Lima, acaba de contratar casamento o sr. Odilon de Lima Cardoso, correctór official na praça de S. Paulo.

NUPCIAS

Realizou-se sabbado ultimo, o enlace matrimonial, da senhorita Herondina de Carvalho, filha da viuva Elvira Lopes de Carvalho, com o sr. Flavio José de Araujo, funccionario publico.

— Foi hontem distribuida ao Juizo da Quarta Pretoria Civel a habilitação do casamento do industrial sr. Henrique Lage com a celebre contralto italiana sra. Gabriella Besanzoni.

— Consorciaram-se hontem, em Aparecida do Norte, o sr. Edmundo Alves Pêgo, filho do sr. coronel Antonio Pêgo e de d. Josephina Pêgo, com a senhorita Maria do Carmo de Carvalho, filha do sr. Urbano de Carvalho e de d. Anna de Carvalho. Serviram de padrinhos em ambos os actos, por parte da noiva o sr. Francisco Mendes e do noivo, os seus paes.

Os nubentes, em viagem para São Paulo, partiram no nocturno de luxo.

— Realiza-se hoje, o casamento da senhorita Lotinha Jouvin, filha do dr. Armenio Jouvin, com o deputado Pessoa de Queiroz.

Serão paranymphos da noiva, no civil, o dr. Epitacio Pessoa e senhora e, no religioso, o sr. conde e condessa Pereira Carneiro; do noivo, no civil e religioso, respectivamente, os srs. João Pessoa de Queiroz e senhora e José Pessoa de Queiroz e senhora.

Celebrará o casamento religioso s. ex. monsenhor Enrico Gasparri, Nuncio Apostolico, que transmittirá a benção especial concedida aos noivos por sua santidade o papa Pio XI.

Os actos civil e religioso, na intimidade, terão logar no Hotel dos Estrangeiros.

RECEPÇÕES

A familia do sr. dr. Souza Mattos, offereceu hontem, ás pessoas de suas relações, uma elegante recepção, em regosijo da coroação no Collegio de Sion, da senhorita Hormengarda Souza Mattos, que terminou o curso desse estabelecimento.

EXAMES

Terminou com destaque o curso da Escola Normal, desta capital, a senhorita Erudina Franco de Sá, filha do sr. capitão J. J. Franco de Sá e de d. Carollina Farani Franco de Sá.

BANQUETES

Por motivo da recente formatura em direito do dr. José Lourenço dos Santos, professor da Escola Normal, os seus amigos reuniram-se no sabbado ultimo e offereceram-lhe um jantar.

Saudou o homenageado o primeiro-tenente engenheiro machinista Theodorico Alves de Souza, tendo o dr. José Lourenço respondido, agradecendo a manifestação de sympathia dos seus amigos.

Realiza-se no dia 28 do corrente, ás 12 horas no Palace Hotel, o almoço mensal do Circulo do Magisterio Superior, sendo homenageado o dr. Antonio Sattamini.

— Para commemorar o vigesimo anniversario de sua formatura, os bachareis de 1904, da Faculdade de Direito nesta capital, resolveram reunir-se hoje, em jantar intimo, que terá logar ás 19 1|2 horas, no Hotel Gloria.

REVEILLONS

Promette revestir-se de raro brilhantismo, o grande "réveillon" de 31 de dezembro, que se realizará nos salões do Hotel Gloria.

Como nos annos anteriores, a illuminação dos salões será feerica, installada apropriadamente para esse dia, e a ornamentação, quer nos salões como nas terrasses, será a flores naturaes.

Pelo numero de mesas até agora reservadas, é provavel que o grande "réveillon" do Anno Novo do Gloria, constitua uma das mais encantadoras festas de fim de anno.

— Realizar-se-á amanhã, ás 23 horas, o grande "réveillon" que a gerencia do Copacabana Palace Hotel, offerece a elite da cidade, á encantadora festa não faltarão attractivos.

HOMENAGENS

No gabinete da Directoria da Recebedoria do Estado do Rio foi inaugurado o retrato do respectivo director, coronel José Calazans da Silva Parreiras, como homenagem de seus amigos e companheiros da Secretaria das Finanças do mesmo Estado, onde s. s. conta mais de trinta annos de bons serviços.

Em nome dos homenageados, falou o sr. Octavio Silva, que recordou, em breves palavras, a vida publica do homenageado, havendo este agradecido a demonstração de estima que lhe deram seus companheiros de trabalho.

DR. DELAMARE S. PAULO — O sr. dr. Erico Delamare S. Paulo, subdirector da 2.ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, teve opportunidade de ver ante-hontem, o quanto é estimado pelos funccionarios dessa ferro-via.

Completando o dr. Delamare S. Paulo o primeiro anniversario de fecunda administração, recebeu sincera manifestação de seus subordinados, a qual agradeceu o homenageado, visivelmente commovido.

Associaram-se a esta festa singela, outros funccionarios da Central do Brasil, administradores do distincto engenheiro.

OS BACHAREIS DE 1919

Os bachareis da turma de 1919, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, reuniram-se hontem na "Cremerie Ruisseau", em Petropolis, onde almoçaram na maior intimidade para commemorar o primeiro lustro de formatura.

Compareceu ao almoço especialmente convidado, o dr. Carvalho Mourão que foi saudado pelo dr. Generoso Ponce em breve e alegre allocução, na qual lembrou os tempos academicos.

Seguiu-se com a palavra o dr. Manoel Bernardino que em rapidas palavras repassadas de bom humorismo alludiu a episodios dos tempos de Academia.

O dr. Carvalho Mourão respondeu, agradecendo as saudações recebidas e a homenagem que lhe prestavam os seus antigos discipulos e amigos, em termos repassados de carinho e de saudade.

COLLAÇÃO DE GRAU

Realiza-se hoje, ás 15 1|2 horas, no salão de honra do Automovel Club do Brasil, a collação de grão dos bacharelandos de Direito de 1924.

FESTAS

Na tarde de 25, dia de Natal, haverá no Copacabana Palace Hotel, uma encantadora matinée infantil, com uma arvore de Natal e uma grande tombola com ricos brinquedos.

— Promette ser um acontecimento social a festa que se realizará no dia 28 deste mez nos salões do Jockey Club.

O grande jantar dansante com que se festejará o encerramento annual do Jockey Club vae ser elegantissimo. Todas as senhoritas receberão prendas encommendadas especialmente de Paris.

— O Club de S. Christovão commemorará o Natal com uma elegante "soirée blanche".

Essa "soirée", que se realizará na noite de 24 proximo, começará ás 22 horas, estando a directoria do club preparando brindes e sorpresas para os associados e convidados.

— Já está completamente organizado o programma da festa promovida para o Natal, pela Pequena Cruzada, instituição beneficente de que fazem parte muitos dos nossos elementos sociaes de maior significação.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acompanhado de sua irmã, senhorita Irene da Silva Lima, chegou hontem de S. Paulo, o sr. Mario da Silva Lima, socio da firma A. Lima & C., proprietaria da Casa Muniz nesta praça.

— Seguiu, hontem, pelo nocturno, do luxo, para a capital paulista, o joven Paulo Lopes Correia.

— Parte, hoje para Santa Rita de Sapucahy, no Estado de Minas, o dr. Euclydes do Amaral, advogado nessa cidade.

— A bordo do paquete "Infanta Isabel de Bourbon", partirá amanhã, 24, para Montevidéo, o sr. Alves de Souza, secretario da Legação do Brasil, que ali vae assumir o seu posto.

— Pelo paquete "American Legion", parte amanhã, com destino ao seu paiz, o sr. Sheldon L. Crosby, conselheiro de embaixada dos Estados Unidos nesta capital, que o seu governo acaba de transferir para Constantinopla.

— Regressa hoje, de Bello Horizonte, para onde partira afim de assistir á posse do dr. Mello Vianna, na presidencia do Estado de Minas Geraes, o dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça.

O trem em que viaja s. ex. chegará hoje, ás 9 horas, á gare da Central do Brasil.

ENFERMOS

Encontra-se ligeiramente enfermo o sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, que desde quinta-feira não comparece ao Itamaraty. Por esse motivo, não se realizou hontem, a costumada audiencia do sr. ministro do Exterior aos srs. embaixadores.

FALLECIMENTOS

CORONEL FRANCISCO DE PAULA CARVALHO — O telegrapho nos annuncia a morte em S. Paulo do coronel Francisco de Paula Carvalho. Antigo fazendeiro e negociante em Uberaba, o coronel Carvalho era um temperamento de lutador, homem energico, cheio de actividade, e que grangeou desde cedo uma reputação de trabalhador que o acompanhou até os ultimos dias da existencia. Era irmão do conhecido advogado paulista, dr. Theodoro de Carvalho.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 9 horas, em suffragio da alma de Antonio Caria;

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria Luiza da Bôa Morte;

no mesmo altar, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Raul Capello Barroso;

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 9 1|2 horas, no altar-mór, por alma de d. Mariana Sodré de Azevedo Corrêa;

No altar-mór da matriz de N. Senhora da Gloria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Fernando de Souza Esquerdo;

Na matriz de S. Francisco Xavier, no altar-mór em suffragio da alma de José Esteves da França Pinto;

Na egreja de N. Senhora do Parto, á rua S. José, ás 9 horas, em suffragio da alma de Horacio Bosou;

Na egreja de N. Senhora do Carmo, ás 10 horas, em suffragio da alma de Gilberto Coelho Cintra;

Na egreja de N. Senhora Mãe dos Homens, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Augusta Carpentier Marques da Silva;

Na egreja do Carmo da Lapa, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Albertina Saruba;

Na egreja de S. Joaquim, ás 9 horas, por alma de Antonio Narciso;

Na egreja do Bom Jesus, ás 9 horas, por alma de d. Clara Rosa de Oliveira;

Na egreja do Divino Salvador, Piedade, ás 8 horas, por alma de João Joaquim de Sá;

Na egreja do Rosario, ás 9 horas, pelas almas de Damião da Silva Pereira e Ernestina da Silva Pereira.

— Amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas por alma do major Francisco de Menezes Vasconcellos de Drummond.

— No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, será celebrada manhã, ás 10 horas a missa por alma de d. Cecilia Varella Jacob, esposa do dr. Benjamin Jacob, engenheiro intendente da Central do Brasil.

Na Cathedral, rezaram-se hontem, missas por alma do sr. Guilherme Frederico Lopes, antigo commerciante na praça, e cunhado do dr. Cruz Santos, nosso director.

Este acto funebre foi assistido por parentes e grande numero de amigos e admiradores da familia enlutada.

REFORMANDO O ROSTO DE UMA MULHER

(Do "Household Friend")

Qualquer mulher que não esteja contente com a sua tez, póde reformal-a e ter uma nova.

O pequeno véo amortecido da epiderme velha é um estorvo e deve ser retirado para fazer apparecer a pelle vigorosa e nova que se esconde debaixo, deixando-a respirar.

Ha um remedio, velho caseiro, muito suave que póde fazer esse trabalho. Compra-se puro mercolized wax (cêra pura mercolized), numa pharmacia e applica-se antes de deitar-se, como se fôra cold cream, e pela manhã lava-se o rosto.

A pure mercolized wax (cera pura mercolized) absorve toda a pelle morta, deixando a cutis saudavel e formosa e tão fresca como se fôra a cutis de uma menina.

Naturalmente, desapparecem todas as imperfeições da epiderme, taes como: sardas, manchas, pallidez, queimaduras do sol, etc., etc.

E' de uso muito agradavel, real e economico.

O rosto tratado por esse processo immediatamente parece muitos annos mais joven.

O conto de O JORNAL

MANSUETUDE

.. Chove docemente lá fóra...

A alma da noite desce lenta sobre a terra e as sombras envolvem tudo de um manto transparente de sollitude e de tristeza. As linhas, os sons, as côres esmaecem pouco e pouco, como uma véla pequenina que desapparecesse no horizonte, e a subtil poesia dos longos crepusculos invade-nos mansamente. A chuva cáe sempre, monotona, dolorosa, como um amante infeliz que chorasse apaixonado uma pena de amor.

Na cadeira alta, ella quedára silenciosamente, bella e altiva na sua serena attitude; o seu rosto branco pousava na sua mão alva de neve; as petalas rubras dos seus labios entreabriam-se na transfiguração de um divino sorriso de beatitude; os seus olhos tristes, cheios de crepusculo e de amor, velados e luminosos de emoção, perdiam-se melancolicamente na floresta encantada do sonho e da fantasia...

Eu parecia sonhar, inquieto dessa felicidade infinita que me enlanguescia; toda a minha alma, longe do mundo, longe de tudo, em extase, contemplava silenciosamente o seu perfil nobre e puro, que me lembrava ficlmente os camafeus preciosos da época florentina. Os meus desejos, a minha immensa ambição, os meus anceios de gloria, anniquilaram-se nesse instante, como se toda a minha vida parasse docemente.

A noite descera; eu desejei no intimo, morrer com a luz do dia, que desapparecera. Para que me serviria a vida mais? Eu era infinitamente feliz, nesse momento e empós, talvez a desgraça descansasse sobre mim a sua gelida mão terrivel.

Silencio. Chora no ar a agonia da chuva magoada; sinto me desfallecer, o amor é pesado e o coração é fragil! Para ella, de todo o meu ser, evolava-se o meu amor, tremulamente, como a flamma inquieta de um cirio.

Ella levantou-se para accender a luz do "abat-jour" pequenino...

— Não, suppliquei-lhe, não, deixa que a escuridade paire docemente sobre as coisas.

De novo, ella sentou-se, na solemnidade da sua attitude aristocratica.

Mas... porque? indagou, numa expansão encantadora de feminil curiosidade...

— Não fales, minha querida; o silencio é delicioso quando o coração transborda de amor; a felicidade é como um insecto revel e fugitivo, que voasse docemente ao ser espantado. Não, fales, sim? Ouve. Deixa que em silencio, eu thuribule para ti, na ternura do meu olhar muito meigo, o incenso da minha paixão...

Silencio! Silencio! Silencio!

Uma palavra, um gesto agora, seria como uma bafagem de vento no espelho luminoso de um lago tranquillo: ondas suaves e infinitas formar-se-iam no ambiente...

Immovel e serena, resignada e gentil, ella sentiu palpitar a vibração imperceptivel do silencio; as suas lindas mãos, abandonadas sobre o seu regaço, evocavam as mãos brancas, de longos dedos puros, pintados por Van Dick. Nos seus labios treme um sorriso mysterioso. Ai de mim, eu desfalleço de amor e de felicidade...

E chove docemente lá fóra...

Chermont de BRITTO.

O Natal no Jardim Zoologico

No dia de Natal, como é de praxe, as crianças até 10 annos, terão ingresso gratis, no Jardim Zoologico, com direito ao espectaculo pelo Cleopatra Gremio, á Aranha que fala, aos balanços, ás corridas, etc.

Será um dia cheio para a guryzada, que brincará sem peias, nem convenções protocolares, em pleno dominio da anarchia infantil.

Os seus animaes predilectos, lá estão a sua espera, a incomparavel "Sophia", endiabrada chimpanzé; a delicada Santinha, o travesso Constantino, o laçador; Chico, o accendedor de phosphoros; Chiquito, sempre alerta para os biscoutos, e muitos outros seus camaradas.

Será um dia agradabilissimo.

EM NICTHEROY

UMA BARREIRA QUE DESABA, MATANDO UM OPERARIO E FERINDO OUTRO

Hontem, cerca das 12 horas, trabalhavam em escavações no morro do Bispo, na visinha cidade, entre outros operarios, os de nomes Manoel Ferreira Marques, portuguez, casado, de 36 annos de edade, residente á travessa Figueiredo n. 35, em S. Gonçalo, e João Amancio, branco, solteiro, de 14 annos de edade, morador á rua da Covanca n. 1, em Neves.

Em dado momento, um pesado bloco de terra, desprendendo-se do alto do morro, desabou, caindo em cheio sobre o operario Marques, que ficou soterrado, e apanhando tambem Amancio, que soffreu ferimentos contusos e escoriações generalizadas pelo corpo.

Ao desabar a terra, os demais operarios, attrahidos pelo rumor, correram em soccorro dos companheiros. Chegaram, porém, tarde, pois Marques já estava morto e Amancio ferido.

Este foi soccorrido pela Assistencia Municipal, sendo depois internado na Casa de Saude Icarahy. O cadaver do infeliz operario Marques foi, mais tarde, removido para o necroterio de Maruhy.

A triste occurrencia foi communicada á policia da 3ª circumscripção, cujas autoridades estiveram no local do desastre e tomaram as providencias necessarias.

UMA MOÇA TENTA SUICIDAR-SE

Na rua General Andrade Neves numero 252, na visinha cidade, reside, em companhia de sua familia, a senhorita Themis Bolkan, branca e de 25 annos de edade.

Ante-hontem, á tarde, Themis recolheu-se ao seu quarto, e ali ingerira um pouco de oxycyanureto de mercurio dissolvido em agua, no intuito de pôr termo á existencia. Aos effeitos do toxico entrou, porém, a gemer, vindo então em seu soccorro pessoas da casa que chamaram, immediatamente, a Assistencia Municipal. Esta, pouco depois, removia a tresloucada moça para o Hospital de S. João Baptista, onde, após os soccorros medicos, ficou internada em estado grave.

A policia registrou o facto.

HOJE, NA VISINHA CAPITAL, E' FERIADO MUNICIPAL

Em homenagem ao primeiro anniversario do governo do dr. Feliciano Sodré, na presidencia do Estado do Rio e attendendo aos relevantes serviços por elle prestados, quando prefeito da visinha cidade, o prefeito de Nictheroy assignou, hontem, um decreto em virtude do qual é hoje feriado em todo o municipio daquella capital.

CHRONIQUETA PARISIENSE — REVEILLONS

Dezembro está prestes a terminar e, como todo o fim de anno acarreta sempre uma serie de reuniões, festas e bailes, é justo que as minhas leitoras pensem com antecedencia nas toilettes com que deverão comparecer a estas festas. A época dos "revellions" vae iniciar-se. Uma grande elegante nunca poderá decidir-se a ir a quatro bailes seguidos com o mesmo vestido e, por esta razão inelutavel, precisa mandar fazer pelo menos uns dois que possa alternar.

Os vestidos para a noite, pode-se dizer que são a repetição dos de dia, ou antes, o eterno "fourreau" sobre o qual as tunicas bordadas, "perlées, givrées", recobertas de cataduPas de strass, crystal ou missanga, o brilho das rendas de ouro ou de prata; a franja vaporosa das plumas, lindamente se ostentam. A pluma está em verdade no auge da moda e não se póde deixar de convir que é o ornamento mais bonito que se possa desejar. Outra graciosissima novidade são as echarpes de tulle de seda da côr do vestido enrolando como numa nuvem imponderavel os braços e o collo nu's.

Quando usada com graça, a echarpe empresta aos movimentos e á attitude qualquer coisa de languido e de negligente a um tempo que lhes dobra a seducção. Nossa gravura offerece tres elegantissimos modelos de "revellion". O primeiro é um "fourreau" de georgette branco, flexivel como uma gaze, todo perlé de strass e crystal verde em varios tons, um cinto de pedrarias marca-lhe a cintura baixa e dos hombros pendem as duas mangas-azas, fluctuantes e compridas, alongando airosamente a silhueta.

O modelo 2 é todo de um sumptuoso lamé ouro e fuchsia, formando hombreiras com torçal de ouro que desce, na frente e atraz, até os folhos de gaze-chiffon "fuchsia plissée", formando na saia quatro leques graciosissimos. Echarpe de tulle fuchsia velando a nudez dos braços e do grande decote recto.

O modelo 3, de tão gracioso decote arredondado, é de crêpe da China azul turqueza, todo estampado a fio de prata. Grandes flores rebordadas a prata juncam-lhe a esbeltez da linha escorreita e uma franja de pluma do mesmo azul lhe orla a tunica diagonal. Echarpe de gaze-chiffon prateada semeiada de flores bordadas em azul turqueza.

CHIFFON

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 12ª pagina)

America Fabril	305$000	—
Confiança	250$000	—
Cometa	360$000	—
Petropolitana	—	380$000
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	600$000
Prog. Industrial	475$000	465$000
S. Pedro	500$000	—
Esperança	—	350$000
Juta	—	255$000
Santa Helena	250$000	—
Manufactora	340$000	280$000
Santo Aleixo	190$000	—
Brasil Industrial	550$000	—
Lanificio Petropolis	—	240$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	—	—
Brasil	—	62$000
Confiança	430$000	—
Anglo Sul-Americano	—	140$000
Lloyd Atlantico	100$000	77$000
Garantia	350$000	330$000
Minerva	15$000	—
Sagres	—	300$000
Previdente	1:800$	1:700$
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	52$000
M. S. Jeronymo	—	72$000
J. Botanico, integ.	130$000	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	—	230$000
Artef. de Borracha	75$000	60$000
Docas da Bahia	33$000	29$000
D. de Santos, port.	490$000	—
D. de Santos, nom.	—	—
Diamantifera	7$000	5$000
Terras e Colonização	—	4$000
Silveira Machado	—	170$000
C. Brahma	—	380$000
Loterias	79$000	70$000
Centros Pastoris	50$000	39$000
P. e de Saneamento	95$000	75$000
Motores Electricos	—	80$000
Melh. do Maranhão	—	70$000
M. de C. Alimenticios	40$000	—
C. "A Noite"	200$000	—
Mercado Municipal	—	170$000
Araranguá	—	30$000
Villa Branca	202$000	199$000
Panificação M..ed.	—	500$000
DEBENTURES:		
Docas da Bahia	—	126$000
Docas de Santos	—	180$000

Tec. Prog Industrial	190$000	186$000
Tec. Corcovado	—	175$000
Manufactora	186$000	175$000
Bom Pastor	205$000	198$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	1:013$	1:010$
Cervej. Guanabara	—	263$000
C. S. Dr. P. Ernesto	—	1:000$
Auto Viação	—	95$000
Santo Aleixo	—	162$000
Fluminense F. Club	88$000	70$000
F. e Luz Jacutinga	—	198$000
Tec. Magéense	175$000	—
Tec. Confiança	—	185$000
Tec. Esperança	199$000	197$000
Industrial Mineira	—	195$000
Sanatorio Botafogo	200$000	—
Silveira Machado	190$000	170$000
Luz Stearica	—	200$000
Hoteis Palace	200$000	—
Alliança	181$000	180$000
America Fabril	190$000	185$000
Fiat Lux	210$000	—
Industrial Santa Fé	203$000	—
Tijuca	—	200$000
Palmas Nacionaes	202$000	—
Explor. de Portos	195$000	199$000
Mercado Municipal	190$000	—
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Mestre & Blatgé	—	209$000

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foi encaminhado o recurso, acompanhado do respectivo processo, em que W. A. Mayu appella para o ministro da Fazenda do acto da Inspectoria que considerou subsistente a apprehensão de 35 pacotes ao mesmo pertencentes e contendo tecidos de seda, effectuada no Correio Geral desta cidade, em 28 de janeiro deste anno.

— Ao inspector de Fiscalização de Generos Alimenticios foram solicitadas providencias no sentido de serem desnaturados os melões contidos em 999 caixas da marca A. N., vindas pelo vapor francez "Aquitaine", entrado em 21 de novembro ultimo, depositadas no pateo do armazem Sobre Agua, do Cáes do Porto, e que, segundo communicação da Companhia Brasileira de Exploração de Portos, estão em completo estado de deterioração.

Manifestos distribuidos — N. 1.822, vapor francez "Ipanema", de Marselha, ao escripturario Assumpção; n. 1.823, vapor allemão "Bayern", de Hamburgo, ao escripturario Salvador Soares; numero 1.824, vapor allemão "Steigerwald", de Hamburgo, ao escripturario Thales Mello; n. 1.825, vapor inglez "American Prince", de Nova York, ao escripturario M. Linhares; n. 1.826, vapor italiano "Vega", de Norfolk, ao escripturario Wanderley; n. 1.827, vapor inglez "Dovenby Hall", de Philadelphia, ao escripturario Manoel Corrêa; n. 1.828, rebocador norueguez "Powell", de S. Vicente, ao escripturario Nogueira; n. 1.829, rebocador argentino "Tiburon", de S. Vicente, ao escripturario R. Rocha; n. 1.830, vapor allemão "Sierra Nevada", de Buenos Aires, ao escripturario U. Salles.

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 22	63:297$300
De 1 a 22 do corrente	1.467:656$500
Em egual periodo do anno passado	1.210:100$800
Differença para mais em 1924	257:555$700

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 22:

Em ouro	171:400$152
Em papel	243:631$192
Total	415:031$344
Renda arrecadada de 1 a 22 do corrente	7.916:545$085

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hontem, com um movimento regular de entregas, mas sem novas entradas e nem em melhores condições de estabilidade.

Os preços não accusaram alteração, ficando o mercado estavel.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	60$000 a 61$000
Primeiras sortes	51$000 a 52$000
Medianos	47$000 a 48$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas	*Fardos*
No dia 20	—
Saidas	560
Existencia	20.122

ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hontem, destituido de importancia, frouxo e sem novos negocios.

Comtudo, registraram-se saidas desenvolvidas e as entradas foram pequenas.

O mercado ficou inalterado, mas muito accessivel.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	—	49$000
Terceira sorte	—	—
Segundo jacto	—	—
Terceiro jacto	—	—
Demeraras	40$000 a	43$000
Mascavinho	—	—
Mascavo	16$000 a	47$000

Mercado paralysado e frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas	*Saccos*
No dia 20	800
Saidas	7.898
Existencia	96.080

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	*Compr.*
Dezembro	49$000	47$600
Janeiro	47$000	45$600
Fevereiro	47$100	45$800
Março	47$000	46$500
Abril	47$000	46$500
Maio	48$000	46$500

Mercado estavel.

Na 2ª Bolsa:

Dezembro	49$400	47$700
Janeiro	48$000	46$200
Fevereiro	47$500	46$500
Março	47$200	47$000
Abril	47$000	46$800
Maio	47$700	46$800

Mercado calmo.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	7.000
Na 2ª Bolsa	8.500
Total	15.500

Generos de consumo

CAFE'

Regulou o mercado do café, hontem, em condições sustentadas, com um movimento, porém, regular de negocios levados a effeito na taboa, para exportação.

Foram desfavoraveis as alternativas anteriores da Bolsa americana, não se fizeram mais embarques e tambem não houve grandes entradas.

Os possuidores cotaram ainda o typo 7 ao preço anterior de 57$200 por arroba, tendo sido fechadas na abertura 6.097 saccas.

No decurso do dia o mercado não accusou movimento de interesse, tendo sido fechadas apenas 674 saccas, no total de 6.771 ditas.

O mercado fechou fraco.

Movimento estatistico

NO DIA 20

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	6.482
Pela Central	416
Por cabotagem	1.055
Total	7.953
Desde o dia 1º	192.638
Média	9.632
Desde 1º de julho	2.368.822
Média	13.771
Embarques:	
Para a Europa	—
Para os Estados Unidos	759
Para o Rio da Prata	763
Para o Pacifico	1.840
Por cabotagem	2.030
Total	5.392
Desde o dia 1º	129.570
Desde 1º de julho	2.136.503
Em egual data de 1923	2.177.290
Existencia:	
No mercado	392.489
Em egual data de 1923	338.825

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	59$200
Typo 4	58$700
Typo 5	58$200
Typo 6	57$700
Typo 7	57$200
Typo 8	56$700
Vendas (saccas)	6.097

Mercado sustentado.

Pauta	3$820

NO DIA 22

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	6.097
A' tarde	674
Total	6.771

Preços pela arroba:

Typo 7	57$200
Typo 7 em 1923	31$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:

Abertura	*Vend.*	*Compr.*
Dezembro	59$200	57$400
Janeiro	58$100	57$800
Fevereiro	59$200	58$900
Março	59$950	59$000
Abril	60$000	59$500
Maio	59$000	58$200

Mercado calmo.

Fechamento:		
Dezembro	58$000	57$400
Janeiro	58$400	58$050
Fevereiro	59$400	59$100
Março	60$050	59$850
Abril	60$200	59$600
Maio	59$600	58$600

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	23.000
Na 2ª Bolsa	1.000
Total	24.000

EMBARQUES NO DIA 22

	Saccas
Total	15.063

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 3|8 de rez.

Foram vendidos para os suburbios: 69 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	636
Vitellos	43
Porcos	71

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 670 rezes, 57 vitellos e 143 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 566 2|4 1|8 rezes, 43 vitellos e 71 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rezes	—	1$300
Vitellos	1$600 a	1$700
Porcos	3$300 a	3$400
Carneiros	—	3$000

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 21

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Steigerwald".

De Florianopolis e escalas, o paquete nacional "Anna".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Capivary".

De Rio Grande e escalas, o paquete nacional "Pyrineus".

De Santos, o paquete nacional "Barbacena".

De Rio Grande e escalas, o paquete nacional "Recife".

De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Taormina".

SAIDAS NO DIA 21

Para Rosario de Santa Fé e escalas, o paquete allemão "Steigerwald".

Para Genova e escalas, o paquete italiano "Taormina".

Para Caravellas e escalas, o paquete nacional "Icaruhy".

Para Regencia e escalas, o paquete nacional "Rio Doce".

Para Rotterdam e escalas, o paquete hollandez "Maasland".

ENTRADAS NO DIA 22

De Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Sierra Nevada".

De Philadelphia e escalas, o paquete inglez "Dovenby Hall".

De Norfolk e escalas, o paqueta italiano "Vega".

De Nova York e escalas, o paquete inglez "African Prince".

De Toubey e escalas, o paquete norueguez "Powell".

De Maranhão e escalas, o paquete nacional "Itapemirim".

De Santos, o hiate nacional "Pharoux".

De S. Vicente o paquete argentino "Tiboran".

De Nova Orleans e escalas, o paquete americano "Lorraine Cross".

SAIDAS NO DIA 22

Para Bremen e escalas, o paquete allemão "Sierra Nevada".

Para Aracajú e escalas, o paquete nacional "Itacava".

Para Nova Orleans e escalas, o paquete nacional "Barbacena".

Para South Georgia e escalas, o paquete argentino "Tiboron".

Para Parahyba e escalas, o paquete nacional "Cte. Miranda".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itapema".

Para Belém e escalas, o paquete nacional "Itaúba".

Para Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Tucuman".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Cometa"	23
Londres — "Highland Laddie"	23
Rio da Prata — "Groix"	23
Portos do Norte — "Bahia"	24
Rio da Prata — "Ré Vittorio"	24
Rio da Prata — "A. Legion"	24
Portos do Sul — "Belém"	24
Rio da Prata — "Gelria"	24
Genova — "Pincio"	24
Rio da Prata — "Formosa"	24
Rio da Prata — "Suecia"	24
Rio da Prata — "Deseado"	24
Portos do Sul — "Cte. Capella"	25
Genova — "Pincio"	25

VAPORES A SAIR

Cabedello — "Recife"	23
Portos do Pacifico — "Ortega"	[illegible]
Bahia — "Pyrineus"	[illegible]
Helsingfors — "Cometa"	[illegible]
Rio da Prata — "H. Laddie"	[illegible]
Havre e escs. — "Groix"	[illegible]
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	[illegible]
Nova York — "St. Patrick"	[illegible]
S. Francisco — "Jaguaribe"	[illegible]
Montevidéo — "Santos"	[illegible]
Genova — "Ré Vittorio"	[illegible]
Nova York — "American Legion"	[illegible]
Amsterdam — "Gelria"	[illegible]
Rio da Prata — "Pincio"	[illegible]
Genova — "Formosa"	[illegible]
Florianopolis — "Anna"	[illegible]
Helsingfors — "Suecia"	[illegible]
Liverpool — "Deseado"	[illegible]
Rio Grande — "Ibiapaba"	[illegible]
Iguape e escs. — "Parahy"	[illegible]
Rio da Prata — "Pincio"	[illegible]

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

A PRIMEIRA DE HOJE, NO TRIANON

Representa hoje a Companhia Procopio Ferreira, no Trianon, em "première", a sua segunda peça: a comedia argentina — "Minha prima está louca!", tres actos de Collaso e Insausti, adaptação de Benjamin de Garay.

Trata-se, ao que estamos informados, de uma comedia interessante, talvez a mais luxuosa e elegante das comedias argentinas montadas por aquelle conjunto, na qual o sr. Procopio tem excellente trabalho. A protagonista está a cargo da sra. Itala Ferreira, que agora se apresenta ao nosso publico em papel de destaque, gyrando toda a acção da peça em torno do seu trabalho.

O scenographo paulista sr. Paim pintou para esta peça um scenario bizarro e impressionante. A ensceinação, luxuosa e elegante, é do senhor Christiano de Souza, que pôz em scena uma "garçonnière" moderna e original, onde se desenrola toda a acção da peça.

"AS PASTORINHAS", HOJE, NO JOÃO CAETANO

Sóbe hoje á scena, no João Caetano, a opereta do sr. Abadie de Faria Rosa — "As pastorinhas", que obteve grande exito por occasião da sua "première", naquelle mesmo theatro, pela antiga companhia nacional de operetas, genero Chatelet, mantida pela Empresa Paschoal Segreto. Agora a peça será representada pela Companhia Nacional de Operetas dirigida pelo sr. Ary Nogueira, com a mesma, senão melhor, montagem e com figurinos escolhidos por seu autor.

A musica é do maestro sr. Paulino do Sacramento e a orchestra foi augmentada com mais seis professores. A "mise-en-scene" é do conhecido theatrologo sr. Celestino Silva. Na representação tomam parte os srs. Vicente Celestino e Eugenio Noronha, tenores, e o barytono sr. Vilmar, além das actrizes sras. Lais Areda e Violeta Ferraz.

A FESTA DE HOJE, NO REPUBLICA

O espectaculo desta noite, no Theatro Republica, pertence ao actor sr. Eduardo Mattos. Representa-se a farça de Carvalho Barbosa e Arnaldo Leite, "O homem da capa preta". Terminará o espectaculo com a representação da opereta em um acto "Amor na aldeia", representada pelo beneficiado e pela actriz sra. Celeste Leitão.

UMA FESTA AOS AUTORES THEATRAES, AMANHÃ, NO TRIANON

E' amanhã que se realiza, no Trianon, o chá que o empresario sr. J. R. Staffa offerece á Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, aos chronistas theatraes e artistas dos nossos principaes theatros.

Essa festa, de caracter intimo, vae proporcionar o ensejo de se verem congraçados os nossos autores, artistas e criticos.

O chá será servido no "foyer" do Trianon, ás 16 horas. Os convites já expedidos para essa festa, com data anterior, são validos e deverão ser apresentados á entrada.

"AMANHECER..."

O theatro hespanhol é rico e interessante e dispõe de um grupo de comediographos que se fazem applaudir tambem fóra das fronteiras, como Benavente, os "hermanos" Quintero, Linares Rivas, Martinez Sierra e outros. De varias obras primas temos apreciado aqui as traducções feitas em nossa lingua e representadas por conjuntos lusitanos. A sra. Aura Abranches nos trouxe este anno "La mala ley", de Liñares Rivas; já nos deu a conhecer "Genio allegro", dos Quintero, e annuncia para amanhã, isto é daqui a 24 horas, "Amanhecer", um poema em tres actos, de Martinez Sierra. E' uma comedia que alcançou em Hespanha extraordinario exito e que a sra. Aura e sua companhia representam carinhosamente, marcando as figuras criadas pelo autor e dando todo colorido ás lindas scenas que Munoz Secca escreveu.

COMPANHIA ALLEMÃ DE OPERETAS

Só em janeiro proximo conheceremos no Palacio Theatro o conjunto allemão que nos apresentará varias operetas inteiramente novas para o Rio de Janeiro. Essa companhia traz o seguinte repertorio: "A directora dos Correios" (Die postmeisterin), de Leon Yessel; "Dolly", "Senhora" e "Principe de Papenheim", de Hirsch; "O boneco automatico" (Hampelmann), de Roberto Stolz; "O primo lá de casa" (Der vetter aus Dingsda), de E. Kuenecke; "O soldado de Maria", de Leo Ascher; "Principe d. João", de V. Curzitius; "A menina de pyjama", de M. Knopf; "Duas por uma" (Zwei um eine), de Jean Gilbert (o maestro da "Casta Suzanna"); "Não tens vergonha, Lotte?", de W. Bromme; "Oh, doce Suzi!", de Fritz Grzyb; "A fada da Primavera", de Knopf; "Mephisto do amor", de Leo Ascher; "A rainha do ar", de Otto Schwarz; "A princeza Tra-lá-lá", de Jean Gilbert.

A NOVA REVISTA DO LYRICO

Sexta-feira proxima serão dadas, no Lyrico, as primeiras representações da revista do sr. Alfredo Breda, "Mademoiselle Cinema", musicada pelo maestro sr. Antonio Lago. A revista — informam-nos — recommenda-se pela sua graça, pelo desempenho e pela maneira capriciosa com que é apresentada ao publico. Como estamos em época de Natal e de fim de anno, "Mademoiselle Cinema" começa saudando o publico carioca, desejando-lhe Boas Festas. E' uma scena expressiva, realçada pelo pincel do sr. Angelo Lazary. No seu desenvolvimento, "Mademoiselle Cinema" tem episodios originaes, commentarios de muita verve, feitos pelos "compères" e numeros de musica leves, agradaveis.

A sra. Marinova e as "Modern girl's" executarão bailados classicos e de fantasia.

"SERÃO DE ARTE PORTUGUEZA", NO THEATRO REPUBLICA

No proximo dia 23, ante-vespera do Natal, o espectaculo da Companhia Aura Abranches terá um cunho festivo, o que justifica o qualificativo de "Serão de arte portugueza" que lhe deu o actor sr. Eduardo Mattos, actual interprete dos papeis de Alexandre Azevedo no repertorio daquella companhia.

Além da comedia da parceria Arnaldo Leite-Carvalho Barbosa, "O homem da capa preta", será dada em representação unica a opereta regional "Amores na aldeia", com o sr. Eduardo Mattos e sra. Celeste Leitão nos principaes papeis. Haverá ainda um "acto da guitarra", com musica especial de guitarra e "letra" de Augusto Gil, Corrêa d'Oliveira e Guedes Teixeira, cantados pelos principaes elementos da Companhia Aura Abranches.

1.º CONGRESSO ARTISTICO THEATRAL

Realizar-se-á, hoje, ás 17 horas, a sessão plena de votação das conclusões e encerramento do Congresso, cerimonia simples para a qual não haverá traje de rigor. O sr. presidente pede o comparecimento de todos os congressistas.

S. B. A. T.

Para a semanal do costume, reune-se hoje, ás 16 horas, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

CASA DOS ARTISTAS

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DO RETIRO

O dr. Gomes Cardim, presentemente entre nós, acaba de entregar á Casa dos Artistas a importancia sufficiente para o mobiliario de um quarto do "Retiro dos Artistas", cujo predio será inaugurado a 31 do corrente. E' de notar que varios offerecimentos semelhantes tem recebido a Casa dos Artistas por parte de associados seus. A inauguração do predio do "Retiro", está deliberado, será com uma modesta festa. A's 10 horas, partirão da rua Espirito Santo, onde se acha localisada a séde social da Casa dos Artistas, bondes especiaes, que conduzirão os convidados. Para os socios não haverá convites especiaes. Haverá benção do predio; discurso official em nome da directoria pelo dr. Raphael Pinheiro, sendo em seguida servido ligeiro "lunch". E' intuito da directoria evitar maiores despesas, dada a situação de gastos forçados com a conclusão das obras do mesmo "Retiro".

MUSICA

"CENA DELLE BEFFE", NO SCALA, DE MILÃO

MILÃO, 21 (U. P.) — Os chronistas musicaes que assistiram á representação da opera "Cena delle Beffe" do Giordano concordam em que está destinada a grande exito nos palcos mundiaes, pelo seu caracter melodico. Predizem os criticos que esse trabalho ganhará a popularidade de "Andréa Chenier". Observam que o maestro Giordano é o mais digno representante da escola que floresceu depois de Verdi e forma com Puccini e Mascagni um trio de ouro.

Annunciou-se que Giordano iniciou a composição de uma nova opera sobre um libreto de Forzano.

CONCURSO NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

No Instituto Nacional de Musica realizar-se-á nos dias 23 e 24 do corrente, ás 11 horas, no pequeno salão, o concurso para livre docente de piano, para o qual se inscreveu a senhorita Haydéa Hor-Meyll.

As provas de ns. 3, 4 e 5 (theoricas), do respectivo programma, effectuar-se-ão no primeiro dia, e as de ns. 1 e 2 (praticas) no segundo dia, acima designado.

A' excepção da prova n. 4 (realização de um canto ou baixo dado, a quatro partes), todas as demais serão publicas.

OS PREMIOS DE PIANO, VIOLINO, VIOLONCELLO E FLAUTA

No grande salão do Instituto Nacional de Musica, realizar-se-á nos dias 26 e 27 do corrente, ás 10 horas, o concurso, a premio, de piano; no dia 29, ás mesmas horas os de violino e violoncello; no dia 30, ás mesmas horas, o de flauta e ás 11, o de canto.

Concorrentes: Piano — Elena Stamile, Gilda de Faria Spinola Pinto, Maria do Carmo Ney, Marilia Lisboa da Cunha, Myrian Acciolí Antunes, Aracy Navarro de Lima Coutinho, Haydée Vianna Guimarães, Leonor Bridon da Graça, Maria Esther Buarque da Costa Barros, Nair Soledade, Nadir de Oliveira Baptista e Rivadavia Luz. Violino — Hilda Noronha, Julia Florinda Driesteg, Guiomar Nogueira da Gama e Oscar Borgerth Filho. Violoncello — Iberé Gomes Grosso. Flauta — Domingos Raymundo. Canto — Carmen Gomes Elras, Heloisa Caribé da Rocha, Olga Ferreira de Carvalho Soutello, Leonor Baptista Balthazar da Silveira e Rachidei Olga Abrahão.

O CINEMA

Programmas novos

"A MELHOR ESPOSA", NO ODEON

Clara Kimball nos deu, hontem, uma reedição de um trabalho seu, já que não é mais possivel vel-a em films novos. Mas é uma reedição que vale a pena. Vel-a em "A melhor esposa", no Odeon, é um prazer. Linda, esculptural, sempre que Clara Kimbal apparece, marca um novo exito.

O PROGRAMMA DO PARISIENSE

O cinema Parisiense, no seu programma de hontem, nos deu mais um numero do jornal cinematographico, "Brasil Actualidade", que a Botelho Film edita com regularidade. Dentre os assumptos destacam-se os seguintes:

A chegada do dr. Epitacio Pessôa — Uma vista panoramica da cidade de Campos — Uma partida do interessante jogo de Polo, no campo do São Christovão — A saida da missa da egreja do Estacio de Sá — e, por fim, o campeonato de football, entre os scratches Rio x S. Paulo, que se feriu no stadium do Fluminense.

Cinematographia

O PROXIMO FILM DE JACKIE COOGAN

Cada vez que vemos um trabalho de Jackie Coogan, mais nos espantamos. Como esse menino sabe representar! Como é verdade tudo que ha nos seus gestos! Temol-o visto em diversos trabalhos importantes, mas o certo é que em "Saltimbancos" elle é esplendido. Aquella scena, então, em que o vemos fazer acrobacias sobre um cavallo, preso a um arame, é de espantar! "Os Saltimbancos" é um film que todos deverão ver no Odeon no proximo dia 29, e o Odeon com elle fecha com chave de ouro o 1924 e abre o 1925!

A COLONIZAÇÃO AMARELLA

Este titulo nos occorreu percorrendo a reportagem do sr. Chateaubriand do seu "interview" com o sr. Vergueiro Steidel, "leader" do nacionalismo paulista. E' uma simples bagatella, hoje, a resolução de um problema social, agricola ou politico. Accende-se um cigarro, tira-se uma fumaça... "Dê-se isto ou aquillo á Inglaterra"... ..."Basta persuadir a Servia"... ..."Quando a França comprehender a Abyssinia"... e outras phrases amaveis, e em cinco minutos tem-se como assignado um tratado audacioso.

Entretanto, quando se trata de qualquer negocio privado — da venda de um simples terreno, da collocação de um pequeno capital ou de iniciar um processo, é um ritual complicado e mysterioso e um nunca acabar de obstaculos. Cinco minutos para se accordar sobre um negocio diplomatico e cinco mezes não são bastantes para se entenderem com um homem de negocios!

A questão da colonização do Brasil é uma das mais vivas e não deve ser tratada com uma alta dóse de humanidade senão com o mais implacavel senso pratico.

Depois de haver resumido num discurso, os prós e contras da colonização, o sr. Steidel continúa:

"E' curioso tambem assignalar que as suas edificações para moradia e as suas installações domesticas são todas feitas com caracter provisorio e não passam de simples ranchos toscos, onde o mobiliario é um simples estrado de dormir".

Taes são os seus argumentos e os seus receios contra a assimilação dos japonezes. E o sr. Steidel parece ignorar as caracteristicas das construcções japonezas, no seu proprio paiz, facto que são da configuração geographica e demais condicções mesologicas. Isto, evidentemente, não tem importancia; coisas ha muito mais graves. Esqueceu-se a experiencia dos Estados Unidos, onde ella tambem já teve logar e o incidente internacional de 1 de julho do corrente, sobre o "bill" da emigração.

E' certo que ali a differença de raças teve nisto um grande papel. O norte-americano, com o seu preconceito contra as raças de côr — negra, amarella ou vermelha — nunca poude esconder de todo o seu surdo antagonismo contra o japonez, mão grado a intensidade das relações commerciaes entre os dois povos.

E' bem possivel que tal não aconteça no Brasil. Mas o japonez conservará sempre a sua invencivel inaptidão de se assimilar a um povo differente. Ao contrario, o brasileiro tem uma accentuada tendencia de se amalgamar com todas as raças que vivem sobre o seu sólo. O Brasil tão nosso e tão differente de todos os outros continentes, dá-me a impressão de um mundo em formação. Falta-lhe o que possuem os paizes já formados, o instincto de defesa de sua propria raça; ao contrario, elle facilmente se mistura, e pois que se trata da formação de um novo sangue, porque ir buscar o de uma raça — não direi que superior ou inferior — mas tão differente da sua, sobretudo, tendo-se em conta a pavorosa natalidade que é uma das caracteristicas do povo japonez? Tollitur questio...

Os 8.500.000 kilometros quadrados de terra brasileira para serem bem trabalhados, reclamam uma população muito superior aos 30.000.000 que hoje contém. Quanto a colonos devemos preferir os que melhor e mais rapidamente se assimilam. Logo após a revolução russa, a Liga das Nações tentou enviar ao Brasil alguns emigrados russos, sem cuidar de certas coisas evidentes e que impediram, no entanto, a sua realização. Primo, os elementos agricolas, profundamente arraigados no sólo, não emigraram; os que vieram não tinham a menor noção de agricultura. Secundo, que mesmo que fossem agricultores, não teriam, do sólo, do clima e das culturas que aqui se praticam, o minimo conhecimento. O fiasco era inevitavel, e a Liga das Nações teve que pagar a sua volta para a Europa. A crise economica da Allemanha, após a guerra, intensificou a corrente emigratoria para o Brasil, augmentando de alguns milhares os numerosos colonos germanicos estabelecidos no sul. O allemão dá-me a impressão de um povo muito susceptivel de assimilação completa e que póde trazer para o Brasil um sangue do Norte, cuja mistura com o sangue caboclo e portuguez não será inconveniente. Se lançarmos um golpe de vista sobre os Balkans, veremos que cerca de 200.000 gregos foram forçados pela revolução a abandonar o sul da Russia, onde plantaram algodão, tabaco, azeitonas e legumes. A Grecia pequena, com um sólo pobre, é pouco propicia aos trabalhos agricolas, com a população e a miseria notavelmente augmentadas, não os poude receber e teve que os encaminhar para a Asia Menor, onde elles se acham sob a ameaça continua dos turcos. Na Servia e na Bulgaria ha uma larga população agricola que pratica as mesmas culturas adaptaveis ao Brasil, população que facilmente emigraria.

Querendo augmentar as forças productivas do paiz, devemos consideral-o como uma nação homogenea que póde admittir alguns elementos estranhos.

A America do Norte, saturada de emigrantes, teve que lhes limitar as entradas e soube criar-se uma physionomia nacional e uma cultura propria, de mecanisação e de disciplina. Cabe ao Brasil o crear-se uma cultura sua, differente da America do Norte e da do Occidente.

A Europa tem a herança de uma civilização moderna, que ella sem cessar faz evoluir, e que tem no passado todas as suas forças.

O povo brasileiro, joven e dotado de uma natureza rica e de um futuro brilhante, herdou a clareza do sangue latino que elle impiedosamente misturou, tem um grande encargo: o de formar uma raça forte e pura e domar uma terra bruta e virgem.

Vera ZGOURIDE.

Informações e boatos

Os srs. Luiz Peixoto e Marques Porto estão escrevendo um quadro novo para "Seccos e Molhados", quadro que será defendido pelos melhores elementos da companhia do S. José e em que o "Pardellas", criado pelo sr. Grijó Sobrinho, será parte saliente. Deverá o novo quadro subir á scena em principios de Janeiro, por occasião do 1º centenario do "Seccos e Molhados".

*** Pela primeira vez se realizará em nossos theatros, festa tão sympathica como a que vem sendo annunciada para o dia 5 de Janeiro no S. José. Por ella, a Empresa Paschoal Segreto promove a confraternização do publico com os artistas coristas e demais elementos daquella companhia, pois, que será a intermediaria das "festas" que aquelle deseja offerecer a estes e que figurarão na grande arvore de Natal a ser collocada no saguão do S. José. A revista "Seccos e Molhados" que terá naquelle dia suas penultimas representações, contará com seis numeros novos e um quadro "A ceia da Bemvinda" destacado da revuette "O Natal das Crianças", a ser representado, por jornalistas, no dia 25, em espectaculo de caracter privado, offerecido aos artistas dos nossos theatros.

*** Depois de amanhã terá logar no Recreio, uma vesperal infantil, com distribuição de "bonbons", e brinquedos ás crianças, sendo collocada no jardim do theatro uma grande arvore de Natal.

Irá á scena a revista fantasia "Cantora de Cabaret".

*** O actor sr. Pinto Grijó, primeiro comico da companhia portugueza Aura Abranches, realizará a sua festa artistica, no theatro Republica, na noite de 26 do corrente, com um programma interessantissimo. Dadas as sympathias que o sr. Grijó conta nesta capital, onde se fez actor e que visita a miude, é de esperar que o Republica fique á cunha naquella noite.

*** De regresso a esta capital enviaram-nos attencioso cartão de cumprimentos os artistas srs. Alvaro Pires e sra. Maria Castro.

*** O actor hespanhol sr. Ernesto Vilches assistiu, em companhia de sua esposa sra. Irene López Heredia e de outros artistas da sua companhia, o espectaculo que lhe dedicou, em vesperal, a Companhia Procopio Ferreira.

O sr. Vilches offereceu flores aos seus camaradas e ao actor sr. Procopio um retrato seu com a seguinte dedicatoria: "A mi companero, al gran actor brasilero D. Procopio Ferreira, para que no olvide á su buen amigo que le quiere y admiro — Ernesto Vilches".

Depois do espectaculo foi batida em scena uma chapa que apanhou o sr. Vilches entre os interpretes da peça representada: "O Tio Solteiro".

A visita foi a mais cordial, tendo o grande actor hespanhol palavras de carinho para Procopio e seus companheiros, que o acompanharam até á porta do Trianon.

Espectaculos para hoje

REPUBLICA — "A prisioneira".
TRIANON — "Minha prima está louca!"
JOÃO CAETANO — "As pastorinhas".
S. JOSE' — "Seccos e Molhados".
RECREIO — "A cantora de cabaret".
CARLOS GOMES — "Esposas ingenuas".

Cinemas

ODEON — "A melhor esposa".
PARISIENNE — "Mimic".
PATHE' — "Revelação final".
AVENIDA — "Excesso de amor".
CENTRAL — "Nobreza de sangue".
RIALTO — "Na hora do perigo".
IDEAL — "Nobreza de sangue".
IRIS — "Amor de tigre".
AMERICANO — "O homem que vendeu a alma ao diabo".
HADDOCK LOBO — "Mulheres mal guardadas".
BRASIL — "Puro sangue".

ULTIMAS NOTICIAS

A INGLATERRA E O MEDITERRANEO

A ALBANIA E MARROCOS

LONDRES, 22 (U. P.) — A praticabilidade do recente accordo anglo-franco-italiano no Mediterraneo será brevemente posta á prova com a necessidade da intervenção nos levantes simultaneos da Albania e de Marrocos.

Os funccionarios do Foreign Office guardam muita reserva a respeito dos acontecimentos, mas em circulos bem informados diz-se que, na opinião do governo britannico, a Servia é passivel de censura por ter permittido que em seu territorio se formassem as tropas rebeldes de Achmed Bey que invadiram a Albania para hostilizar o governo constituido de monsenhor Fan Noli. Deante disso, por mais que o governo yugo-slavo pretenda affectar neutralidade, essa attitude não merecerá confiança da parte daquelles que estão convictos da sua inercia sympathica perante os movimentos conspiratorios tramados pelos rebeldes albanezes dentro das suas fronteiras. Comtudo o governo britannico para não chegar fogo ao rastilho dos Balkans, prefere esperar a marcha dos factos, que serão cuidadosamente observados, para que depois fique bem clara e legitima a distribuição das responsabilidades.

Quanto ao caso de Marrocos, sabe-se que as autoridades inglezas deram plena autorização aos seus representantes em Gibraltar para agirem á discripção sem consultar o governo de Londres.

UM DESASTRE DE AUTOMOVEL

FORAM VICTIMAS AS IRMÃS DO GENERAL CAVIGLIA

SAVONA, Italia, 22. (U. P.) — Um automovel atropelou, perto de Finalmarina, tres irmãs do general Caviglia, quando se dirigiam para o cemiterio, afim de collocar uma corôa na sepultura de sua mãe. Uma dellas, de nome Ida, com cincoenta annos de edade, morreu instantaneamente; Cesaria ficou gravemente ferida e foi logo transportada para um hospital. Emanuela apresenta ligeiros ferimentos. O general Caviglia, que se achava em Roma, chegou a esta cidade.

ESMAGADO SOB AS RODAS DE UM BONDE

Cerca de meia noite, um bonde, o de n. 286, cuja linha a policia do 3º districto não sabe, colheu, na rua da Carioca, um individuo de côr branca, modestamente trajado, apparentando ter 36 annos de edade. O infeliz teve morte quasi instantanea, pois recebeu fractura do craneo.

Mesmo assim, uma ambulancia da Assistencia, que foi ao local, removeu-o para o posto central, onde chegou já cadaver.

O corpo foi removido para o necroterio.

Até a ultima hora não se sabia a identidade da victima.

AUTOMOVEL versus MOTOCYCLETTE

O motocyclista, gravemente ferido, ainda está, sem sentidos, na Assistencia

Cerca de 20 horas, no largo do Campinho, o automovel de n. 7.533, que subia, em excessiva velocidade, chocou-se com uma motocyclette vermelha, que descia, tambem em velocidade vertiginosa. Com o choque, que foi tremendo, ambos os vehiculos ficaram multissimo avariados, sobretudo a motocyclette, que ficou espatifada. Seu conductor, um homem branco, de estatura elevada, gravemente ferido em diversas partes do corpo, foi retirado de sob os escombros da sua machina e levado para a Assistencia do Meyer, em cujo posto ficou em tratamento.

De seu poder arrecadaram os medicos um relogio de ouro com corrente do mesmo metal, um revolver nickelado e certa quantia em dinheiro.

O motorista do automovel 7.533, que, segundo informa a Inspectoria de Vehiculos, chama-se Othon Alves Guerra, fugiu, abandonando o vehiculo.

A policia do 23º districto abriu inquerito para apurar devidamente o caso.

A motocyclette não tem numero, não podendo, por isso, a Inspectoria de Vehiculos, dar nenhuma informação sobre o nome de seu possuidor. Este não trazia, comsigo, nenhum documento pelo qual se pudesse restabelecer a identidade.

NO CONSELHO MUNICIPAL

PROSEGUIMENTO DA SESSÃO DA TARDE

Proseguindo, o Conselho, sob a presidencia, ora do sr. Henrique Lagden, ora do sr. Pacheco de Faria, na discussão do projecto de orçamento, continuou, á noite, com a palavra o sr. Candido Pessoa, que, depois de analysar detalhadamente artigo por artigo, até o de n. 27, começou a apresentar emendas.

O sr. Candido Pessoa, sempre aparteado por intendentes da maioria, proseguiu ainda no seu trabalho, até chegar ao artigo 119.

Ia o orador em meio do seu estudo, quando o presidente da mesa deu por esgotada a hora, terminando, pois, a sessão ás 24 horas, tendo o intendente Pessoa falado 9 horas consecutivas.

COM UM TIRO NA CABEÇA

Um joven suicidou-se, dentro de um automovel

Cerca de 22 horas, o joven Luiz Chagas, com 17 annos de edade, solteiro, brasileiro, morador á rua Bambina 166, casa 6, suicidou-se, com um tiro de pistola no ouvido direito, morrendo instantaneamente.

Para theatro de seu sinistro gesto escolheu, o joven Chagas, o automovel da praça n. 4.280, quando este vehiculo passava pela rua Silva Jardim, esquina do becco da Carioca. O motorista do automovel declarou ao commissario dr. Fredgard, do 4º districto que o joven em questão tomou o carro no largo do Machado.

Em poder do suicida, cujo cadaver foi removido para o necroterio, encontrou, a policia, 400 réis em dinheiro e uma carteira de identidade.

Os motivos determinantes do suicidio são ignorados, bem como a profissão do tresloucado.

A arma foi apprehendida.

A electrificação da Estrada de Ferro Campos do Jordão

(Do nosso correspondente)

O dr. Roberto Simmonsen recebendo em Campos do Jordão a comitiva presidencial

A inauguração, domingo ultimo, do serviço de tracção electrica da Estrada de Ferro de Campos do Jordão marca uma etapa no desenvolvimento o progresso daquella região privilegiada, bem como de todo o municipio de Pindamonhangaba. Com este importante melhoramento está lançada a base da futura estação de cura climaterica, ao molde das existentes na Suissa, sobre as quaes terá, aliás, condições de superioridade, pois que o clima de Campos do Jordão apresenta quiçá vantagens sobre os mais reputados das montanhas suissas.

Em carros ligados ao nocturno de luxo, o sr. Carlos de Campos, presidente do Estado, com sua comitiva, composta dos secretarios de Estado, representantes do Senado e da Camara, representantes de outras corporações, e da imprensa e numerosas pessoas gradas, chegou á estação de Pindamonhangaba ás 7 1|2 horas, tendo sido recebido pela directoria da Estrada de Ferro Campos do Jordão. Servido um chocolate e após haver o sr. Carlos de Campos visitado todas as dependencias da Estação e das officinas daquella via ferrea, seguiram os visitantes em automoveis para Campos do Jordão, inaugurando-se assim a electrificação da Estrada. Em Campos do Jordão, após uma visita aos principaes estabelecimentos do logar, reuniram-se todos os convidados na bella vivenda do dr. Roberto Simonsen, cuja hospitalidade encantadora a todos deixou captivos. Foi então servido um lauto almoço á brasileira, tomando assento em uma das mesas o sr. Carlos de Campos, que tinha á sua direita a sra. Simmonsen e á sua esquerda a sra. Abott, esposa do consul inglez. A' sobremesa discursaram os drs. Thadeu Pestana e Diogenes Pereira do Valle, saudando o presidente do Estado.

Em improviso, o sr. Carlos de Campos agradeceu, salientando a significação daquelle emprehendimento para o progresso e desenvolvimento de Campos do Jordão, tendo palavras de carinho e louvor para o sr. Roberto Simmonsen, cujas qualidades de patriota e de cavalheiro enalteceu, bem como a sua capacidade de profissional e de homem de acção e iniciativa.

Respondeu muito emocionado o sr. Roberto Simmonsen, que, agradecendo as referencias que lhe foram feitas pelo presidente do Estado, brindou a familia do sr. Carlos de Campos.

Finda a ceremonia da inauguração, os convidados regressaram á Pindamonhangaba, onde se realizou o grande banquete offerecido ao presidente do Estado pela Camara Municipal.

Discursou então o dr. Alfredo Machado, que saudou o dr. Carlos de Campos, o qual agradecendo, salientou o interesse do seu governo em relação á zona norte do Estado.

Terminado o banquete, o sr. Carlos de Campos e sua comitiva se dirigiram á residencia do dr. Dantas Gama, onde teve inicio um brilhante baile, que se prolongou até ás 2 horas, quando se effectuou o regresso dos visitantes.

A guerra civil na Russia desmentida

MOSCOU, 2 (U. P.) — O sr. Rothstein, membro do collegio do commissariado dos Negocios Exteriores declarou que as noticias publicadas pelo "Zeitung Ammittag", de Berlim, annunciando a guerra civil na Russia, não passam de uma grande mentira.

A lei marcial na Albania

TIRANA, ALBANIA, 22 (U. P.) — O governo proclamou a lei marcial em todo o paiz.

Chegou a Durazzo um destroyer italiano e outros acham-se de viagem para esse porto. Espera-se que a batalha decisiva entre as forças legaes e os rebeldes se trave nas montanhas proximas desta capital.

O Papa está doente

ROMA, 22 (U. P.) — O Vaticano annunciou officialmente que sua santidade o papa Pio XI se acha enfermo, guardando o leito. Os medicos dizem que o seu estado não apresenta gravidade.

— Sua santidade o papa Pio XI acha-se ligeiramente enfermo com um ataque de grippe.

Um incendio no "Italia"

SPEZIA, 22 (U. P.) — Declarou-se incendio a bordo da nave "Italia" que fez recentemente um cruzeiro pelos paizes da America do Sul.

O fogo iniciou-se no porão das bagagens e apezar do esforço empregado pelos bombeiros durou varias horas.

Os prejuizos são consideraveis.

Mal irremediavel

UMA SENHORA VICTIMADA

D. Archangela Constança de Jesus, com 65 annos de edade, brasileira, viuva, residente á rua S. Francisco Xavier 48, quando descia de um bonde proximo á sua casa, foi colhida por um automovel, soffrendo fractura da perna esquerda e fortes contusões pelo corpo.

A victima, em estado grave, foi soccorrida na Assistencia, de onde será, mais tarde, removida para a sua residencia.

A policia local não soube do facto.

OUTRA VICTIMA

Tambem foi colhido, na rua General Glycerio, por um automovel, cujo numero não se sabe, o empregado no commercio Antonio Moreira, de 18 annos de edade, solteiro, morador á rua Laranjeiras 376. Recebeu elle fractura da perna esquerda, tendo sido medicado na Assistencia.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 22 até 18 horas do dia 23:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel; chuvas; trovoadas ainda provaveis. Temperatura: noite quente; manter-se-á elevada de dia. Ventos: variaveis, frescos.

Estado do Rio — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: em ascensão.

Estados do Sul — Tempo: manter-se-á perturbado com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: em ascensão. Ventos: variaveis, frescos.

Nota — Serviço telegraphico deficiente.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Montepio da Viação (M a Z)

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

"Highland Laddie", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

"Anna", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

— Amanhã:

"Deseado", para Lisboa, Vigo e Liverpool, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 6 e cartas até ás 6 horas de amanhã.

"Saint Patrick", para Bahia e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8 horas de amanhã.

"Santos", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Montevidéo, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 22 do corrente:

66149	(Ceará)	20:000$000
66154	(Juiz de Fóra)	5:000$000
54693	(Capital)	3:000$000
24334	(S. Paulo)	2:000$000
54325	(Capital)	2:000$000
15142	(S. Paulo)	1:000$000
15222	(Capital)	1:000$000
61914	(E. do Rio)	1:000$000

6 premios de 500$000

7790 — 28716 — 32448 — 39139 — 44787 — 60926

12 premios de 200$000

9949 — 10838 — 16224 — 17209 — 22114 — 27183 — 43564 — 47005 — 58103 — 59832 — 72272 — 77704

Approximações

66148 e 66150	400$000
66153 e 66155	300$000
54692 e 54694	200$000

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$000.

O orçamento italiano

ROMA, 22 (U. P.) — O gabinete discutiu hoje a rotina administrativa, decidindo apresentar á Camara logo em janeiro o orçamento de 1926.

Em seguida foi approvado o accordo italo-lybio que regula a concessão da nacionalidade italiana; tambem mereceu approvação do gabinete o texto do tratado commercial italo-finlandez.

Ultimos telegrammas dos Estados

De S. Paulo

ROUBO AUDACIOSO

S. PAULO, 22 (A.) — Os ladrões de nome Bemvindo Camargo, de côr preta, e João Santos, penetraram hontem á noite na "garage" particular do sr. Manoel Perez, donde retiraram um auto-caminhão, dirigindo-se em seguida, á Companhia Refinadora Paulista.

Uma vez ali, se apoderaram de innumeros saccos de assucar, que metteram no caminhão, partindo tranquillamente. A visinhança, porém, suspeitando de tal transporte e a tal hora, avisou a policia, que se poz em campo, logrando alcançar os larapios no Belémzinho.

Vendo-se perseguidos, os ladrões atacaram a policia a tiros. Os policiaes responderam á aggressão, acabando por deitar a mão aos meliantes e apprehender a mercadoria roubada.

A FORTUNA DO CAPITALISTA ANTONIO QUEIROZ SANTOS

S. PAULO, 22 (A.) — Foi terminado no fôro desta cidade o inventario do capitalista Antonio Queiroz Santos, cuja fortuna apurada eleva-se a 7.300 contos.

O thesouro do Estado recebeu de impostos sobre esta successão a importancia de 80 contos.

A PEDIDOS

A questão do sal

AOS COLLEGAS E AMIGOS;

Tendo a "Gazeta de Noticias", em seu numero de hontem, emittido conceitos altamente injuriosos, a respeito da minha conducta como director da Associação Commercial de São Paulo, na questão do sal, communico aos meus collegas e amigos que já constitui advogado no Rio de Janeiro para processar aquelle jornal.

S. Paulo, em 21 de dezembro de 1924.

Carlos de Paiva MEIRA.

Dª. Celina Varella Jacob

Benjamin, Edison, Ruy, Otto, Grover, Ney, Selina e Helio Jacob; Annibal Machado, senhora e filhos, Renato A. de Lima, senhora e filhos, Cyrillo Tovar Filho, senhora e Ambrosina Varella, penhorados pelas expressões de solidariedade que receberam no doloroso transe porque acabam de passar com o prematuro fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó e filha CELINA VARELLA JACOB, vem convidar as pessoas de sua amizade para ouvirem a missa que, pelo seu eterno repouso, mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 24 do corrente, ás 10 horas. Por mais esse acto de caridade e religião desde já se confessam eternamente agradecidos.

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento das perturbações utero-ovarianas, sem dôr e sem operação. Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro n. 219. Telephone Central 1591, da 1 ás 4.

6 —

Memorias de um carro de comboio

POR

EDUARDO ZAMACOIS

(Traduzido do hespanhol por Sylvio de Britto)

III

inchava, nas épocas chuvosas, e o infeliz gemia e apanhava um "vae e vem", da direita á esquerda, que jámais me enganou.

Os comboios mixtos e bagageiros recompõem-se a cada momento: em umas estações, juntam-lhes carros, em outras, tiram-lhes. São organismos de alluvião, desprovidos de magestade e preparados exclusivamente para servir ao commercio e aos pobres viajantes de "terceira classe". Seu aspecto, abulico e cobarde, de rebanho, sempre me inspirou lastima. Suas locomotivas são velhas e governadas pelos machinistas menos habeis; cada "vagon" tem uma côr e um tamanho e os destinados á conducção de gado exhalam olôres pestilenciaes. Quando se detêm o comboio, os carros, mal ligados, se entrechocam fragorosamente. Comprehende-se logo que são os parias das Companhias e que, além de trabalharem sem gosto, não se querem, uns aos outros.

Ao contrario, nós, os "distinctos", confraternizamos e somos aventureiros e alegres, como uma companhia de comediantes. Como taes, se consideraram meus excellentes companheiros da linha de Sevilha, e, com termos proprios ás farandulas da alegria, divertiamo-nos em nossos rapidos momentos de descanso. A locomotiva era a "Empresa"; ao carro de bagagens de cauda, por ser o mais velho, chamavamos de "Pae Nobre"; um "primeira" era o "Barytono"; e o carro-dormitorio, testemunha presencial de innumeras scenas de alcova, a "Primeira Actriz". A mim, se bem que conhecessem meu verdadeiro nome, por ser joven, appellidaram-me de "Galã". Nas estações, cochichavamos:

— A "Empresa" parece cansada; chegamos com trinta minutos de atrazo.

— Quem está fatigadissima, é a "Primeira Actriz".

— Não dormiu.

— Como podia dormir, se á noite, em Córdoba, nella se accommodou um par recen-casado?...

Muito altercuei, mas tambem muito ri em todos os caminhos de Hespanha. Entretanto, do primeiro comboio, do expresso Madrid-Hendaya, é que guardo a mais carinhosa recordação. Compunham-no o carro correio — o carro das almas, porque nelle só viajam idéas — dois carros para bagagens, dois carros-dormitorios, aos quaes denominamos de "Irmãos Sommier" e mais quatro "vagões" de primeira classe: o "Timido", que não perdia o medo pelos tunneis e, annos depois, acabou no mesmo descarrilamento em que desappareceu a "Arrancos". "Dona Catastrophe", o decano; o "Presumido", que se movimentava muito, principalmente em terrenos planos: o "Misanthropo", nome que lhe demos por sua pouca inclinação a falar; o "eu".

Todos elles vivem em minha memoria e não posso evocal-os sem emoção. São minha infancia e, ao lado delles, por elles encorajado — eram todos mais edosos do que eu — affrontei os primeiros riscos.

Quanta experiencia — que é sabedoria do "primeira classe" — accumulei no decurso de minhas longas viagens! Tenho sido abrigo ambulante de militares, de padres, de monjas, de comediantes, de estudantes, de toureiros, de ministros, de ladrões, de enamorados, de ricos folgazões, de enfastiados, que fogem de si proprios... Tanto conviveram commigo, tantas vezes me tocou o alento de suas miserias e de seus desejos que, agora, a inveja, a ambição, a avareza, a traição, a hypocrisia, a dissimulação... toda essa venenosa collecção de viboras que dormitam nos recessos da alma humana, é-me familiar e... porque negal-o... é quasi minha tambem. Demais, nessa velocidade, nessa inquietação perpetua, traço caracteristico de minha architectura moral, ha muita ansia, muita impaciencia, muito pavor e muita furia...

Não me sorprehenderia, pois, que, muitas vezes, meus leitores se esquecessem de que é um "vagon" que fala: porque minhas confissões são tão humanas, repassadas de tanta maldade e tanta dor, que obra do homem parecem.

IV

Como concorrem para o envelhecer a luta e o pavor á morte! Como se cravam profundamente no intimo as emoções causadas pela idéa do perigo! Ao emprehender minha primeira viagem, era eu uma criança e, ao chegar a Madrid, quatorze horas depois, podia considerar-me na maioridade. Estava exhausto, coberto de fumo e pó, tragicamente sujo, por fóra e por dentro, mas orgulhoso de minha resistencia. Toda uma noite, minhas rodas trabalharam sem esquentar, e meu dynamo, minha calefacção e meus encanamentos de limpeza, funccionaram sem causar reparos. Meu valor, tal como o dos militares em campanha, estava provado: o que outro qualquer "wagon" fizesse, fal-o-ia, eu egualmente. Minha personalidade, vibrante de amor proprio, se havia posto de pé!

Corria ainda o ultimo carro de bagagens sob o alpendre da estação de Irun, quando o Timido, que vinha em seguida a mim, começou a tremer. Seu pavor perturbou-me.

— Que ha? — perguntei-lhe.

— Os tunneis — balbuciou —: já começam... são horriveis! Não posso sentir-lhes a proximidade...

Calei-me. Eu não sabia o que eram tunneis, nem o que eram pontes. Demais, não podia pensar. A locomotiva accelerava a marcha e eu applicava toda minha attenção em rodar o melhor que pudesse. Ouvi-lhe o silvar: entre as escarpas alcantiladas que ladeavam o caminho, seus gritos ecoavam ensurdecedoras. Inquiri:

— Porque silva assim a "Recelosa"?...

O "Timido" replicou:

— Os tunneis... os tunneis. Imagina que morreste e que te sepultaram!...

Não pude ouvir suas ultimas palavras, porque, subitamente, distingui, sob minhas rodas, uma profunda abertura no terreno inundada de claridade. Senti-me no ar; tinha a impressão de estar em pleno vôo... Entretanto, ali era mais violento o estrepito do expresso.

— Estamos sobre o Oyarzum! — gritou um carro-dormitorio.

Quasi ao mesmo tempo, aquella claridade que vinha de baixo e outra claridade — a do crepusculo — apagaram-se, repentinamente. Horriveis trevas nos envolveram, o barulho ensurdecia, o fumo da locomotiva suffocava-nos e, depois, sentiamol-o deslizar sobre nossas cobertas, redemoinhado, quente, pegajoso.... Repentinamente tambem, como por effeito de magia, apaziguava-se aquelle pandemonio, diminuindo o fragor desconcertante. Sentiamos o sopro fresco do ar livre, a alegria do céo que começa a estrellar-se...

— Já sabes o que é um tunnel — disse-me o carro-dormitorio que me precedia e para o qual era divertimento a demonstração de minha ignorancia.

Enganava-se. Eu continuava a ignorar o que fosse um tunnel. Penetrara um tão inesperadamente e percorrera-o em tal estado de aturdimento que "não o vi". Minha consciencia angustiada não poude guardar impressões. A imagem da ponte tambem não reapparecia claramente em meu espirito. E, devido á preoccupação em que me sentia, as estações de Pasages e San Sebastian passaram-me inadvertidas. Nos dezeseis kilometros que separam Tolosa e Beasain, atravessamos quatro tunneis e cruzamos o Oria, quinze vezes. Eu, entretanto, continuava meio inconsciente; nossa marcha era muito rapida; todas as sensações novas e fortes, succedendo-se e accumulando-se, confundiam-me. O proprio afan, que punha em entender, impedia-me comprehender. Apenas via, apenas ouvia. Junte-se o receio ao descarrilamento que me tomava o animo. Succedia-me o mesmo que aos máos cavalleiros: embaraçados com as rédeas e os estribos, temerosos de serem cuspidos ao solo pelas alimarias não percebem a paizagem.

Até muito além de Miranda do Ebro não pude socegar. Infelizmente, com a serenidade, chegou o medo. Quasi sempre chamamos heroismo ao que é cegueira e medo ao que é comprehensão. Eu começava a comprehender. Atravessar uma ponte era lançar sobre duas barras de ferro as trezentas toneladas que pesava o nosso comboio; marginar um abysmo, confiados ao encanto resvaladio e traiçoeiro de uma curva, equivalia á imminencia de nos despenharmos; penetrar um tunnel, significava arcar com o peso de montanhas. Nas pontes, o expresso, cuja sombra se projecta, abaixo, sobre a superficie crystalina de um rio ou sobre o arido carrascal das terras baixas, tem alguma coisa de passaro; nos valles, um tanto de reptil; sob os tunneis, onde tudo é negro, reçumante e humido, parece um verme; sobre os viaductos, animado pela luz, pelo ar, pela liberdade, assume aspectos de seita. No horror dos tunneis, sente-se compaixão pelos mineiros; na alegria das pontes, têm-se inveja dos passaros...

Só em Castilla, cerca de meia noite, ante o esplendor do plenilunio, tornei á tranquillidade. Com o seu extenso horizonte, sem écos, o planalto iberico convida á contemplação. Ahi, os trens deslisam quasi sem ruido, o fumo se eleva e o augusto repouso da planicie traz as almas em equilibrio.

Ao sair de Medina del Campo, onde um empregado, munido de lanterna, examinou-me e lubrificou minhas rodas, sentia-me bem. Havia corrido, quasi sem parar, mais de quatrocentos kilometros e, apesar disso, não estava cansado. O carro-dormitorio interessava-se por mim. Verifiquei-o pelo auxilio que, mais de uma vez, me prestou, nos momentos difficeis da caminhada.

— Como te sentes, rapaz?

— Bem.

— Dóe-te o corpo?

— Não.

— Rijo és, porque a "Arrancos", que nos puxa desde Miranda, tem o trato rude.

Eu não percebera que, em Miranda do Ebro, a "Recelosa" fôra substituida pela "Arrancos", mais veloz e desembaraçada na marcha. O "Irmão Sommier" informou-me de que essa mudança era obrigatoria e de que, em Avila, voltariamos a substituir a locomotiva.

— De Avila a Madrid — accrescentou — conduzir-nos-á a "Aquecedora", que, como a "Recelosa", pertence á "série quatro mil". E' uma das locomotivas mais potentes da Companhia.

Defrontavamos com a estação de Ataquines, ultima povoação da provincia de Valladolid. O "Timido" tomou parte na conversa, mostrando-se jovial:

— De Burgos para deante — disse — tanto me importa uma locomotiva como outra. Adoro Castilla, adoro esta terra nobre e franca — terra sem dissimulações — por onde se anda sempre em linha recta. Em Castilla, vê-se chegar o perigo e pode-se evital-o. Nas terras montanhosas, a morte fere á traição; a montanha é o embuste, a cilada... Não sou eu só quem pensa assim. Interroguem o "Presumido", que roda á rectaguarda.

Mal deixamos os tres tunneis de "La Brujula" e atravessamos o Arlanzon, começa a vibrar mais do que uma bailadeira.

Eu e o "Timido" chegamos a ser amigos fraternos. Provinha, como eu, das officinas de "Saint Denis" e, embora contasse mais de vinte annos na Hespanha, vivia a suspirar pela França, onde quasi não ha tunneis. Fôra reparado e envernizado muitas vezes, até que a intemperie e a fumaça o pintaram definitivamente de preto. Os companheiros acreditavam-n'o neurasthenico. Entretanto, o rheumatismo e não a neurasthenia era o mal que o intranquillisava. Dahi o seu temor em atravessar tunneis. Estimei-o muito. Tinha agil andar e nunca se fez preguiçoso, ao galgarmos encostas.

Após transpormos Avila, a reliquia das nove portas e seis torres, o "Timido" falou-me, com evidente terror, do viaducto da Lagartera, a que se seguiam tres tunneis, dos quaes o ultimo, denominado Naval grande, media mais de mil metros. Segundo meu interlocutor, era uma passagem perigosa. E tanto falou a respeito, que conseguiu preoccupar-me.

— Cala-te — suppliquei-lhe — que adeantas com assustar-me?

Não attendeu. Como todos os medrosos, encontrava prazer na transmissão de suas apprehensões.

— Verás — repetia — verás; um dia, seremos todos tragados por esse maldito tunnel.

Começava a clarear. As palavras agourentas de meu companheiro encheram-me de pavor. E se seu vaticinio se cumprisse? Senti-me partido, condemnado á podridão e á obscuridade, sob a montanha ingente, e quiz fugir. Dei um arranco para livrar-me dos trilhos.

— Que fazes? — murmuraram, mal humorados, os carros-dormitorios.

Sem responder, fiz segundo esforço; preferia descarrilar a seguir. Iamos entrar no viaducto e a "Aquecedora" começou a silvar; no mesmo instante, apertou os freios e minhas rodas moveram-se no ar. Tive novo gesto de rebeldia.

— Que fazes, rapaz? repetiu um dos carros-dormitorios. Ouvi tambem o "Timido" dizer:

— Continua, continua... Neste officio, obedece-se ou morre-se! Continua...

O carro-dormitorio, continha-me por um lado; o "Timido", por outro. A "Aquecedora" acabava de inutilizar-me a vontade. Furioso, convulso, arrastado pelo insuperavel imperativo da inercia, venci o viaducto; mas, ao entrever a bocca do primeiro tunnel, iniciei — sem saber explicar como — um movimento de retroacção que se estendeu desagradavelmente, a todo o comboio. Graças á minha rebeldia, houve um tempestuoso entrechocar de extremidades. A' frente e atraz de mim, estabeleceu-se um murmurio de desconfiança e de colera: resmungavam o carro-correio, os "Irmãos Sommier", o "Timido", o "Presumido", "Dona Catastrophe". O proprio "Misanthropo" protestou:

— Que succede? Quem para?....

Impellido, maguado, indefeso, desappareci em o tunnel de Naval grande. Quando delle sai, dominou-me uma alegria que, immediatamente, se transmutou em resignação e obediencia.

Envergonhei-me por minha cobardia. Nunca mais, me rebellarei — resolvi. Reanimado por essa nobre resolução, lancei-me através Puerto de Avila ganhei as alturas de Herradon e, ás sete horas, em ponto, chegavamos a Madrid.

Emquanto nossos passageiros se afastavam e os empregados da estação descarregavam os carros de bagagens, os "Irmãos Sommier" me interrogaram:

— Como te sentes?...

— Bem — Respondi.

Todo o comboio se preoccupava commigo.

— Estás cansado?

— Não.

— Nada te doe?

— Nada.

Era verdade! Tinha perfeita saude. No meu organismo athletico nem um só parafuso se movera. Meus companheiros observavam-me e admiravam-me.

— Proponho — disse um carro — dormitorio — que lhe chamemos o "Completo". Todos assentiram e sem outra ceremonia, fiquei baptisado.

Sorprendem a solidariedade, nos esforços, e a communidade de destinos dos "wagons"; mas, indubitavelmente, o melhor da viagem apesar do extenuante movimento é a propria viagem, principalmente quando é a "primeira". A "primeira estação" foi, para mim de um interesse tão perturbador que não o posso traduzir!... Era noite: Sôpros de ar frio e penetrante varrem o brunido asphalto do alpendre. Alguns viajantes correm, com suas bagagens; outros conversam, em pequenos grupos, deante de minhas portinholas abertas. Dois guardas civis passam, de physionomias ameaçadoras, sob os chapéos de polimento. Um velho empurra um carrinho repleto de almofadas, a evocar sensações de sonho e de fadiga. Uma tabolêta luminosa, com a palavra "Telegraphos", traz aos espiritos o receio das noticias más. Passam tambem os saccos bi-colores do Correio, nos quaes se accommodam os jornaes e revistas divulgadores de actualidades e as cartas, com suas palpitações de amor e de ambição que o comboio irá deixando pelas estações do itinerario, como se distribuisse apertos de mãos.

Continuo a observar: a angustia de tantos corações me atrae; todos os semblantes manifestam emoções, os olhos brilham enternecidos, a melancolia parece cerrar todas as boccas. E' o momento mais impressionante das viagens que, separando os homens, parodiam a morte.

Ao deixar a estação inicial, o expresso espreguiça-se mal humorado; ouve-se sempre madeiras que estalam, dobradiças e gonzos que protestam. Pouco a pouco, porém, os movimentos tornam-se uniformes; sem que advirtam, os vehiculos estabelecem um rythmo tão cadenciado, tão harmonico, que chega á modulação de canções. A luz collocada á esquerda do "wagon" da cauda reanima-nos, parece dizer-nos: — Vamos todos. Rapidamente, aquecem-se as rodas; já não rangem e o comboio inteiro se enche de uma alegria aventureira — ansia instinctiva de deslocação que eu chamaria o "prazer de ir-se".

Os leitores de habitos sedentarios talvez não apreciem estas minhas divagações. Juro que coisa alguma farei para que me comprehendam, pois fracassaria. Os vagabundos, meus irmãos, esses, sim, comprehender-me-ão. E' o quanto me basta.

Em sua evolução, minha alma teve a mesma etapa das almas dos homens quando crianças. Como a estas primeiro, interessaram-me as paisagens, que povoavam minha memoria de imagens simples, cuja psychologia rudimentar não me era alheia, por incipientes e dispersivos que fossem os meus dotes de observador. Mesmo assim, não podia confundir o deserto amarellado — verdadeira pallidez dramatica — de Castilla com a verde alegria da região vasca. Mais tarde, minha investigadora curiosidade dirigiu-se para os individuos. Vi, nessas pequenas estações por onde passam os comboios, sem parar, sorprehendentes physionomias rusticas, rostos representativos, rostos syntheses, que compendiavam toda a historia de uma região. Esses rostos, essas silhuetas, gravaram-se-me na memoria e recordal-os-ei emquanto vivo fôr.

Entretanto, reconheço que o estudo da paisagem é trabalhoso e difficil que o meu conhecimento das provincias hispanicas, se bem que limitado ao pouquissimo que de uma via-ferrea se pode divisar, representa muitos annos de labor. Na maioria frivolos e falhos, os homens raramente vão além da epiderme das coisas. Disso me convenci, ao ouvir meus hospedes.

Uns, pela simples circumstancia de haver residido em Buenos Aires, falam da America, de toda a America, como se "toda a America" fosse Buenos Aires; outros, porque aprenderam trezentas palavras inglezas, dizem: eu sei inglez; e os turistas que, pela segunda vez, viajam de Hendaya a Madrid, não se approximam das janellinhas, porque "já conhecem o caminho..."

Tanta petulancia exaspera. Durante nove ou dez annos — como já disse — percorri essa região e não estou seguro ainda de conhecel-a completamente. Nas pessoas, o que impressiona, de prompto, são os seus traços; a analyse das almas vem depois. Nas paisagens, ao contrario, o que primeiro nos captiva é o aspecto geral, são as grandes linhas: a da montanha, a da planicie, a do mar... A observação dos pormenores — os pormenores são as pontes, os tunneis, o casario que branqueja, de subito, ao contornar de uma encosta — se faz posteriormente. Quando os homens decifrarão os mysterios de exegese, dispersos por toda a parte?

Em geral, não é difficil reter a memoria minucias de itinerarios. Qualquer pessoa recorda, por exemplo, que, vindo-se de Irun, á saida de um tunnel, azuleja a baleia de Pasages; que, pouco além de San Sebastian, está Hernani, berço do soldado Juan de Urbieta e que a celebre Garganta de Pantorbo é um dos mais agrestes e bellos rincões do mundo. Muito de longe, reconhecem-se as torres da cathedral de Burgos; o perfil de Dueñas, chamada a triste apesar da louçania de seus alfeões; e o activo vae-vem dos viandantes que caracterisa as estações de Miranda do Ebro, Venta de Baños e Medina del Campo; e o historico Castello de La Motta, onde Cesar Borgia esteve preso e Isabel, a Catholica, findou seus dias. Tão facilmente teremos idéa de como, muito antes de Pozuelo, a silhueta de Madrid nos sae ao caminho. Muitos milhares de pessoas sabem tudo isso, que é dito pelos "guias de viagens..."

Arido mas meritorio é o conhecimento da alma das coisas, para o qual, necessitamos prescrutal-as innumeras vezes, pois, de cada vez, só eremos a verellação de cada um dos aspectos da coisa estudada. Dentro de cada paisagem, a observação menos escrupulosa sorprehenderá tres... quatro... oito paisagens desemelhantes. Segundo o logar em que nos colloquemos, seja inverno ou verão, noite ou dia, lavado pela chuva ou brilhante de sol, o panorama terá sempre aspectos novos. Mas ainda: observemol-o em circumstancias analogas de tempo e de luz e nossas impressões jámais serão as mesmas, por que nunca são os mesmos os estados de alma do observador. Veja-se, pois, como vivemos longe de tudo...

Ao outorgar-me a experiencia um grão maior de distincção mental, começou a humanidade a preoccupar-me.

Iniciei meu exame pelo pessoal dos expressos: o machinista, o foguista

(Continúa)